LEI CONTRA AS GREVES
PAGINA 5

GRANDES CLAROS NOS BOMBEIROS
PAGINA 10

FLAMENGO, 2 BONSUCESSO, 1
PAGINA 8

AJUSTAMENTO DE TENDÊNCIAS
PAGINA 3

Edição de Hoje: 18 PÁGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

DOMINGO 13 DE ABRIL 1947

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N. 17 — Nº 5764

SOMENTE QUINTA-FEIRA A DECISÃO SOBRE O FECHAMENTO DO PARTIDO COMUNISTA

O COMUNISMO E A JUSTIÇA

Danton JOBIM

O Tribunal Superior Eleitoral iniciou ontem o julgamento do Partido Comunista. Não é um simples problema jurídico o que os juizes têm diante de si. É uma questão complexa, de alta indagação politica, e, ao dizer "política", claro está que não estou mirando a preferências partidárias, mas à inteligência das verdadeiras bases do regime que o povo Brasileiro livremente escolheu e cujos postulados inscreveu na sua Constituição republicana e democrática.

Certamente, o espetáculo que o mundo democrático ora nos oferece é o da existência legal de partidos comunistas, ao menos nos paises que se apresentam por modelos consagrados de organização politica. Mas daí não se infere que a existência legal, ou não, de partido comunista deva ser a pedra de toque das democracias.

Não há nenhuma dúvida que o movimento comunista é de fundo totalitário e, consequentemente, antidemocrático, muito embora se sirva das armas democráticas para vencer e alcançar o poder. Seus teóricos mais autorizados sempre se gabaram de não serem "eleitoralistas", isto é, de não basearem no sufrágio universal e na concorrência aos postos representativos dentro do chamado regime burguês suas esperanças de alcançar o poder. Só um pobre de espirito acreditaria nos disfarces de um partido eminentemente revolucionário que procura vencer a repugnância das massas tradicionalistas com um programa de emergência. Programa bastante estreito para que nele caibam as últimas consequências do movimento revolucionário, mas suficientemente largo para que nele se acomodem todos os valores consagrados, os quais, na realidade, se visa atacar e demolir no momento oportuno.

Por isso tudo, não seria uma enorme tolice pretender ligar a sorte da democracia à necessidade da existência de um partido comunista?

Não façamos, porém, aos líderes politicos franceses, italianos, inglêses ou suiços a injúria de acreditar que êles, intimamentè, aceitem o caráter democrático do comunismo. Na França, por exemplo, católicos, direitistas e socialistas reconhecem o totalitarismo ingênito no movimento inspirado de Moscou. Os melhores e mais claros libelos contra êsse totalitarismo deve-os a opinião francesa à pena de León Blum, o venerando chefe do socialismo francês. Quanto ao MRP, de fundo católico, que colabora no govêrno ao lado dos comunistas, não é preciso lembrar que deve a sua pujança exatamente à sua posição medularmente anti-comunista, ou seja, ao combate inteligente e eficaz que, sem reacionarismos escusados, dirige contra o grande inimigo da França tradicional e cristã.

Nos paises livres o que se faz é reconhecer pura e simplesmente a fatalidade do movimento comunista na sociedade industrial destes tempos, curvando-se a grande maioria ao direito de uma pequena mas ativa minoria de manifestar seu pensamento e concorrer aos mandatos populares enquanto se mantenha rigorosamente dentro dos quadros da legalidade. Em suma: — um democrata jamais reconheceu no comunista outro democrata, porque isso seria negar-se a si próprio, ou seja, a sua concepção politica, fundada èm principios que um comunista sincero repele, como a pluralidade dos partidos, a liberdade de reunião, de opinião e de culto, que não existem na União Soviética, onde são tidos como fenômenos de uma fase já superada da evolução politico-social.

Acontece, porém, que o partido comunista, aqui como em todo o mundo, não é apenas um fato legal, mas um fato histórico, que não se pode elidir com a pura suspenção legal de suas atividades, pelo aresto de um tribunal. Seria uma infantilidade admitir que as correntes respondendo a veementes anseios de determinados setores sociais possam desaparecer uma bela manhã com uma penada dos juizes. Os fatos politicos se sobrepõem aos fatos juridicos, dominando-os e orientando-os, malgrado a rigidez aparente do direito positivo.

De modo que o julgamento do Partido Comunista transcende de muito o aspecto meramente jurídico da questão. Das dúvidas, hesitações e adiamentos em que se vem arrastando essa causa a impressão que me ficou é que aos juizes se está pedindo algo que excede a sua competência e a sua própria natureza, forçando-os a olhar para além de seus próprios horizontes por cima da sebe compacta dos textos de lei, da hermenêutica pacificamente admitida e da rotina judiciária. A perplexidade — diga se de passagem — não é só deles; é da opinião, que, entretanto, espera e confia na Justiça, acatando serenamente suas decisões.

Dois flagrantes da sessão de ontem do T.S.E.: o prof. Sá Filho — relator, lê o seu voto, ouvido pelo desembargador Rocha Lagoa, que pediu vista do processo, determinando assim adiar-se seu julgamento; um aspecto da assistência que acompanhou os trabalhos. (Fotos Cardia — DC)

Com Voto Contrário do Relator

Pediram Vista do Processo os Desembargadores Rocha Lagoa e José Antonio Nogueira — Relatorio e Voto do Prof. Sá Filho — Um Incidente Entre Dois Membros do Tribunal

Depois da sessão matutina, durante a qual falaram os iniciadores do processo de cancelamento do registo do PCB, srs. Himalaia Virgolino e Barreto Pinto, e o advogado de defesa do Partido Comunista do Brasil, sr. Sinval Palmeira, iniciando o professor Sá Filho, relator do feito, a leitura de seu relatorio — realizou o Tribunal Superior

(Conclue na 6ª pag.)

OS LIBERAIS, OS SOCIALISTAS E OS COMUNISTAS DEFINIRAM-SE ONTEM NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

2.º Aniversario da Morte de Roosevelt

Falaram os Srs. Afonso Arinos de Melo Franco, Hermes Lima e João Amazonas

A sessão extraordinaria da Camara dos Deputados em homenagem à memoria de Roosevelt, cujo segundo aniversario de falecimento transcorreu ontem, serviu de oportunidade para que, através de três discursos, fosse a personalidade singular do grande presidente americano fixada em termos democraticos, socialistas e comunistas.

TRÊS CORRENTES

Três representantes, tres sinteses caracteristicas de suas tendencias e convicções politicas.

Para o sr. Afonso Arinos de Melo Franco, da UDN — partido conservador, inclinado para a esquerda — Roosevelt representou, por excelencia "a possibilidade da função das elites com o povo".

Para o deputado Hermes Lima, da Esquerda Democratica — partido socialista — Roosevelt foi o criador do "New deal".

Finalmente, para o sr. João Amazonas, representante comunista — "os fins justificam os meios" — Roosevelt foi uma oportunidade para o ataque a Truman e aos Estados Unidos.

SIMBOLO DEMOCRATICO

O sr. Afonso Arinos começou acentuando que se discutem hoje, no cenario internacional as idéias e as intenções de Roosevelt em relação aos fatos da vida presente. Não devemos, no entanto, tentar interpretar os homens por conjeturas, post-mortem, mas encarar as suas ações e diretrizes de sua vida pelo que elas representam de concreto, pelo que incorporaram de positivo no cenario da historia.

(Conclue na 2a pag.)

João Amazonas

As Mulheres Poderão Ser Comissários de Polícia

De agora em diante poderá a mulher desempenhar as funções de comissario de policia.

Apreciando o projeto de autoria do deputado Fontes Romero, no sentido de regular o ingresso naquela carreira especializada, a Comissão de Justiça pôs por terra o dispositivo que tornava exclusividade do sexo masculino o direito de exercer funções policiais.

A proposito, durante os debates, houve até quem opinasse estar a mulher em condições de se desempenhar de determinadas atribuições do cargo de comissario da policia do que o proprio homem. Exemplo: as rixas de marido e mulher.

Fundo de Resgate da Moeda

Não Foi o Governo Que Incinerou os Cem Milhões — Declarações do Ministro Correia e Castro

O ministro da Fazenda, sr. Correia e Castro, em vista das interpretações e comentarios controversos a respeito da origem dos cem milhões de cruzeiros incinerados recentemente, prestou, ontem, aos jornalistas acreditados no seu gabinete os devidos esclarecimentos, confirmando que a queima foi de fato, uma medida deflacionista e não mera repetição da operação de substituição das cedulas estragadas pelo uso como o faz comumente a Caixa de Amortização.

DONDE SAIRAM OS CEM MILHOES

Disse o sr. Correia e Castro:

— O fato é muito simples e não compreendo como possa ter gerado tanta confusão. O Banco do Brasil devia 100 milhões à Carteira de Redescontos, e resgatou agora essa divida, no dia do respectivo vencimento.

De acordo com disposição de lei, a Carteira de Redescontos recolheu igual importancia à Caixa de Amortização. Esta, tambem em virtude de disposição legal, incinerou os cem milhões, que foram, assim reti-

(Conclui na 3ª pag.)

Ministro Correia e Castro

Prepara-se Truman Para Ser Candidato à Reeleição

KANSAS CITY, Missouri, 12 (Por Merriman Smith, correspondente da U.P.) — Harry Truman iniciou hoje o seu terceiro ano como presidente dos Estados Unidos mais seguro de si mesmo do que nunca, desde que foi levado à Casa Branca pela repentina morte de Franklin D. Roosevelt, e com melores probabilidades de ser novamente apresentado como candidato a esse alto cargo, em 1948.

(Conclue na 6ª pag.)

Avançam os Rebeldes Paraguaios

Estabelecidas Cabeças de Ponte — Não Se Feriu, Ainda, a Batalha de Piripicu

PONTA PORÃ, 12 (Asapress) — Urgente — Ainda não foi travada uma grande batalha em Estero Piripicu, que poderá ser a decisiva na marcha da revolução, devido á precaria situação do terreno, estando o grosso das tropas fieis a Morinigo e as tropas rebeldes separadas por uma larga faixa de pantanal. Mesmo assim, segundo nos informou o comando rebelde em Pedro Juan Caballero, varias cabeças de ponte já foram lançadas pelos revolucionarios.

SERIA O MINISTRO DO EXTERIOR

PONTA PORÃ, 12 (Asapress) — Urgente — Correm insistentes rumores nesta fronteira, através de noticias veiculadas em Pedro Juan Caballero, que, vitoriosa a revolução paraguaia o major Cezar Aguirre será nomeado ministro das Relações Exteriores.

COMUNICADO DO GOVERNO

ASSUNÇAO, 12 (U. P.) — O governo expediu ao meio dia o seguinte comunicado: "Desmentimos categoricamente o comunicado numero 20 dos rebeldes por não se ter travado no lugar mencionado nem no dia indicado batalha de especie alguma. Em toda a frente, apenas se verificaram atividades de patrulhas".

O comunicado dos rebeldes a que se refere o governo dizia que as forças revoltosas haviam obtido um retumbante triunfo na zona de Pasone, capturando armas e prisioneiros governistas.

Não Houve Revolta em Portugal

LISBOA, 12 (U. P.) — O ministro do Interior informou á United Press que são fotalmente destituidos de fundamento os rumores sobre um levante militar em Tomar e que reina no país ordem e tranquilidade completas.

Por outro lado, o correspondente em Tomar do jornal "O Seculo" informa, num despacho datado daquela cidade que são inveridicos os rumores que circularam no exterior sobre uma suposta revolta militar lá.

Adiada a Decisão Sobre o Govêrno da Alemanha

Inicio dos Debates Sobre a Paz Com a Austria — Adiada, Tambem, a Forma da Redação Final do Tratado de Paz Com os Germanicos

MOSCOU 12 (De R. H. Shackford, da "U. P.") — Os ministros do Exterior dos Quatro Grandes resolveram adiar para as futuras reuniões que realizarem "em alguma outra parte" a decisão sobre o governo que a Alemanha deverá ter.

Decidiram adiar tambem as decisões finais sobre a forma a ser aplicada na redação do tratado de paz com a Alemanha, terminando assim o estudo dos problemas constantes da ordem do dia de hoje.

Em seguida os chanceleres dos Quatro Grandes entregaram aos seus delegados e aos membros do Conselho Aliado de Controle da Alemanha, com séde em Berlim, a tarefa de continuar estudando tais problemas depois que a Conferencia de Moscou se encerrar.

DEBATE EM TORNO DA AUSTRIA

Ao mesmo tempo, os chanceleres dos Quatro Grandes concordaram em iniciar segunda-feira proxima, o debate sobre o projetado Tratado das Quatro Potencias por 40 anos cuja finalidade é manter a Alemanha desarmada; e iniciarão nesse dia, ainda, o trabalho sobre o Tratado de Paz com a Austria.

Na reunião de hoje, os chanceleres dos Quatro Grandes chegaram a um acordo no sentido de liquidar todas as fabricas alemãs de materiais de guerra até 30 de junho de 1948 e dispersar todas as unidades alemãs uniformizadas até 1 de junho do mesmo ano.

TODOS OS PAISES PRESENTES

A reunião dos chanceleres dos Quatro Grandes foi presidida hoje, pelo ministro britanico do Exterior, sr. Ernest Bevin.

O sr. Molotov vetou a proposta dos Estados Unidos, Inglaterra e França no sentido de se realizar a Conferencia da Paz sobre a Alemanha antes

(Conclue na 2a pag.)

Novo 'Record' à Volta do Mundo

NOVA YORK 12 (U. P.) — Urgente — A's 17 horas e 11 minutos levantou voo do aerodromo La Guardia um aparelho B-26, adaptado para uso civil, no qual o milionario fabricante de esferograficas que vai a bordo, sr. Milton Reynolds, procurará estabelecer um novo recorde de vôo em volta do mundo sobre uma rota que espera cobrir em 45 horas de vôo. O recorde é de 91 horas e 12

(Conclue na 2a pag.)

DA BANCADA DE IMPRENSA — A VAGA DE ROOSEVELT

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

A Camara abandonou a semana inglesa para homenagear a figura admiravel do grande chefe democratico Franklin Delano Roosevelt, no segundo aniversario do seu falecimento. A semana parlamentar foi portanto continuada á antiga portuguesa, isto é, com trabalho na tarde de sabado o que — talvez o leitor ainda se recorde — já foi normal.

Dois discursos a destacar: o do sr. Afonso Arinos e o do sr. Hermes Lima ambos magnificos. Aliás os dois oradores se admiraram reciprocamente, como é justiça. O cronista surpreendeu mesmo, um trecho de conversa entre os dois ilustres parlamentares ao fazerem a revisão dos seus discursos, na taquigrafia quando o sr. Afonso Arinos expunha ao sr. Hermes Lima sua opinião sobre o discurso do representante da Esquerda Democratica.

— "Você funcionou como um gasogenio, dizia o deputado mineiro ao seu colega da bancada carioca.

O sr. Hermes Lima arregalou os olhos espantadissimo:

— Gasogenio?!

— Sim, meu caro, explicou o sr. Afonso Arinos. O fogo custou a pegar, mas quando pegou...

TODOS BONS, NENHUM MELHOR

Realmente o sr. Hermes Lima usara a técnica do gasogenio. Seu discurso, que começara sereno, quase frio, transformou-se de seu proprio movimento num dos mais calorosamente eloquentes de quantos tem proferido o deputado baiano pelo Distrito Federal. Ao descer, da tribuna para os abraços, foi dos primeiros a cumprimentá-lo o sr. Aliomar Baleeiro, que lhe disse:

—Você tem feito muitos discursos, todos magnificos. Mas não sei se já fez algum melhor do que este.

O ORADOR DISPONIVEL

O sr. Afonso Arinos, pelo contrario, não é ou melhor, não tem sido até aqui um orador inflamado. Sua atitude é antes a do professor que a do politico. E' um homem que explica e se explica numa curiosissima coincidencia da expressão com a elaboração mental, sem prejuizo para qualquer das duas. Esta feliz facilidade confere-lhe uma especie de disponibilidade, que não existe quando o discurso tem rumo predeterminado e inflexivel. O tom em que são feitas mesmo as observações mais importantes ganha a naturalidade apenas mais arrumada que a da conversa familiar.

Sua tese no discurso de ontem era a de que Roosevelt póde representar e realizar melhor e mais completamente que ninguem a democracia americana porque sensivel aos sentimentos do povo americano e compenetrado deles era entretanto um homem de "elite". Ponto de vista rico de sugestões que deixaremos para comentar melhor em outra ocasião. O sr. Afonso Arinos certamente ha de voltar a essa idéia, que é por natureza daquelas em que, uma vez lançadas, a gente insiste.

PRECISA-SE DE UM LIDER

O sr. Hermes Lima, entre outras considerações, declarou vago ainda o lugar de Roosevelt, como lider e cabeça da democracia. O comunismo e o socialismo a reação têm seus respectivos lideres. A democracia perdeu o que tinha e ainda não conseguiu substitui-lo. Nisso parece ver o sr. Hermes Lima a razão de alguns dos principais mal-entendidos que caracterizam a hora presente.

TEMPESTADE NUM COPO DAGUA (COM AÇUCAR)

O Tribunal Superior Eleitoral apenas iniciou o julgamento do processo contra o Partido Comunista. Um a zero é o "score" no momento, a favor da legalidade do registo desse partido. O voto do relator, sr. Francisco Sá Filho é um estudo exaustivo da questão. Exaustivo no bom sentido. Todos os argumentos foram examinados e a exegese do dispositivo constitucional se fez com o melhor espirito juridico. Mesmo os que acaso discordem de s. excia. não deixarão de reconhecer que seu voto é um trabalho notabilissimo, que honra áquele Tribunal.

Houve um pedido de vista por algumas horas dos 19 volumezinhos de que consta o processo. A seguir breve discussão da qual se ouviram nitidamente as exclamações finais:

— Bôbo!

— Bôbo é você!

Tratava-se da questão de prioridade nos pedidos de vista. Os senhores magistrados estavam nervosos e sem almoço. Levantou-se a sessão e um copo dagua com açucar restabeleceu a normalidade do metabolismo perturbado.

CAMARA

TEMPESTADES CONTÍNUAS NO RECINTO DA CÂMARA (Resenha dos Trabalhos Parlamentares)

Ataques e Defesas ao Interventor Orestes Lima — Em Foco o Sr. Ademar de Barros — Agitação Sempre ao Apagar das Luzes — Homenagem a Ford — O Fechamento do P. C. B.

A Camara, em sua primeira sessão da semana, tratou de um auxilio ás populações vitimadas pelas inundações. Falaram, a respeito, varios deputados, sendo encaminhados numerosos projetos criando creditos de socorro.

A nota politica da sessão, porem, foi constituida pelo discurso de ataque as autoridades que presidiram as eleições no Rio Grande do Norte, discurso aliás do sr. Café Filho.

Frizou, em sua oração, que o interventor Orestes da Rocha, baseado num paragrafo existente na Constituição, suprimiu a liberdade de imprensa, de opinião e de reunião.

Contra a queima dos milhões falou o sr. Prado Kelly, frizando que não havia razão para congratulações do sr. ministro da Fazenda.

Foi aprovado o requerimento convocando o sr. Costa Neto, ministro da Justiça. O requerimento apresentado pelo sr. Café Filho refere-se aos fatos constatados na coação e no cerceamento das liberdades de imprensa, reunião e de palavra, no Rio Grande do Norte, durante a campanha eleitoral. O sr. Benedito Costa Neto, perante a Camara, prestará as informações pedidas, devendo comparecer áquela Casa na proxima segunda-feira.

CRITICAS E ATAQUES

A sessão de terça-feira foi dedicada quase que exclusivamente a ataques e criticas. O deputado Café Filho voltou ao caso das eleições do Rio Grande do Norte, denunciando coações e provando ter havido censura postal-telegrafica na correspondencia de parlamentares.

Atacando o prefeito Hildebrando de Gois, falou o deputado José Romero.

Atacou o prefeito e elogiou um de seus auxiliares, o sr. Fioravanti di Piero. Nesta mesma sessão, foi apresentado pelo deputado Aloisio de Castro, um projeto de lei restabelecendo as gratificações adicionais aos servidores publicos derrubadas desde 1945.

Tratou-se tambem da grave situação do porto de Santos.

Falou o deputado Aureliano Leite acentuando que a situação assume proporções de uma tragedia.

SESSÃO AGITADA AO APAGAR DAS LUZES

Quarta-feira houve duas sessões. A primeira do sr. Vasco dos Reis, goiano, que falou sobre o problema da imigração. A segunda, do sr. Plinio Cavalcanti, que usou da tribuna para atacar o sr. Ademar de Barros. Frisou que o governador de São Paulo estava envolvendo a terra bandeirante, desencadeando uma verdadeira tempestade de injurias. Houve tumulto, gritos, apartes, o sr. Cirilo Junior deu o ar de sua graça e o orador terminou por ler varios telegramas de defesa dos prefeitos acusados pelo governador Ademar de Barros.

Foi votada uma moção de congratulações ao governador Otavio Mangabeira. Entre os projetos aprovados, destaca-se o que determina que o Ministerio da Agricultura adquira ferramentas e maquinas agricolas para que sejam distribuidas entre os camponeses.

HOMENAGEM A HENRY FORD

Na homenagem a Henry Ford, feita pela Camara, houve um incidente. Apos ter falado o deputado Osvaldo Pacheco, afirmando que a Bancada Comunista não podia votar pela homenagem de pesar a um homem como Henry Ford, pois aquele industrial representava tudo aquilo que eles combatem, usou da palavra o sr. Pereira da Silva, acentuando que os comunistas não votavam pela homenagem por que eram uns representantes do imperialismo russo. Houve barulho.

E por falar em barulho, o deputado Dioclecio Duarte respondeu, nesta sessão de quinta-feira, aos discursos do sr. Café Filho em torno do caso do Rio Grande do Norte. Desmentiu ter havido censura á imprensa e cerceamento das liberdades individuais e de reunião.

Barulho tambem houve em torno de um projeto de reforma da Lei de Moratoria dos Pecuaristas. O barulho foi determinado por uma mensagem presidencial apresentando uma emenda ao projeto, emenda esta que prejudica inteiramente os beneficios contidos na reforma.

Tratou-se, novamente, do auxilio ás vitimas das inundações, pedindo-se urgencia a urgencia.

A ULTIMA DA SEMANA

A ultima da semana foi dedicada aos debates em torno do fechamento do P. C. B.

O sr. Arruda Camara, o padre pediu transcrição na ata de declarações de d. Jaime Camara, contra a Juventude Comunista e acentuou mais uma vez ser pelo fechamento do P. C. B.

Durante um discurso que fez o sr. Pedro Pomar, defendendo a legalidade de seu partido atacou varios oficiais do Exercito denunciando-os como fascistas. O deputado Osorio Tuiuti aparteando-o disse estar admirado da audacia do orador.

O caso do Rio Grande do Norte foi novamente focalizado. Falou mais uma vez o sr. Dioclecio Duarte, respondendo ao deputado Café Filho, e defendendo a atuação do interventor Orestes de Lima durante a campanha eleitoral.

O sr. Henrique Oeste do P. C. B. pediu inclusão na ata de uma entrevista do general Cesar Obino, na qual aquele militar afirma não haver clima para uma nova guerra.

Adiada a Decisão Sobre o Governo...

(Conclusão da 1a pag.)

que se tenha formado o governo provisorio alemão. O sr. Molotov, em seguida, retirou sua proposta no sentido de que o governo alemão não teria que assinar o Tratado de Paz. O sr. Bidault, da França, opôs-se ao plano do general Marshall, secretario de Estado norte-americano, segundo o qual as recomendações aprovadas por duas terças partes dos votos da Conferencia da Paz sobre a Alemanha teriam que ser levadas em conta, obrigatoriamente, pelo Conselho Aliado de Controle, em Berlim, ao se redigir o Tratado de Paz final.

O sr. Bidault indicou indiretamente, que a França não desejava que a América Latina dispusesse de votos decisivos em questões de grande importancia para os franceses.

ATACADA A TURQUIA

O general Marshall reiterou, apesar da oposição de seus três colegas, que desejava que 30 nações que declararam guerra á Alemanha estivessem representadas na Conferencia da Paz sobre a Alemanha. Como se sabe, a Russia, Inglaterra e França desejam que compareçam áquela Conferencia somente 20 nações. O sr. Molotov manifestou-se contrario á presença da China na dita Conferencia.

O sr. Molotov aproveitou o debate sobre as nações que deviam assistir á Conferencia para atacar a Turquia, que estaria representada na citada Conferencia da Paz, se fosse aprovada a proposta do general Marshall. O ministro russo do Exterior voltou a dizer que a Turquia foi o ultimo pais a declarar guerra á Alemanha e que fez isto somente quando viu que a vitoria dos aliados estava assegurada. Acusou ainda os turcos de ajudarem a Alemanha durante a guerra.

Novo "Record" á Volta do Mundo

(Conclusão da 1a pag.)

minutos, estabelecido em 1938.

A primeira escala será a baia dos Gansos, no Lavrador, e posteriormente Paris, Cairo, Calcutá e Toquio.

O vôo será 9.000 quilometros mais longo que o do Howard Hughes, devido a que os russos negaram permissão a Reynolds para voar sobre territorio sovietico.

A HOMENAGEM DA CÂMARA EM MEMÓRIA DE ROOSEVELT

Os Oradores — O Deputado Barreto Pinto Encaminha Um Voto Em Homenagem ao Presidente Truman — Outras Notas

Em sessão extraordinaria, a Camara dos Deputados reuniu-se ontem, numa homenagem a Franklin Delano Roosevelt, aproveitando a passagem do segundo aniversario de sua morte. Presidiu a sessão de homenagem o sr. Samuel Duarte, declarando em seu inicio que, em virtude de seu carater especial, e de acordo com o regimento, não haveria ata e expediente. Os oradores foram chamados então, sendo o primeiro o representante do PSD, sr. Medeiros Neto. Depois vieram, pela UDN, o sr. Afonso Arinos, pelo PTB, o sr. Gurgel do Amaral, pelo PCB, o sr. João Amazonas, pelo PR, o sr. Munhoz da Rocha, pelo PSP, o sr. Campos Vergal, e pela Esquerda Democratica o deputado Hermes Lima.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE TRUMAN

Após ter falado o ultimo orador inscrito, pediu a palavra o sr. Barreto Pinto, que apresentou um requerimento de homenagem ao presidente Truman, nos seguintes termos:

— "A Câmara, na data em que se comemora o 2.º aniversario da morte do grande presidente Franklin Delano Roosevelt, propõe que fique consignado em ata um voto pela continuação da politica de harmonia e solidariedade que vincula nossa Patria e a grande nação Americana".

OUTROS ORADORES

Falaram, ainda, na homenagem a Franklin Delano Roosevelt, os deputados Flores da Cunha e Vasco dos Reis, que enalteceram a politica daquele presidente desaparecido.

Damos, sobre a sessão, ampla reportagem noutro local, a qual é focalizada em toda a sua importancia.

OS LIBERAIS, OS SOCIALISTAS E...

(Conclusão da 1a pag.)

Assim Roosevelt foi, acima de tudo, o homem que conseguiu forjar, reunir, acumular numa só e impetuosa direção todas as forças vivas do mundo na defesa da democracia. Mostrou, numa hora de crise mundial que é possivel a um grande espirito coordenar impulsionar na mesma direção forças aparentemente dispares para um objetivo comum.

Como e por que conseguiu esse grande resultado?

Porque representou, na sua personalidade gigantesca e multiforme a verdadeira significação da democracia: porque era o povo aliado ás elites, era a elite intelectual e a elite moral e social da grande Republica.

Com o seu nome que vinha mesmo das origens da nacionalidade americana, representava o que havia de mais puro na linhagem aristocratica de seu pais. Por outro lado, a sua sensibilidade estava aberta a todos os reclamos da nova humanidade, o seu coração era um corpo que oferecia sempre guarida, abrigo, a todas as dificuldades e a todos os sofrimentos da massa.

Todas essas qualidades que possuia em grau eminente faziam dele o simbolo da democracia — a possibilidade da junção das elites com o povo; a união das forças profundas de sua nação, condicionadas, dirigidas e esclarecidas, pelos mais altos aspectos intelectuais da cultura norte-americana.

"NEW DEAL"

Lembrando que a Casa homenageava "um dos estadistas mais atacados e combatidos em sua propria patria", acentuou o dr. Hermes Lima:

— "E' justamente o que desejo lembrar á Camara, para ter bem presente que não está homenageando um estadista que não tivesse de entrentar os maiores dificuldades para lançar-se no rumo onde colheu os meios para salvar a democracia no mundo inteiro. E' precisamente porque aspirava salvar a democracia no velho sentido, como se vinha procedendo e não poderia salvar, nem em seu proprio pais, a democracia consubstanciada num regime favoravel aos interesses economicos que perturbavam a participação do povo nos beneficios que a civilização lhe pode realmente proporcionar.

Exatamente quando os Estados Unidos entraram em sua grande crise, por ocasião do craque de 1929, Roosevelt compreendeu não haver apenas uma ordem velha a repôr, que não era possivel simplesmente restaurar o que havia, mas urgia antepor á onda avassaladora, ao desastre tremendo alguma coisa de novo, a fim de evitar sua repetição mais adiante. Daí surgiu a iniciativa do "new deal", infelizmente hoje praticamente morta sob o peso do reacionarismo do capitalismo americano. (Muito bem).

E depois:

— Uma das coisas dramaticas no mundo para mim é, precisamente, o seguinte: — o comunismo continua a ter o seu lider e as suas cabeças; o fascismo, mesmo depois da morte de Hitler e Mussolini, continua a ter os seus cerebros, que hoje podemos encarnar em Franco e em Salazar, que não são apenas dois homens sem discernimento mas os dois instrumentos que a reação fascista usa no mundo inteiro, com esperança, justamente, de uma "revanche"; (Muito bem) o socialismo tem os seus lideres e suas cabeças — é Leon Blum, na França, e Attle, é, sobretudo Lasky, na Inglaterra. Mas, a democracia social, a democracia progressista perdeu seu lider e não encontrou substituto para ele. Morto Roosevelt, ninguem nos Estados Unidos surgiu ainda para substitui-lo, pelo menos na administração e no governo americano, porque para que a tradição de Roosevelt pudesse ser continuada, foi necessario que Wallace deixasse o governo dos Estados Unidos e passasse para a oposição a esse governo.

E finalizando:

— Temo, sr. presidente, que a falta de Roosevelt faça de novo descer sobre a America a sombra da reação, a sombra do autoritarismo e, mesmo, a sombra do fascismo. Temo, sr. presidente, que a falta de Roosevelt possa de novo mergulhar o mundo numa guerra, (muito bem) e possa, diante da perspectiva desta guerra, mergulhar uma das grandes trincheiras dele, que seria a America numa sombra totalitaria, a pretexto de que será necessario sufocar as liberdades publicas e sufocar as correntes de opinião para que o preparo da guerra seja maior e mais perfeito (muito bem; muito bem).

EXPLORAÇÃO

A "oportunidade" encontrada pelos comunistas vai certamente nesse passo do discurso do representante pecebista.

— João Amazonas. — Srs. representantes, quem hoje predomina na politica americana: Vandenberg, e Hoover, Dewey e Taft, todos eles inimigos de Roosevelt, homens que defendiam o isolacionismo americano atrás de uma tese que em principio, poderia ser justa: atrás do isolacionismo, esconderam seu desejo de que a Alemanha saisse vitoriosa e fosse esmagada a democracia do mundo inteiro. Tudo fizeram no sentido de concretizar seu objetivo. Atualmente, por acaso, esses homens são consequentes na sua politica isolacionista? De nenhum modo. Hoje, são intervencionistas, querem levar tropas americanas ao seio de outros paises, já não mais quando a humanidade se encontra em guerra, mas quando todos que combateram na grande luta desejam organizar a paz, desejam viver num mundo livre de opressão e de ameaças guerreiras.

CIRILO JUNIOR — Permita-me v. excia. um aparte. Dei, ontem, meu apoio ao requerimento propondo a convocação desta Assembléia, na suposição de que ela tivesse o objetivo unico de homenagear a memoria do grande democrata. No entanto ela esta sendo desvirtuada.

JURACI MAGALHAES — V. Excia. ha de permitir que o povo brasileiro, através de seus representantes nesta Casa, não concorde com a tese de V. Excia. de explorar o nome do magnifico presidente Roosevelt, em detrimento da grande nação americana.

JOÃO AMAZONAS — Concordo com V. Excia.. Não pretendo de modo algum que as considerações por mim expendidas aqui possam, de qualquer maneira, ser aceitas pelos representantes dos demais partidos. Dou porem a opinião de meu partido e tenho o direito de fazê-lo.

CIRILO JUNIOR — V. Excia não estaria impedido de manifestá-la na proxima sessão ordinaria. Longe do pensamento do lider da maioria criar obstaculo á livre expressão do pensamento de qualquer partido.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Queremistas, São Todos!

Responderemos hoje ao apelo do sr. Paula Lobo dirigido ao deputado Fausto Faria, para que citasse, nominalmente, os representantes queremistas integrados na bancada pessedista na Constituinte Fluminense.

O sr. Fausto Faria não quis fazê-lo, segundo suas proprias declarações, para não provocar certo panico nas hostes pessedistas e isto porque, neste momento em que todos querem ser dutristas para salvar o corpo e o municipio (uma questão de tática como diriam os stalinistas),a denuncia nominal poderia mesmo causar panico e até mortes.

Para nós, porém, que não temos responsabilidade de bancada é facil atender ao sr. Paula Lobo. Muito facil mesmo, pois, não precisamos procurar nomes, relembrar passados, examinar situações, selecionar tendencias porque, em nossa opinião, que é naturalmente a do sr. Fausto Faria tambem, queremistas são todos os representantes pessedistas que têm assento na Constituinte Fluminense; todos os que assinaram a "renuncia previa" concebida por Feio e ordenada por Amaral, com exceção, talvez, do sr. Vasconcelos Torres, que foi o unico que não a assinou, embora ainda não tenha tido a franqueza de dizer de publico o que realmente pensa sobre o assunto, tomando uma posição definida e fora de duvida.

Não é admissivel que, quanto áqueles que reconhecem no sr. Amaral Peixoto o chefe orientador, possam sobreexistir duvidas, relativamente á classificação "queremista". A chefia reconhecida e consciente caracteriza a inclinação politica, que, por sinal, não é nada democratica.

São, pois, queremistas os srs. Helio, o Estatistico, Tego, o Encantado, Laginestra o Megaterio, Paula Lobo, o Historiador, Hamilton, o Eco, Cardoso de Miranda, o Principe Impecavel, Salim Simão, o Turquinho de Padua, Arino, o Roedor, e todos os que jamais tiveram uma palavra de definição anti-queremista, clara e positiva, e que, como é de prever jamais terão.

Não há, portanto, nenhum motivo, — exceto a tática ou dutrismo — para que os srs. pessedistas, isto é queremistas fiquem nervosos e inquietos quando alguem ameaça classificá-los de acordo com as suas legitimas tendencias. Estas são a resultante da gratidão de uns e da pouca visão de outros (incluia-se neste ultimo caso a bancada petebista, simbolizada na cabeça mefistofelica do sr. Oscar Fonseca), fatores unicos que os levaram a considerar o sr. Amaral Peixoto e o ex-ditador como os maiores homens desta terra, porque uns, estão apenas agradecendo os favores recebidos durante o periodo estadonovista sem os quais não teriam hoje o pouco ou o muito que possuem, e os outros, coitados! Fazem parte daquela grande familia, que ainda não foi extinta, os pre-logicos de que falava Levy Bruhl. Assim, os primeiros podem se orgulhar de não serem mal agradecidos e os segundos, lamentar apenas o fato de não lhes ter sido concedido o dom do raciocinio logico, com que poderiam compreender o quanto foi, é, e será bandido, o sr. Getulio Vargas e na proporção conveniente o ex-ditadorzinho Amaral Peixoto.

—

É oportuno lembrar ainda que, no decorrer desta ultima semana, tivemos mais uma demonstração concreta de que Amaral Peixoto continua a governar o pensamento politico dos seus pupilos queremistas-pessedistas, eleitos com a renuncia previa. É o caso da emenda do sr. Cardoso de Miranda, disfarçada em parlamentarismo, mas que tinha por fim o controle do Executivo pela maioria queremista. Segundo noticiou o proprio orgão amaralista, no Estado do Rio e evidenciaram os fatos, (retirada estrategica de Cardoso de Miranda) a emenda foi considerada pelo cacique Amaral como improcedente e até anti-constitucional. Assim a palavra de ordem de Amaral foi ouvida pelos "pessedistas" e a emenda por estes retirada passando a ser defendida somente por alguns pré-logicos. Que querem mais para serem queremistas? Amaral é sempre quem dá a ultima palavra que por sua vez a recebe do seu famigerado sogro.

Ou será que Getulio não é queremista?!

SENADO

LOTEAMENTO DO GUANABARA, PROCEDENCIA DOS CEM MILHÕES, AUTONOMIA DO DISTRITO

Os Assuntos Mais Importantes Tratados Durante a Semana no Monroe

Das cinco sessões da semana apenas uma, a ultima não esteve bastante movimentada. Em toda as outras os senadores se agitaram em apartes e discursos.

ARRAZAMENTO DO GUANABARA

A semana começou, por sinal, com o discurso atomico do sr. Mario Ramos, apresentando o projeto de loteamento e venda em leilão dos terrenos do Guanabara. O plenario se agitou. E os representantes só não desconfiaram do perfeito funcionamento do "miolo" do ancião senador, porque disse ter sido mandado pelo proprio general Dutra. A imprensa cobriu de ridiculo o projeto, combatido na propria sessão em que foi apresentado pela maioria dos senadores.

O MISTERIO DOS CEM MILHÕES

Mas a sessão inicial da semana não ficou marcada apenas por esse fato. O lider da maioria explicou, afinal, a procedencia dos cem milhões de cruzeiros incinerados pelo governo, tornando sem efeito, assim, o pedido de informações da UDN nesse sentido. A soma proveio de operações de rotina entre o Banco do Brasil e a Caixa de Amortização, nada tendo a ver com planos de deflação.

O DITADOR SUBSTITUIDO

Tambem outro fato marcou a sessão inicial. O ex-ditador, que renunciou á Comissão de Finanças, foi substituido pelo sr. Salgado Filho, ficando, assim, completamente afastado de qualquer função no Senado já que a sua propria função de representante do Rio Grande do Sul nunca foi desempenhada. Tambem nessa movimentada sessão da semana três novos senadores tomaram posse: Manuel Nascimento Tavora, do Ceará; Jones dos Santos Neves, do Espirito Santo e José Neiva de Souza, do Maranhão.

AUTONOMIA DO DISTRITO

Chegou ao Senado o apelo dos vereadores, aprovado em plenario na Camara Municipal, para que não seja restringida a autonomia do Distrito Federal na votação da Lei Organica. Essa temida restrição da autonomia seria feita se não cair o artigo que entrega ao Senado o exame dos vetos do prefeito. O sr. Artur Santos, da UDN, faz longo e detalhado discurso, mostrando a situação em que se encontra a produção paranaense, em virtude da falta de transporte. O sr. Plinio Pompeu, do Ceará, leu telegramas de prefeitos das cidades inundadas do seu Estado, principalmente de Lavras, mostrando a extensão dos prejuizos.

JUVENTUDE DA UDN

Na sessão de quarta-feira o senador pessedista Francisco Galotti leu tudo, ou quase tudo, que a imprensa carioca publicou contra o Partido Comunista e sua juventude. Em aparte, o sr. José Americo anunciou que a UDN só combatia por processos democraticos. Assim, em resposta á criação da Juventude Comunista a UDN iria criar a UDN juvenil. Em sessão secreta foi examinada a mensagem presidencial, que foi enviada á Comissão de Constituição e Justiça, pedindo a aprovação do nome do sr. João Carlos Machado para membro do Conselho Nacional de Educação.

ESTREIA O SR. SALGADO FILHO

Na sessão da quinta-feira estreiou na tribuna o sr. Salgado Filho, ex-ministro do Trabalho e da Aeronautica da ditadura, eleito senador pelo PTB no Rio Grande do Sul. Em seu discurso, defendeu sua gestão naqueles ministerios. Suas palavras foram imediatamente destruidas em discurso seguinte do sr. José Americo, mostrando a extensão do "amparo" ao trabalhador no governo do sr. Getulio Vargas. Como prova de amostra, basta citar aqui que o Instituto dos Comerciarios, para os seus 350 mil contribuintes do Distrito Federal construiu, na cidade, apenas, 950 casas... Enquanto isto, os predios de apartamentos de particulares, em pura operação imobiliaria que tanto lucro deu, multiplicaram-se pelo Rio inteiro.

SERVIÇO MILITAR

Na ultima sessão, a mais fraca de todas, o sr. Adalberto Ribeiro, da UDN, da Paraiba, apresentou um projeto de lei reduzindo de um ano para seis meses o tempo obrigatorio de prestação do serviço militar.

AJUSTAMENTO DE TENDÊNCIAS DE TODAS AS NAÇÕES AMERICANAS

FUNDO DE RESGATE DA MOEDA

(Conclusão da 1a pag.)

rados da circulação. Houve, portanto, uma deflação real de cem milhões.

As notas incineradas não foram nem poderiam ser substituidas por notas novas, que é a tal operação de rotina.

NÃO FOI OBRA DO GOVERNO

— Embora desnecessario, devo ainda esclarecer que essa deflação não foi efetuada pelo governo, com recursos proprios, pois seria, para isso, indispensavel autorização do Congresso e disponibilidades que não existem _ acrescentou. Enfrentamos "deficit" superior a três bilhões e seiscentos milhões de cruzeiros do exercicio passado e o atual exercicio não se apresenta com melhores perspectivas.

Nem tampouco poderia ser evitada pelo Governo — frisou, primeiro, porque este não podia impedir, nem isso seria possivel, que o Banco do Brasil resgatasse o seu debito na Carteira de Redescontos; segundo, porque não poderia, igualmente impedir que a Carteira de Redescontos e a Caixa de Amortização cumprissem a lei.

SERÁ CRIADO O "FUNDO DE RESGATE DA MOEDA"

E frisou, nesse sentido:

— Devo lembrar que fui chamado a executar um programa economico-financeiro, amplamente divulgado, cujos objetivos principais são: combate á inflação, expansão economica e reforma tributaria.

Para o combate á inflação esse plano recomenda:

"1 — Conseguir o equilibrio orçamentario, reduzindo as despesas ao limite dos recursos ordinarios. Para esse efeito serão adiadas todas as obras que não sejam consideradas de necessidade urgente; as de carater não reprodutivo e as suntuarias; bem como suspensas aquelas cuja paralisação não determine prejuizo pelo abandono de materiais já utilizados ou adquiridos.

2 — Promover o aumento da produção, de modo que o maior volume de artigos produzidos possa absorver o excesso do meio circulante.

Somente depois que se conseguir o equilibrio orçamentario e a consolidação da divida flutuante se poderá pensar em deflação e esta deverá ser procedida paulatina e cautelosamente, de modo a evitar perturbações de ordem economica, em geral de consequencias muito mais desastrosas que as da propria inflação.

A deflação será realizada com recursos provenientes do — Fundo de resgate do papel moeda —, que será criado para esse fim".

Ora, esse — Fundo de resgate do papel moeda — ainda não foi criado e só por meio dele é que o Governo poderá realizar qualquer deflação; ou, antes disso, se existirem disponibilidades e o Congresso assim o resolver.

A SIGNIFICAÇÃO DO FATO

— Porem — prosseguiu o ministro — tenha sido a deflação feita pelo Governo ou pela Carteira de Redescontos, isso não tira o merito da operação. O fato é que cem milhões de cruzeiros foram realmente retirados da circulação que diminuiu de igual importancia. Será uma gota dagua no oceano se compararmos a insignificancia da quantia aos vinte bilhões em circulação, mas é um acontecimento que resulta de grande significação, porque assinala completa mudança de orientação. Basta dizer que, desde 1930, as emissões da Carteira de Redescontos se multiplicaram, foram sempre aumentando, seja para fornecimento de recursos ao Governo, ao financiamento das exportações ou á expansão imoderada do crédito bancario. Durante esse periodo nunca pôde o Banco do Brasil resgatar qualquer debito na Carteira de Redescontos e esta, por sua vez, nada pôde entregar á Caixa de Amortização para queima. Assim encarado sob esse aspecto, repito, o fato revestiu-se de significação excepcional e, por isso, não me quis recusar a dar-lhe solenidade, comparecendo pessoalmente á incineração dos cem milhões, em homenagem, principalmente, ao dr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil, e á Diretoria deste, cuja criteriosa orientação tinha permitido acumular recursos para o resgate daquele compromisso no respectivo vencimento — concluiu o sr. Correia e Castro.

Sr. Bianor

Primado da Iniciativa Particular

Equilibrio Nas Exportações, Forma de Satisfazer Todos os Povos — Fato Novo: Reconhecimento da Solidariedade Humana

Reuniu-se em Montevidéo de 5 a 11 do corrente, a Terceira Reunião Plenaria do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, da qual participaram representantes das Associações Comerciais, Camaras de Comercio, Bolsas e entidades da agricultura e da Industria de 22 paises americanos, inclusive o Canadá. Na Reunião foram debatidos os assuntos de maior interesse para a produção e o consumo de todas as comunidades americanas, delineando-se os principios e a estruturação economica dos paises representados com os problemas debatidos na Conferencia Internacional de Comercio e Emprego, ora reunida em Genebra, na Suiça.

REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA

A delegação brasileira deveria ter recebido a chefia do sr. João Daudt de Oliveira, mas, por motivos de força maior, não pôde o representante da sessão nacional do Conselho Interamericano comparecer constituindo-se então a representação brasileira do seguinte modo: delegados — srs. Edgar Teixeira Leite, Luiz Dodsworth Martins, Aldo Batista Franco, Agostinho E. Leão Junior, Mariano Ferraz e João di Pietro; assessores — Dorival Teixeira Vieira e Teofilo de Andrade Lira; secretario — Antonio de Souza Rio; dactilografa — Gudyr Amorim da Cruz.

PONTO DE VISTA DAS CLASSES PRODUTORAS

Além da mensagem dirigida pelo sr. João Daudt de Oliveira na qualidade de presidente da Seção Brasileira do Conselho levou a delegação do Brasil a Montevidéo o ponto de vista das classes produtoras brasileiras ás de toda a comunidade americana.

FORMA DE COOPERAÇÃO

A' analise sobre as formas de cooperação do Brasil no levantamento das forças economicas do Continente, feita pelo sr. João Daudt, e que constituiu a definição de pontos de vista da Delegação Brasileira, inicia-se manifestando a segurança em que se restabelece, embora lentamente, a confiança entre os povos, mercê de uma recomposição moral nas relações internacionais.

DOCUMENTOS

Como prova de que se constroi verdadeiramente a solidariedade humana, refere a analise os principios expressos na Carta do Atlantico, para garantir a todos os homens, em todos os lugares, o direito á liberdade e ao bem-estar. Na América Latina embora se lute com o mesmo ardor, não se conseguiram ainda resultados equivalentes aos que se alcançaram na América do Norte, daí se originando uma grande diferença de evolução, que tende a aumentar se não se tomarem providencias imediatas para acelerar o nosso progresso.

DUAS TENDENCIAS

A tendencia natural dos povos que alcançarám alto nivel de industrialização, diz o documento, é estender a todos o direito a um alto padrão de vida. As nações de industrialização incipiente lutam para acelerar a formação de sua industria e tornar-se independentes dos capitais de outras nações.

PROTEÇÃO E LIVRE CAMBIO

Os Estados Unidos, depois de haverem enfrentado as nações europeias, usando tarifas protecionistas e outras formas de estimulo para as forças economicas nacionais, atingiram um grau de desenvolvimento na produção que lhe impõe a necessidade de exportar suas mercadorias que excedem da capacidade de consumo do seu mercado interno.

Hoje, para alcançarem o mesmo objetivo, outras nações americanas se vêm tentadas a adotar, com cem anos de atraso, a mesma politica.

AJUSTAMENTO

Necessario se torna, portanto, que se procurem ajustar as duas tendencias, seja por metodos espontaneos, seja por meio de execução de um plano determinado.

Até a ultima guerra, os Estados Unidos procuraram refugio no isolacionismo, limitando-se a negociar com alguns artigos para suprir as necessidades do intercambio. A ultima guerra fez sair do isolacionismo a nação norte-americana e trouxe o fato novo que é o reconhecimento da realidade que é a atenção, antes de tudo, á solidariedade humana.

Reconheceu-se como imperativo o levantamento do poder aquisitivo das massas, o que trouxe para os dirigentes das nações de economia fraca, sobretudo, a luta pelo seu fortalecimento.

INTERCAMBIO

Não podem as nações continuar divididas em fornecedoras de materias primas e industriais. A solução estaria em produzirem todas o bastante para manter um equilibrio nas trocas, de forma a evitar a depressão economica de todas pela falta de mercados para consumir as suas produções. Esta seria a solução organica para o ajustamento de tendencias de todos os povos.

AÇÃO

Para atingir esse resultado será preciso preparar a opinião publica e conseguir entendimentos entre as classes produtoras e os governos. Não podem esperar sempre que os governos tomem iniciativas, mas estabelecer um sistema de cooperação, sob a égide do Conselho Internacional Interamericano de Comercio e Produção. O ultimo passo para essa cooperação seria uma Comissão Central para planejar o acordo entre os homens de empresa do Continente. Os especiais planejariam o levantamento do poder economico articulando os seus trabalhos com as associações de comercio e produção existentes. De que esse programa é exequivel já deu provas sobejas o Brasil onde a iniciativa particular tanto e tão beneficamente tem influido na orientação economica do governo.

PROPOSTA

Concluindo, encaminhou á delegação brasileira uma proposta nos seguintes termos:

"Reconhecendo:

1. — que o levantamento economico do Continente Americano poderá ser acelerado com a execução de um plano de cooperação entre os homens de negocios dos paises desse Continente, de modo que todos participem dos mesmos deveres e vantagens, numa livre associação de interesses;

2. — que o fortalecimento economico das Americas é de inestimavel apoio ao desenvolvimento dos recursos dos outros povos e, longe de lhe criar obstaculos, será um impulsionador das forças economicas por toda a parte e um exemplo de harmonização de interesses a ser adotado na esfera mundial;

3. — que as empresas privadas por sua livre iniciativa, poderão criar as condições para uma intensificação de negocios facilidades de circulação e melhor aproveitamento dos meios de produção, cabendo-lhes tomar a si o preparo dos planos de cooperação continental;

4. — que os estudos e os projetos oriundos de uma troca de sugestões entre os representantes das empresas privadas da América facilitarão os acordos governamentais e os orientarão no sentido das necessidades de cada pais americano;

5. — que o Conselho Interamericano de Comercio e Produção está em posição de promover e centralizar os entendimentos para a realização desse plano de cooperação;

6. — que é chegada a oportunidade de empregar o mecanismo do Conselho para a execução da obra de coordenação de suas entidades componentes, de modo efetivo;

7. — que o plano de cooperação entre os homens de empresa, através do Conselho, não exclui a livre iniciativa de cada pais e de cada elemento da produção nos seus entendimentos diretos;

8. — que a Terceira Reunião Plenaria do Conselho pode ser o ponto de partida para esse grande empreendimento panamericano;

O Conselho Interamericano de Comercio e Produção resolve:

"Incumbir a Comissão Executiva de constituir desde já uma comissão de organização, escolhendo para esse fim os mais indicados pelos seus conhecimentos e pela sua posição, devendo ela apresentar em curto prazo um plano amplo de estudos a serem feitos e de estruturação das comissões especiais e locais a serem formadas, para que esse plano seja distribuido ás seções nacionais e por fim adotado o posto em execução pela comissão executiva.

A Angustiosa Situação dos Nossos Marítimos

Miseria e Desamparo — As Migalhas das Aposentadorias — Fala ao DIARIO CARIOCA o Professor Bianor Penalber

O DIARIO CARIOCA tem tratado da angustiosa situação dos maritimos brasileiros, que se encontram ao desamparo, desfavorecidos e desprotegidos. Sobre o assunto, ouvimos o prof. Bianor Penalber, que tanto se tem batido pela imprensa a favor das justas reivindicações daqueles trabalhadores.

— A situação dos aposentados das Caixas e Institutos diz o prof. Penalber, sejam maritimos, comerciarios, portuarios, ferroviarios, bancarios ou estivadores, é a mais injusta, precaria e clamorosa. Quando apresentei ligeiro estudo, publicado na imprensa do Rio, pedindo a atenção dos poderes publicos para essa triste situação, fi-lo particularizando a classe maritima que, na ultima guerra, deu o maximo, em correção, altruismo, abnegação e vidas preciosas, sepultadas para sempre nas costas brasileiras, e afinal de contas anda a mendigar os direitos que lhe cabem e que a Nação, agradecida, deve reconhecer. Defendendo, no entanto, os nossos abnegados e bravos maritimos, estou ao mesmo tempo me colocando em defesa das demais classes proletarias, vitimas, da mesma forma, duma legislação caduca e iniqua, que limita as aposentadorias a 70% sobre o maximo de dois contos de réis ou dois mil cruzeiros, como hoje se dá tratando da nossa moeda, certamente para encher a boca ao falar-se dum dinheiro tão desvalorizado e ilusorio.

MISERIA E DESAMPARO

— Quando me referi especialmente á situação dos maritimos em artigo na imprensa do Rio o que foi reeditado em alguns Estados, estes fatos concretos da miseria e do desamparo em que vivem inumeros patricios nossos, com serviços inestimaveis ao Brasil. Hoje, se quisesse referir [illegible] de todo o mais expressivo e impressionante, levando-me de cartas que recebi de varios pontos do nosso país e nas quais me foram narradas situações bem angustiosas com o apelo para que eu voltasse a tratar do palpitante assunto, o que estou fazendo nesta oportunidade oferecida pelo DIARIO CARIOCA, orgão sempre colocado ao lado das boas causas.

A SITUAÇÃO DOS PENSIONISTAS

— Agora, quando se está cuidando dum problema tão fundamental para os trabalhadores, é oportuno, tambem que se modifique para melhor, para muito melhor — porque o que aí está não presta — a situação dos pensionistas. Recebi, a esse respeito, comovedora carta duma pobre senhora, domiciliada na capital do Pará. Viuva de um antigo maquinista do extinto Serviço de Navegação do Estado, ficou com uma pensão de 63 cruzeiros, o que, a fim de humilhante, é dum ridiculo imenso. A miseravel, abrindo-me seu coração, cita a penuria em que vive, desvalida, com mais de 70 anos de idade quando seu marido trabalhou além de 40 anos, na vida maritima, no Lloyd e numa companhia de navegação.

E, assim pelo Brasil afora hão de existir inumeras viuvas e orfãos curtindo necessidades quando mereciam ser amparados e defendidos pela Nação.

OS MARITIMOS DA AMAZONIA

— Sirvo-me do ensejo para focalizar, pelas colunas do DIARIO CARIOCA, um aspecto particularmente interessa aos maritimos da Amazonia. Trata-se duma injustiça, ainda mais flagrante, a ser devidamente reparada. Os aposentados, naquela portentosa região do extremo-norte, ainda são mais entiados da Nação. Fizeram para eles uma tabela de vencimentos, que é uma injustiça, comparada á que atende aos maritimos do Lloyd Brasileiro e Costeira. Quando, então, são obrigados a aposentar-se, ficam reduzidos a quase nada. Dou um exemplo, um maritimo que foi forçado a aposentar-se com 28 anos de serviço percebia 1 300 cruzeiros mensais, passando a receber, justamente quando precisava ser amparado, 601 cruzeiros, menos, portanto, da metade, para sustentar a si e a 10 filhos.

Quando os militares quer do Exercito, quer da Marinha quer da Aeronautica, servem na Amazonia, por tratar-se de zona fronteiriça, ganham mais 20% sobre os seus vencimentos. Os pobres maritimos da mesma Amazonia graças a uma portaria estapafurdia do Ministerio da Viação de 29 de janeiro do ano p. findo, têm soldadas muito menores do que seus colegas do Lloyd e da Costeira.

É esse, pois, um assunto a ser tambem atendido como de direito e de justiça.

A POLÍTICA

IMPORTANTE MISSÃO LEVARIA O GENERAL OBINO AO R. G. DO SUL

NOVO PARTIDO POLITICO — INTERPELAÇÃO AO SENADOR CLODOMIR CARDOSO

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — Adianta-se, em varios meios, com certa reserva, que o general Cesar Obino teria vindo a este Estado para observar os acontecimentos do ponto de vista politico, já se havendo verificado encontros com o governador Valter Jobim, a quem o chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas teria revelado sigilosamente as providencias que pretende o Governo da União pôr em prática, no caso de se verificar a cassação do registo do Partido Comunista.

NOVO PARTIDO POLITICO

S. LUIS, 12 (Asapress) — O senador Vitorino Freire declarou estar articulando elementos para a fundação de um novo partido politico, cujas bases concretas serão combinadas na proxima semana.

INTERPELARÁ O SENADOR CLODOMIR CARDOSO

S. LUIS, 12 (Asapres) — O senador Vitorino Freire declarou á imprensa local estar inscrito para falar, no Senado, dia 30 do corrente, a fim de interpelar o senador Clodomir Cardoso sobre a promessa que este fez de renunciar ao mandato.

Adiantou mais o senador Vitorino Freire que, tão logo chegue ao Rio, na primeira sessão do Senado a que comparecer o senador Clodomir Cardoso será interpelado sobre a renuncia.

NOVOS PREFEITOS CAPIXABAS

VITORIA, 12 (Asapress) — Foram nomeados José Henrique Cortat, Manuel Gomes Novo, Livio Martins Flores e Orlando Jaun, respectivamente, prefeitos de Guaçuí, Itapoama, Aracruz e Alfredo Chaves.

RESULTADO EXATO DAS ELEIÇÕES NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 12 (Asapress) — O "Diario da Justiça" publica hoje, pela primeira vez, o quadro organizado pelo Tribunal Regional Eleitoral sobre a votação das legendas partidarias por municipios, bem como a copia da ata de proclamação dos eleitos, nela constando, que num total de 90 876 votos apurados o governador Carlos Lindenberg obteve 59 008, enquanto o senador Atilio Vivaqua obteve 31.958.

DA ASSEMBLÉIA ESPIRITOSSANTENSE AO SR. OTAVIO MANGABEIRA

VITORIA, 12 (Asapress) — A Assembléia Estadual dirigiu, ontem, o seguinte telegrama ao sr. Otavio Mangabeira:

"Ao ensejo da posse de v. excia., no alto cargo de governador constitucional desse Estado, a Assembléia Constituinte do Espirito Santo comunica que registou nos seus anais um voto de congratulações com o glorioso povo baiano por motivo do auspicioso acontecimento, ao mesmo tempo que cumprimenta cordialmente a v. excia., formulando os melhores votos pelo exito de sua administração, para maior prosperidade de seu Estado natal, e para a grandeza do Brasil."

ASSASSINADO UM JUIZ DE DIREITO EM PERNAMBUCO

RECIFE, 12 (Asapress) — Foi assassinado na praça publica, em Camaratuba, o juiz de direito daquela comarca Antonio Correia de Araujo. O fato se deu ás 17 horas, tendo sido o criminoso preso em flagrante.

HOMENAGEADO O SR. MARIO TAVARES

S. PAULO, 12 (Asapress) — Realizou-se a anunciada reunião do PSD paulista para recepção do sr. Mario Tavares, que regressou ás atividades partidarias, sendo saudado pelo padre João Batista de Carvalho, representante da bancada do partido na Assembléia estadual, deputado federal Cesar Costa e Silvio de Campos, representante da comissão executiva.

O SR. AMARAL PEIXOTO POR TRÁS DO "PARLAMENTARISMO" NO E. DO RIO

Como Falou ao DIARIO CARIOCA, o Deputado Tenorio Cavalcanti — A Verdade Sobre o Parlamentarismo — Contra Marcha Amaralista — A Idéia Poderia Dar Lugar a Intervenção no Estado

Falando, ontem, á reportagem do DIARIO CARIOCA, em seguida á retirada da emenda parlamentarista pelo deputado Cardoso de Miranda que deu lugar a tantos debates na Constituinte Fluminense, o sr. Tenorio Cavalcanti declarou, de inicio, que toda a discussão daquele seu colega não foi suficiente para encobrir a verdade que pretendera ocultar.

QUESTÃO DIFERENTE

Disse o representante de Caxias, que o sr. Cardoso de Miranda, pela propria maneira como havia retirado a emenda que aliás não chegara a ser apresentada, deixara claro que algo havia acontecido nos bastidores do P. S. D.

A seu ver, declarou o deputado Tenorio a questão era muito outra.

AS VERDADEIRAS RAZÕES

— Como é sabido, prosseguiu o deputado Tenorio Cavalcanti, o P. S. D. não está satisfeito com o secretariado escolhido pelo sr. governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, e desde que o mesmo foi nomeado, procura uma formula para poder desfazê-lo ou sobre o mesmo exercer o seu controle partidário. A direção politica do Estado do Rio não sofre hoje a influencia do sr. Amaral Peixoto, que está praticamente relegado ao ostracismo, fato que vem fazendo com que os seus deputados na Constituinte se esforcem para que seja restaurada aquela influencia sobre os fluminenses, principalmente agora, que se aproximam as eleições municipais.

O PARLAMENTARISMO

— Daí, o parlamentarismo que no fundo, não é outra coisa senão o proprio amaralismo disfarçado. Aprovada a emenda do sr. Cardoso de Miranda, estaria o sr. Amaral Peixoto, que dispõe da maioria na Constituinte, de novo com a mão ao leme, exercendo controle sobre o Executivo, nomeando e destituindo secretários.

REVIRAVOLTA

— Acontece, entretanto, que á ultima hora, o sr. Amaral Peixoto compreendeu que não poderia levar até a sua conclusão o "plano Cardoso de Miranda", porque o mesmo, por ser anti-constitucional poderia dar lugar, em seguida á provavel renuncia do governador fluminense, a uma intervenção federal no Estado. E, nesse caso, como bem demonstrou o deputado Moacir Azevedo, as coisas se passariam de maneira bem mais desagradavel para eles...

CONTRA MARCHA

— Assim, concluiu o sr. Tenorio Cavalcanti, decidiu dar contra marcha no plano. Convocou uma reunião da Comissão Executiva do PSD fluminense, e lá deixou cair a sua palavra de ordem, conforme foi publicado no proprio orgão amaralista de Niteroi. Esta foi retirar a emenda, ou melhor não apresentá-la.

O sr. Cardoso de Miranda, ao discursar na Assembléia, para dizer que não mais pretendia o seu Partido parlamentarizar o Estado do Rio, fê-lo contra a propria vontade, por isso que numa visivel contradição, continuou a defender a emenda reforçando-a com novos argumentos, falando em renuncia e obediencia ao Partido.

Por trás de tudo porem o que realmente existia, era a vontade do sr. Amaral Peixoto que por sua vez teve de fazer a retirada forçada, por ter — felizmente! — compreendido a tempo que o tiro poderia sair pela culatra.

SEGUNDO ANIVERSÁRIO DA TOMADA DE MONTESE

Será comemorado amanhã o segundo aniversario da tomada de Montese, um dos valorosos feitos da nossa Força Expedicionaria, na ultima guerra.

Em todos os quarteis estabelecimentos e repartições do Exército serão feitas preleções civicas e hasteamento da Bandeira Brasileira.

Em São João del Rei sede do 11 R.I., hoje Regimento Tiradentes, serão realizados varios festejos civicos, não só pelas autoridades militares como pelas civis e pelo povo.

Haverá desfile da tropa, fazendo-se ouvir varios oradores civis e militares.

Em Campos, Estado do Rio, será inaugurado o Monumento do Expedicionario seguindo-se um programa de festas civicas. No Clube Militar, a data será festejada com uma sessão solene, para a qual estão convidados todos os militares das forças de terra, mar e ar.

NA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

Na Associação dos Ex-Combatentes do Brasil será levada a efeito uma solenidade, na qual serão lidos os relatorios de suas Secretarias. Em seguida, usará da palavra o 1.º tenente Salomão Malina, portador das medalhas 1.ª classe campanha e de guerra sobre a luta para a conquista de Montese.

A proposito do acontecimento, a Associação dos Ex-Combatentes lançou um manifesto realçando o valor dos soldados brasileiros na luta em defesa da liberdade e da democracia.

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretoria: Horacio de Carvalho Junior presidente; Danton Jobim, secretario; Martins Guimaraes, gerente

PRAÇA TIRADENTES 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerência: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos Cr$ 0,50. Por avião, Cr$ 0,60; Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6° — Tel: 6-4564

ANO XX — 13—4—1947 — N. 5.764

A Nossa Opinião

A Extinção do DASP

INSISTE-SE em que vai acabar o DASP. Consequência natural, ao que se diz, da volta do país ao império da lei, pois seria difícil, senão mesmo impossível, justificar-lhe a existência, com a sua condição de super-ministério, num regime em que os ministros de Estado sabem zelar pelo prestígio da sua autoridade, não se deixando transformar em presa fácil dos voluntariosos caprichos daspeanos.

Vale a pena assinalar, além da célebre corrida dada ao orgão do sr. Luiz Simões Lopes pelo então ministro das Relações Exteriores, sr. Osvaldo Aranha, e que gostosas gargalhadas provocou no ditador Vargas, como exceções que justificam a regra, ainda a conduta guardada pelo próprio general Eurico Dutra na direção das nossas fôrças de terra, jamais permitindo que o DASP interferisse nos negócios daquela pasta militar, apesar dos propósitos velados medrosamente ensaiados, de quando em vez, pelo sr. Simões Lopes e o diplomata Moacir Briggs. Naquela época, os ministros do ditador ficaram completamente anulados, ou melhor, iam ficando anulados à proporção que o polvo daspeano aumentava os seus tentáculos.

• • •

Apesar da experiência que o atual chefe do Govêrno tem das impertinências com que o DASP procurou solapar a autoridade dos auxiliares diretos e de confiança do presidente da República, ainda há quem afirme, subestimando o prestígio de que desfruta o ilustre titular da pasta da Fazenda, a quem se deve a iniciativa, colocando mesmo a questão em termos que não admitem contemporizações — ou êle ou o DASP — que êste subsistirá.

Olhando a questão com serenidade e sem paixões, vemos no DASP, com a estrutura ampla que lhe deu o Estado Novo, um organismo que não se coaduna com o regime democrático. No regime anterior, o da ditadura fascista getuliana, aquela estrutura tinha uma explicação.

É verdade, entretanto, que o DASP, apesar de tudo isso, realizou muita coisa de util e de aproveitável que não pode nem deve ser desprezada. Desde a vitória de 29 de outubro, as asas excessivas do DASP deveriam ter sido aparadas, limitando-se a sua atuação àquilo que fôsse rigorosamente necessário à sua manutenção. Se naquela época já se impunha a cirurgia, hoje, mais do que nunca, ela se faz necessária.

• • •

Por tôda essa série de considerações, não somos partidários de uma extinção radical do DASP, como se tudo que êle fez fôsse imprestável. Antes de qualquer medida radical, deveria o govêrno nomear uma comissão de técnicos, de homens de comprovada capacidade, para efetuar um estudo honesto e imparcial sôbre o que se pode aproveitar do orgão criado pelo sr. Getúlio Vargas, varrendo-se, depois, o entulho.

De qualquer maneira, o DASP, fundado dentro da mística da centralização de poderes, precisa sofrer o cerceamento das suas atividades, muitas das quais pertencem ao Legislativo, isso, como acentuamos, sem prejuízo daquilo que se julgar de proveito para a administração, como sejam os seus ótimos serviços, além de outros o de seleção e aperfeiçoamento do pessoal. O que sempre se combateu no DASP foi a sua hipertrofia. Isso pode desaparecer, deve mesmo desaparecer.

O Exercito e o Planejamento

NA conferencia que pronunciou recentemente no Clube Militar, o nosso colaborador Humberto Bastos teve oportunidade de abordar um tema de real oportunidade: os chocantes contrastes economicos que se registam na nossa evolução economica, colocando grandes áreas extremamente pobres ao lado de pequenas áreas extremamente ricas. Salientando essa descontinuidade, o conferencista lembrou que somente um amplo planejamento da vida brasileira, com a colaboração de técnicos em economia, em assistencia social, financistas, antropólogos, demólogos, etc., poderia amenizar um pouco esses contrastes, emprestando maior harmonia á fisionomia economica e social do Brasil.

Mostrou ainda que o Exercito brasileiro, como unica força realmente organizada e abrangendo todo o territorio nacional, poderia colaborar de maneira eficiente na elaboração e execução desse plano, colocando-se dessa maneira, como já tem feito algumas vezes, a serviço do progresso economico do país. O conferencista lembrou o exemplo do Exercito Colonial e mesmo Metropolitano da França, cuja contribuição foi das mais eficientes para a expansão do imperio francês, sobretudo na dificil tarefa de construção de estradas e canais. Prosseguiu o sr. Humberto Bastos lembrando o que o Exercito Brasileiro já havia realizado nesse terreno, podendo agora, com mais experiencia, se atirar em obra mais ampla de reconstrução.

Na defesa do seu ponto de vista, salientou ainda o nosso colaborador que o Exercito poderia ser um grande colaborador das classes produtoras, uma vez que a presença do dr. João Daudt d'Oliveira, um dos mais destacados lideres dessas classes, naquela conferencia, representava sem duvida um indice de cooperação a se levar em conta. Na realidade, num grande empreendimento, como é a planificação da vida de um país como o Brasil, torna-se necessaria a colaboração dessa notavel organização, que é o Exercito, para que a iniciativa privada tenha aquela desejada ação supletiva e intervencionista do Estado. Do contrario, a obra de recuperação economica do Brasil se fará sempre nesse "á vontade comodo e perigoso", como bem salientou o sr. Humberto Bastos.

Limitação de Lucros

REalmente causou estranheza a noticia que se divulgou a respeito da lei de limitação dos lucros: a referida lei fora enviada de certo Ministério para a presidência da Republica e daí á Comissão Central de Preços. Tudo muito confuso, muito pouco definido, muito pouco democrático. O Governo não tem um Conselho Técnico de Economia e Finanças, ligado ao Ministério da Fazenda? O Governo não tem o proprio Ministério da Fazenda? Não há no Brasil, depois de sua redemocratização, um Poder Legislativo, que trata sempre em primeiro lugar desses magnos problemas nacionais? Por que á Comissão Central de Preços é enviado um projeto de lei de tamanha importancia para as classes económicas do país?

Não desejamos negar aqui a autoridade que tenha a CCP, como órgão técnico, para dar parecer ou discutir o citado projeto. Apenas achamos que, ao mesmo tempo que fosse distribuido áquele órgão, o documento em apreço deveria ter sido remetido á Camara dos Deputados, para que, através da sua comissão competente emitisse também parecer. Afinal de contas não se trata de um tabelamento nem tão pouco de um problema de abastecimento. Trata-se de uma seria e controvertida questão que irá ter influencia definitiva no progresso economico do Brasil. Limitar lucros em um país ainda não capitalizado, em um país que conta com 80% do seu território em regime semi-colonial, não é coisa que possa ser resolvida assim de plano, sem uma ampla consulta ao Poder Legislativo e, sobretudo, ás classes que vão ser atingidas diretamente.

O Balanço da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro — O Notavel Aumento dos Depositos Populares: —Cr$ 586.686.331,80 — em 12 Meses

Para o observador das condições economicas do país o balanço da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro constitui documento de inegavel importancia.

Com efeito, dado o seu carater nitidamente popular, o balanço daquele estabelecimento de credito retraça na evolução de suas contas de depositos, as tendencias da população do maior centro urbano do país, no tocante á aplicação das sobras dos seus rendimentos.

Pelas facilidades concedidas a seus clientes e pela segurança oferecida, a Caixa Economica do Rio de Janeiro estimulou o espirito de economia. Seus depositantes se elevam a cerca de 2 milhões.

Em 31 de dezembro de 1945 os depositos da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro se elevaram a Cr$ . . . . . 1.999.759.053,90, assim distribuidos:

	Cr$
Depositos voluntarios	1.906.512.394,90
Depositos compulsorios ..	93.246.659,00

Em 31 de dezembro de 1946 o total dos depositos passou a Cr$ 2.468.790.773,20, sendo Cr$ 2.379.379.167,40 de depositos voluntarios e Cr$ . . . . 89.411.605,70, de depositos compulsorios.

O aumento mais forte foi o observado na conta de depositos populares que passou de . . . Cr$ 1.600.167.785,10, em 31 de dezembro de 1945, para . . . Cr$ 2.186.854.116,90, em 31 de dezembro de 1946, ou seja uma elevação de . . . . . . Cr$ 586.686.331,80, no periodo de um ano.

O quadro das aplicações é bastante expressivo tambem:

S/Garantias Simultaneas	278.892.586,40
S/Hipotecas Particulares	920.115.968,80
S/Hipotecas C. E.	30.118.581,30
S/Hipotecas Funcionarios Publicos	18.490.517,30
Caixas Economicas Federais .	55.244.832,20
S/Caução de Titulos	35.812.219,50
S/Consignações .	354.601.073,20
S/Consignações C. E.	16.848.389,70
S/Consignações C. Superior	680.011,20
S/Penhores	139.501.555,80
S/Diversos	65.833,40
Total	1.850.371.563,80

Num total de Cr$ . . . . . 1.850.371.563,80 mais de metade foi aplicado em hipotecas, enquanto que o volume de emprestimos sob cauções de titulos representou, apenas, cerca de 2 por cento do total.

E' interessante observar o volume exiguo das operações sobre penhores. Para uma população de mais de 2 milhões de habitantes, tendo exclusividade das operações dessa natureza, a Caixa Economica emprestou, apenas, Cr$ 139.501.555,80.

O aumento enorme dos depositos populares e o reduzido volume das operações sobre penhores constituem indicios que merecem atenção especial quando se examinam as condições economicas da população carioca.

Assumindo a presidencia da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro a pouco mais de um ano depois de ter emprestado sua colaboração a esse instituto de credito como diretor da Carteira Hipotecaria, o sr. Ariosto Pinto continuou a obra de seus antecessores e pelas suas qualidades de inteligencia e equilibrio alcançou resultados que seria injusto deixar de consignar neste comentario.

O NOVO PRESIDENTE DA CÂMARA

Gilberto **FREYRE**

(Exclusivo para o DIARIO CARIOCA, no Distrito Federal)

A eleição do sr. Samuel Duarte, deputado pela Paraiba, para presidente da Camara traz-me á lembrança os dias mais turvos da resistencia pernambucana ao agamenonismo. Sabe-se que a essa resistencia baianos, paraibanos, alagoanos, cearenses, rio-grandenses do norte, paulistas e mineiros juntaram sua solidariedade de brasileiros livres e de brio. E como as circunstancias — simplesmente as circunstancias — fizeram que, no primeiro momento da luta, o espirito de resistencia se encarnasse em mim fui chamado á Baía, á Paraiba, a Alagoas, ao Ceará, ao Rio Grande do Norte, a Minas e a São Paulo — a estes três ultimos Estados não pude infelizmente ir naqueles dias — para receber demonstrações de simpatia que de modo nenhum se dirigiam apenas ao escritor transformado em homem de ação mas principalmente ao pernambucano ou representante de Pernambuco inconformado com o agamenonismo.

Lembro-me de que a manifestação que, dentro desse espirito, promoveram os paraibanos foi uma das mais expressivas. Recordo-me ainda das vozes de estudantes e de intelectuais que me saudaram com o seu melhor entusiasmo e a sua maior generosidade. E a essa manifestação de simpatia que era tambem, de modo inconfundivel, um repudio aos abusos do agamenonismo, uma condenação moral aos seus excessos de mandonismo, esteve presente o então interventor federal na Paraiba, sr. Rui Carneiro, acompanhado dos seus principais auxiliares. Um desses auxiliares era o sr. Samuel Duarte, profundamente identificado com o então chefe do governo paraibano no proposito de fazer da Paraiba vizinha da caricatura mulata de Alemanha de Hitler que se tornara o Pernambuco agamenonico, a "Suiça Busheira" da caracterização feliz do jornalista Carlos Lacerda.

A conferencia que proferi na capital da Paraiba hei-de publica-la breve, juntamente com as conferencias e os discursos pronunciados noutros Estados durante aqueles dias asperos. Os que a ouviram hão-de estar lembrados das breves mas duras palavras com que me senti obrigado a referir-me, vencendo todas as repugnancias, ao agamenonismo, cujos abusos de poder eram enfrentados então num combate desigual, pelos pernambucanos mais desassombrados, aos quais não tardaria a juntar-se Juraci Magalhães, bravo e lucido como sempre. Hão-de estar lembrados da nitidez com que desmenti a falsa noticia que correra sobre a luta corpo-a-corpo que tiveramos eu e meu pai, com os capangas policiais do agamenonismo curiboca confiantes, talvez nas "cartas de branquidade" que seus chefes conquistariam de Hitler vitorioso, tal o colaboracionismo anti-democratico e anti-americano a que se entregou. Segundo essa falsa noticia, na luta fôra meu pai "ferido no rosto". Esclareci aos paraibanos, como aos alagoanos e aos cearenses, que realmente meu pai saíra ferido. Mas ferido na perna. Pois tivesse algum esbirro, dos onze com que lutamos os dois na Delegacia do Recife, ferido a ele ou a mim no rosto com a imunda mão de policial para-nazista, e não o esbirro mas o chefe o dono, o senhor de todos os esbirros não seria mais, áquela hora, interventor federal em Pernambuco...

Foram palavras ouvidas no meio de profundo silencio, as que proferi na Paraiba em reunião cuja presidencia de honra fora dada ao interventor Rui

(Conclue na 6ª pag.)

TEODORO E O BRASIL

Humberto Bastos

Ha no "O Mandarim", de Eça de Queiroz, um delicioso dialogo entre o personagem, que se chama Teodoro e fora amanuense do Reino, e o general Camilloff, com quem Teodoro se encontrou na China para sua aventurosa peregrinação á procura da familia de Ti-Chin-Fu. A certa altura, esclarece Camilloff:

— O meu estimavel hospede pretende esposar uma senhora da familia Ti-Chin-Fu, continuar a grossa influencia que exercia o Mandarim, substituir, domestica e socialmente, esse chorado defunto... Para tudo isto dispõe da palavra "cha". E pouco".

Realmente era muito pouco. Teodoro não sabia chinês. E esta cena me lembrou o Brasil que tomou conta da minha vida como a bojuda figura do mandarim perseguiu o amanuense Teodoro. Ora, o nosso país tem o serissimo problema de transporte a resolver, pois os generos alimenticios estão apodrecendo nos centros produtores; o nosso país passa por uma grave crise de produção, que precisa ser enfrentada de maneira energica; as nossas industrias estão com suas velhas maquinas desgastadas a exigirem uma renovação urgente e ampla; o problema dos nossos saldos no exterior ainda não foi resolvido de maneira satisfatoria; a questão do controle de preços e abastecimento está entregue a uma dezena de orgãos, numa lamentavel multiplicidade; agora é que está sendo pedido um credito para a solução do problema imigratorio e para onde vão esses imigrantes o publico ainda não sabe; cogita-se da limitação dos lucros num país com 80% do seu territorio em regime semi-colonial.

E diante desse mundo de problemas, a desafiar constantemente a capacidade administrativa dos nossos dirigentes, o governo faz força, discute, dá entrevistas, publica fotografias, envia mensagens ao Congresso, convoca reuniões, solta foguetes, oferece jantares, — apenas para equilibrar o orçamento. É pouco. E' muito pouco.

O orçamento tem um vasto papel na vida administrativa brasileira, mas julgo-o insuficiente para servir de solução a todos esses gravissimos problemas que nos preocupam.

A Estréia em Petrópolis

Joaquim de **SALES**

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

Nem bem me lembra mais onde parei nos meus ultimos rabiscos sobre a minha vida colegial. Sei apenas que escrevi sobre a minha saida do Caraça com destino a Petropolis, onde deviamos fundar, doze companheiros vindos da Ermida de Nossa Senhora Mãe dos Homens, a nova Escola Apostolica da cidade das hortensias. Recordo-me ainda de que salientei a profunda impressão que me ficou do meu primeiro contato com a mais bela cidade fluminense.

Pobrezinho de mim que só conhecia a minha pequenina e querida cidade natal e o velho e bem amado Caraça onde a minha recente orfandade encontrava um bálsamo incomparavel na caridade extremosa do padre Bonvida e dos demais filhos de S. Vicente de Paulo...

Em verdade, nada me custava tanto quanto ter de deixar um colegio onde nada me faltava e tudo, absolutamente tudo, me era dado graciosamente pelos meus mestres Lazaristas. O que de algum modo me tranquilizava era a certeza de ir encontrar na nova Escola os padres da mesma Congregação, animados do mesmo espirito. Eu ia ver a mesma familia acolhedora numa outra residencia, num outro meio social, mas no mesmo ambiente de bondade e de carinho.

• • •

Aliás, o nosso introdutor seria o proprio padre Bonvida, que, a despeito de estar no Caraça há mais de 30 anos, não poderia viver mais na sua dileta tebaida, privado de "seus amados filhos", os apostolicos...

Depois de termos feito um trajeto quase triunfal por algumas das mais belas avenidas de Petropolis, chegamos afinal ao Colegio de S. Vicente de Paulo, na antiga rua da Westfalia.

Descemos das carruagens. E o superior, padre Isidoro Monteiro, visivelmente feliz, recebeu-nos paternalmente e apresentou-nos ao nosso novo diretor, o padre Carlos Calleri.

Vim depois a saber que o padre Calleri fôra um antigo aluno da Academia de Diplomacia do Vaticano e já havia servido como auditor de nunciatura do Delegado Apostolico da Santa Sé em Constantinopla.

De familia abastada na Italia, abandonou todas as seduções e o brilho da carreira diplomatica e transferiu-se para o noviciado dos Padres Lazaristas, em Paris, onde professou, para vir, conforme sempre desejava, exercer no Brasil os sagrados deveres de sacerdote e missionario.

Nunca se apagará de meu espirito a agradavel impressão que recebi de chofre ao tomar e beijar a mão de meu novo diretor. A suavidade de seu semblante, aquele olhar cheio de doçura, aqueles modos corteses, a musica de sua voz, o porte distinto na sua simplicidade do padre Calleri, tudo no virtuoso filho de S. Vicente me prendeu a ele desde o primeiro instante. E como fossemos dois irmãos enquanto não vinha o terceiro, o Efigenio, que estava no Sêrro convalescendo de uma crise de beri-beri, pareceu-me que o padre Calleri se interessava mais por mim e pelo meu irmão José, não lhe escapando a circunstancia de serem tres irmãos, entre 12 apostolicos, os novos fundadores da Escola, para cuja direção o nomeara o Visitador, padre Bartolomeu Sipolis.

• • •

Feitas as apresentações na porta da rua, conduziu-nos em seguida o padre Isidoro para os nossos aposentos duas vastas salas, uma das quais servia para os estudos e a outra para dormitorio. Outros padres foram chegando, entre os quais o padre Fernando Monteiro, mais tarde feito bispo de Vitoria no E. Santo; o padre Lumasi, professor de teologia dogmatica e moral dos Escolasticos (seminaristas maiores); o padre Brigagão, antigo apostolico do Caraça, poeta e musicista insigne e amigo intimo de Alberto Nepomuceno; o padre Combes, diretor dos novicos e infelizmente tambem o padre Henri Bigel, de olhar duro, semblante sempre carregado, de modos bruscos e de maus bofes. Este não nos falou. De longe lançava sobre nós um olhar hostil e quase provocador. Nós já o conheciamos do Caraça e sabiamos quanto ele se indispunha contra os brasileiros, mesmo contra os padres brasileiros seus confrades.

O padre Calleri desfazia-se em gentilezas, pedindo-nos desculpas de não nos acomodar melhor, pois a casa já era pequena para tantos padres, tantos colegiais e tantos teologos e seminaristas internos; mas quando se construisse o novo edificio destinado exclusivamente aos pensionistas, nós iriamos ficar mais folgados.

Como o predio fosse rela-

(Conclui na 6ª pag.)

PÉ DE COLUNA

Fundo Sindical e Assistência aos Sindicatos

POMPEU DE SOUSA

O Fundo Sindical sempre foi assunto para se falar ou aos cochichos ou aos gritos. Cochichos dos que o têm tido nas mãos, disposto dele, manobrando-o, como arma politica, como arma economica sobretudo arma economica de finalidade politica. Gritos dos que, em vez de o gozarem, o têm sofrido padecido de sua arma, de sua força.

Os cochichadores se empregam em dividi-lo, em reparti-lo para proveito seu. Os gritadores se gastam em disputá-lo. Ninguem cuida de sua origem, de sua real finalidade. Sua origem, entretanto é o trabalhador, é o salario o trabalho do trabalhador um pouco mais de privação para a muita privação que já é de natural a sua. Um dia inteiro de salario, de trabalho de ganho um dia em cada ano descontado como imposto sindical para o Fundo Sindical. Descontado de todos os que trabalham neste país, de todos os que recebem salario, ordenado pagamento por seu trabalho (aproveito a oportunidade para chamar a atenção para este fato: nós, jornalistas que pela Constituição fomos isentados de quaisquer impostos e taxas continuamos ainda assim a ser descontados). Cada brasileiro cada estrangeiro que vive no Brasil trabalha um dia no ano que não é para ele, não é para a sua familia nem para os seus amigos: é para o Fundo Sindical. E' de ver-se que este Fundo Sindical é uma fortuna. Uma fortuna dos pobres. De que os pobres não dispõem. Pelo contrario: de que dispõem os outros para efeito de dominá-los de anulá-los de eliminar sua vontade, de lhes impor vontades estranhas, interesses contrarios aos seus.

Têm-se dito coisas terriveis do Fundo Sindical: financiamentos escusos, financiamentos de campanhas as mais nojentas, do queremismo por exemplo, esta de sociedade com o sr. Borghi quero dizer com o Banco do Brasil. Naquele tempo, o diretor do Departamento do Trabalho era o sr. Segadas Viana, e do sr. Segadas Viana encarregou-se o dito Borghi de contar coisas. Não tenho elementos concretos para afirmar o que se diz. Mas que se dizem terriveis coisas, já isso se dizem. E dizê-las já é de uma certa forma acontecerem.

E, quando nada se diga ou possa dizer do Fundo Sindical, dir-se-á que o mesmo é uma quase-inutilidade, um pé de meia, o dinheiro do pobre do trabalhador em geral, desviado de sua aplicação acumulando-se improdutivamente, sem proveito, pelo menos para ele, o pobre, o trabalhador.

Por isso é quase de comover este projeto de criar, dentro do Fundo Sindical, o Serviço de Assistencia Sindical Especializada (S.A.S.E.), "o qual tem por objetivo auxiliar tecnicamente os organismos sindicais a fim de que os mesmos se desincumbam com real eficacia das atribuições que lhes são conferidas pela legislação em vigor".

A coisa mais simples do mundo: desviam-se apenas 25% do montante do inutil pé de meia paralisado ou desviado para interesses estranhos aos dos trabalhadores do Fundo Sindical para o custeio de serviço tão essencial. Tão complexo tambem multiplicando-se em tão numerosos beneficios para a vida sindical. Bastaria enumerá-los. Nem para isto, porém tenho aqui espaço. Ao lado daqueles objetivos atinentes ao interesse geral da organização sindical em todo o país ha numerosos itens relativos á assistencia social dos trabalhadores compreendida esta no alto sentido de "atividade que visa integrar o individuo nos quadros normais da vida e da sociedade a que pertence".

Nos quadros normais da vida e da sociedade a que pertence Ele sempre esteve nos quadros anormais, fora da vida e da sociedade. A velha historia de Augusto Comte: o trabalhador apenas acampado na sociedade precisando ser incorporado a ela morar nela.

Isto pretende o projeto do Serviço de Assistencia Sindical Especializada fazer, pelo menos ajudar a fazer. Com as reservas daquilo que hoje nada ou quase nada faz. Basta uma amostra: os serviços que um sindicato deverá possuir e prestar. Eis a lista:

"1 — Administração interna 2 — Cooperativa de consumo e credito 3 — Escolas de alfabetização e prevocacionais 4 — Agencias de colocação 5 — Melhoria dos contratos de trabalho 6 — Elevação social da profissão 7 — Assistencia á maternidade 8 — Assistencia judiciaria 9 — Assistencia medica e dentaria 10 — Esportes 11 — Colonias de ferias 12 — Recreação 13 — Bolsas de estudo 14 — Bibliotecas 15 — Conferencias".

• • •

Razão por que disse e repito é projeto quase de comover. Que seja de realizar-se é o que importa. Importa e urge.

LEI CONTRA GREVES NOS ESTADOS UNIDOS

PROIBIDOS TAMBEM OS CONTRATOS COLETIVOS DE TRABALHO

WASHINGTON, 12 (Por George Reddy, correspondente da "U. P.") — A Comissão de Assuntos Trabalhistas da Camara dos Representantes aprovou o projeto de lei patrocinado pelos dirigentes republicanos do Congresso, impondo severas restrições aos sindicatos operarios.

O projeto será levado ao plenario da Camara, na proxima semana, e visa impedir greves de carater nacional e proibir contratos coletivos de trabalho entre as industrias e os sindicatos.

Hartley, membro da Camara, declarou que se o plenario introduzir modificações ao projeto de lei aprovado pela Comissão, "essas modificações seriam impondo restrições ainda mais severas aos sindicatos operarios".

Respondendo a perguntas sobre o assunto, Hartley informou que, se aprovada, a lei podera impedir uma greve geral dos mineiros, quando o governo devolver as minas aos seus proprietarios, no proximo 1º de julho.

Acrescentou Hartley que no caso do projeto de lei ser aprovado seria possivel proibir aos mineiros irem á gréve.

Os proprietarios das minas poderiam processar o sindicato por danos e perdas e os Tribunais suspender por um ano o direito dos trabalhadores de assinar contratos coletivos.

Disse ainda que não pensa em tratar do assunto com o presidente Truman, antes de ser o projeto discutido pela Camara, acrescentando: — "Quando se discutir finalmente o projeto e quando for publicado, mostrando ao povo que foi preparado para defender os seus interesses, o presidente Truman não hesitará em assiná-lo".

Por sua vez, o presidente do Congresso das Organizações Industriais, Phillip Murray, declarou que amanhã se pronunciará sobre o projeto. Hoje, Murray esteve reunido com a Comissão de Ação Politica de Col e amanhã presidirá uma conferencia sobre "a defesa do operario", que se realizará aqui e á qual comparecerão duzentos e cincoenta delegados.

Até então, Murray, segundo declarou, nada poderá dizer sobre o projeto, mas informou que nos fins do corrente ano o Congresso das Organizações Industriais iniciará uma campanha para angariar fundos entre os operarios para ajudar na eleição de um presidente e um Congresso "progressistas".

Entrementes, uma conferencia de senadores republicanos concordou na elaboração de uma só lei que compreenda todos os problemas operarios e as medidas tendentes a resolve-los. O senador Robert A. Taft declarou que se não se agir desse modo, ficará aberto o caminho ao presidente Truman para que seja ele quem elaborará as leis a respeito. O presidente da conferencia, Eugene Millikin, declarou aos jornalistas que alguns senadores republicanos se opuseram a idéia da lei unica sobre questões trabalhistas, temendo que Truman a vete e mais tarde não possa revogar o veto.

RESUMO TELEGRAFICO INTER NACIONAL (U. P.)

AS HOMENAGENS PRESTADAS AO FALECIDO PRESIDENTE ROOSEVELT

Esperada Uma Grande Greve Portuaria ná Grã-Bretanha — Discurso de Henry Wallace em Homenagem a Roosevelt — É Muito Dificil a Situação Alimentar na Inglaterra — A Italia Convidada a Unir-se aos Estados Unidos

A fim de depositar suas homenagens no tumulo do falecido presidente Roosevelt, morto há dois anos passados, milhares de humildes cidadãos de todas as partes dos Estados Unidos concentraram-se ontem na propriedade da familia Roosevelt desfilando lentamente através do jardim das rosas. Como parte das homenagens que foram prestadas a Roosevelt, o presidente Truman falou através do radio de Kansas City, em Missouri. O antigo secretario do Tesouro, sr. Morgenthau, bem como a sra. Roosevelt, falaram, igualmente, de Hyde Park á nação.

ESPERADA UMA GRANDE GREVE PORTUARIA NA GRÃ-BRETANHA

Parece iminente, para amanhã, segunda-feira, uma grande greve portuaria em Londres, enquanto o Ministerio do Trabalho indicou que recusaria intervir na disputa trabalhista de Glasgow. Em virtude disso os empregados nas docas de Londres, concordaram em abandonar suas ocupações numa manifestação de simpatia com os trabalhadores de Glasgow.

DISCURSO DE HARRY WALLACE EM HOMENAGEM A ROOSEVELT

Discursando, ontem, em Manchester, ante 5.000 trabalhadores, o sr. Henry Wallace, ex-vice-presidente, ex-secretario da Agricultura e ex-secretario do Comercio dos Estados Unidos, declarou, entre outras coisas, que "Roosevelt sabia que ele não podia trabalhar pela prosperidade da America sem trabalhar para a prosperidade do mundo. Ele não era a favor de uma doutrina rigida conservadora nem do emprego do marxismo na politica mundial. Ele ouvia as informações de seus conselheiros diplomaticos politicos e militares e depois formava a sua propria opinião".

É MUITO DIFICIL A SITUAÇÃO ALIMENTAR NA IUGOSLAVIA

Foi anunciado, ontem, por um porta-voz do "Foreign Office" que a Grã-Bretanha respondera "não" ás duas notas da Iugoslavia, solicitando auxilio para a sua dificil situação alimentar. Contudo, a resposta formal da Grã-Bretanha não será imediatamente dada á publicidade. Foi ainda revelado que a primeira nota iugoslava solicitava apoio da Grã-Bretanha para o pedido endereçado aos Estados Unidos enquanto que a segunda inqueria sobre o vulto do auxilio que poderia ser esperado da Grã-Bretanha. Acredita-se que notas semelhantes foram enviadas a União Soviética, que, entretanto não póde considera-las.

A ITALIA CONVIDADA A UNIR-SE AOS EE. UU.

Um telegrama vindo de Genova, via Roma, relata que o embaixador dos Estados Unidos na Italia, sr. James Dunn, falando ante homens de negocio italo-americanos, declarou ontem que os Estados Unidos não desejam influenciar nenhum país com dolares e mercadorias e convidou a Italia a unir-se a nação norte-americana como "socio na paz". O sr. James Dunn discursou na Associação Italo-Norte-Americana de Genova e rendeu uma homenagem á memoria do extinto presidente Franklin D. Roosevelt, de quem disse que era um grande amigo da Italia por motivo da passagem, hoje, do 2.º aniversario de sua morte.

A ITALIA ESPERA RECONQUISTAR AGORA AS SUAS COLONIAS

Soube-se, ontem, em Roma, através de uma fonte do governo, que as esperanças da Italia, no sentido de reconquistar as suas colonias, tomaram vulto, desde que foi anunciada a nova politica norte-americana. Por outro lado, a jovem republica italiana está olhando com otimismo para a sorte das colonias italianas esperando o apoio anglo-norte-americano para a reconquista das colonias que bordejam o mar Vermelho e o Mediterraneo. Sabe-se, ainda, que em maio os representantes de ministros de relações exteriores dos Quatro Grandes nomearão uma Comissão Inter-Aliada que examinará a questão das colonias africanas.

OS GUERRILHEIROS GREGOS NÃO CONSEGUIRAM ROMPER O CERCO

Uma desesperada tentativa dos guerrilheiros gregos, no sentido de romper o cerco em que se encontram envolvidos nas montanhas do norte da Tessália, foi esmagada, ontem por elementos regulares do exército grego. Investindo para a vanguarda das forças governistas, pequenos grupos de guerrilheiros, em meio a chuvas torrenciais, atacaram as linhas nacionalistas, mas perderam vinte e três homens e dezessete de seus elementos foram capturados. Não se verificou nenhum movimento em massa, mas apenas uma serie de ataques esporadicos desfechados pelos guerrilheiros.

O PRESIDENTE TRUMAN FOI VISITAR A SUA GENITORA

Ontem, pela manhã, o presidente Truman partiu de Washington, em avião, para a cidade de Independence, no Estado de Missouri, a fim de visitar sua genitora que ali vive e conta, presentemente, noventa e quatro anos de idade.

VON MACKENSEN FOI CONDENADO À MORTE

Os Incidentes Provocados no Seu Julgamento

VENESA, 12 (U. P.) — O grisalho coronel-general Eberhard von Mackenzen, que está condenado á morte como criminoso de guerra e que agora atua como testemunha de defesa do marechal de campo Albert Kesselring se envolveu hoje em violenta discussão com o tribunal, na sessão de hoje, relativamente á veracidade de suas alegações, em consequencia do que solicitou a sua dispensa.

Em virtude do incidente, o tribunal suspendeu os seus trabalhos por um breve periodo mas logo em seguida decidiu que "para evitar mal entendidos, os trabalhos continuariam.

Von Mackenzen havia declarado ao tribunal que ele e o tenente-coronel Kappler, antigo comandante das forças S. S., na Italia, haviam "conspirado" no sentido de levar a efeito o massacre das cavernas do Ardeatino, mas sem levar em consideração as ordens de Hitler, que estabeleciam o sacrificio de dez italianos para um alemão. O presidente do tribunal, major-general Edmund Hakewell Smith mandou que von Mackenzen empenhasse o seu juramento em defesa de sua asserção relativa a ter conspirado contra Hitler. Quando, porem, von Mackenzen prestou o juramento, o presidente do tribunal interpelou-o: "Se haveis conspirado contra a vossa autoridade maxima, a qual prestastes juramento de fidelidade, como podeis reclamar deste tribunal que acredite em vossas palavras? Vossa palavra não vale o papel na qual esta escrita".

Von Mackenzen então retrucou furioso: "Não sei o que quereis dizer com isto. Tudo o que posso dizer é que o tribunal não parece ter a minima idéia dos conflitos de consciencia a que eramos sujeitos, entre essas exigencias desumanas procedentes do alto-comando e os imperativos do céu".

"Uma Interpretação dos Resultados das Ultimas Eleições"

CONFERENCIA DO PROFESSOR ALIOMAR BALEEIRO, PROMOVIDA PELA SOCIEDADE AMIGOS DA AMERICA

Como parte de seu programa de atividades deste ano, a Sociedade dos Amigos da América esta promovendo conferencias mensais sobre assuntos de vivo interesse politico e social.

A primeira conferencia, que se realizará terça-feira proxima, ás 20,30 horas, na A.B.I., será feita pelo deputado Aliomar Baleeiro. Falará o ilustre professor de Direito sobre o tema "Uma interpretação dos resultados das ultimas eleições". A entrada é franca.

O atual presidente da Sociedade, coronel Juraci Magalhães, convidou o deputado Gilberto Freyre para fazer a conferencia do proximo mês.

Tres Mortos e Cinco Feridos

NUM CHOQUE DE TRENS DA CENTRAL E DA LEOPOLDINA

Mais um desastre de tragicas consequencias, verificou-se na madrugada de ontem.

No quilometro 174, entre as estações de Chiador e Anta, consequencias, verificou-se na cargueiros, prefixos K 12, da Estrada de Ferro Central do Brasil, e S 1, da Leopoldina.

Do tremendo choque resultaram três mortos e cinco feridos, que são os seguintes: mortos — Serafim Lopes, condutor-chefe do cargueiro S 1, da Leopoldina; Hugo Silva, foguista do referido cargueiro e Manoel Rosa, guarda-freios; feridos — Antonio Veloso, maquinista do K 12, Florestan Anibal do Nascimento, agente ajudante daquela estação; Jacinto Ferreira, Antonio de Carvalho e Alceu de tal, que foram socorridos no Porto Novo do Cunha.

DESAPARECEU

Para o local foram enviados socorros medicos de Três Rios para atender aos feridos.

Um fato que causou estranhesa foi o inexplicavel desaparecimento do sr. Hildebrando Rangel, agente da estação de Chiador.

INQUERITO

Por determinação da administração da Central do Brasil, foi instaurado rigoroso inquerito, a fim de apurar a causa do sinistro.

INICIA-SE HOJE A SEMANA RURALISTA EM BELO HORIZONTE

Os Assuntos Que Serão Abordados no Certame

Terá inicio, hoje a "Semana Ruralista", certame que será realizado na cidade de Belo Horizonte, e que constará do estudo de varios problemas agro-pecuarios.

Iniciativa da Sociedade Mineira de Agricultura e contando com a colaboração das secretarias da Agricultura e da Educação de Minas Gerais, a "Semana Ruralista" vem despertando um grande interesse, não só entre os tecnicos como entre os agricultores e criadores.

Neste primeiro dia, serão abordados os seguintes temas: "A Semana Ruralista de Belo Horizonte", por Mario Vilhena, diretor do SIA; "Postos Agro-Pecuarios", por Afranio de Carvalho; Filmes: a "Semana Ruralista" de Ponte Nova e a Fazenda Experimental de Criação de Pedro Leopoldo".

Solução da Greve das Telefonistas

WASHINGTON, 12 (U.P.) — O Departamento do Trabalho anunciou que está levando a cabo "discussões de exploração" com os representantes de operarios e patrões num esforço para romper o "impasse" que está impedindo o fim da greve telefonica que há seis dias vem causando grandes prejuizos ao país.

Acredita-se num possivel acordo na base da reunião convocada pelo secretario do Trabalho na qual tomarão parte representantes operarios e patrões.

Considera-se, no entanto dificil um entendimento solido antes de segunda-feira, pelo que somente na proxima semana será possivel a solução da greve.

A primeira tentativa de acordo fracassou pois os grevistas não aceitaram a proposta que apenas dizia respeito á situação de 20.000 dos 300.000 empregados em greve. Estão agora sendo estudados outros meios para a solução da greve, acreditando-se que o primeiro passo para o fim do impasse procederá dos sindicatos regionais que estão celebrando conferencias entre si.

Deve-se destacar, contudo que em algumas localidades do Estado de Michigan os empregados das companhias telefonicas voltaram parcialmente ao trabalho sem autorização do sindicato.

Inicio, Hoje da "Semana do Indio"

EXPOSIÇÃO ETNOGRAFICA NO MUSEU NACIONAL

Por iniciativa do presidente do Conselho e do diretor do Serviço de Proteção aos Indios, foi organizado um programa de comemorações do "Dia do Indio".

As comemorações terão inicio hoje, prolongando-se até o dia 19 do corrente, "Dia do Indio".

Como primeira parte do programa, realizar-se-á, hoje, ás 10 horas, a abertura da Exposição Etnografica, no Museu Nacional.

SÒMENTE QUINTA-FEIRA A DECISÃO SOBRE O FECHAMENTO...

(Conclusão da 1a pag.)

Eleitoral uma reunião vespertina, durante a qual o relator concluiu seu trabalho e apresentou seu voto, adiando-se porém o julgamento em virtude de haver o desembargador Rocha Lagoa pedido vista do processo, no que foi secundado pelo desembargador José Antonio Nogueira.

TALVEZ QUINTA-FEIRA

Desta forma, o processo de cancelamento do registo do PCB somente poderá ser decidido talvez na sua proxima reunião, quinta-feira, sendo assim mesmo incerto, pois o desembargador Rocha desconfia ser o prazo escasso para a vista dos 19 volumes do mesmo.

O RELATOR CONTRA O CANCELAMENTO

O relator, unico membro do Tribunal a proferir seu voto, definiu-se contra o cancelamento do registo.

UM INCIDENTE

O duplo pedido de vista do processo gerou um incidente desagradavel: o desembargador Rocha Lagoa o havia antecipado ao proprio relatorio do prof. Sá Filho na sessão matutina. Na reunião vespertina, porém, o desembargador José Antonio Nogueira resolveu igualmente pedir vista, mas apenas para consultar determinada documentação do processo, pelo que o reteria apenas por algumas horas. Pretendeu assim obter prioridade para seu pedido, que lhe foi contestado pelo seu colega que a solicitara anteriormente. A discussão assumiu feição de injuria pessoal, trocando-se os dois magistrados o qualificativo de "bôbo", o que determinou o imediato encerramento dos trabalhos pelo presidente, ministro Lafaiete de Andrade. O atrito repetiu-se depois no recinto privativo dos magistrados, onde a intervenção dos colegas impediu maiores consequencias aos acontecimentos.

O VOTO SÁ FILHO

O voto proferido pelo professor Sá Filho, no processo de cancelamento do registro do Partido Comunista, dividiu-se em duas partes: na primeira, foram estudados os aspectos doutrinarios que a questão envolvia, de acordo com os ensinamentos ou principios essenciais á democracia e seu mecanismo; a segunda parte, então, consubstanciou o voto propriamente dito do relator do processo, na apreciação dos elementos de prova relativos ao caso "sub-judice".

DOUTRINA

Do ponto de vista doutrinario a exposição do prof. Sá Filho compreendeu dois titulos — "Democracia e Partidos" e "Democracia e Comunismo" — os quais foram subdivididos, respectivamente, nos seguintes capitulos:

DEMOCRACIA E PARTIDOS — I: "A pluralidade dos partidos"; II: "Os partidos anti-democraticos".

DEMOCRACIA E COMUNISMO — I: "Concepção da democracia"; II: "Aspectos do comunismo doutrinario"; III: "O conteudo do ideal democratico; IV: "O comunismo partidario"; V — "A reação contra o comunismo".

VOTO

Feitas essas considerações gerais, o prof. Sá Filho passou a especie dos autos, prolatando seu voto.

De inicio, acentuou que a legislação ordinaria indicava quatro motivos de cancelamento do registro partidario: (1) o recebimento de contribuições procedentes do estrangeiro; (2) orientação politico-partidaria, procedente do estrangeiro; (3) a manifestação de atos contrarios ao regime democratico; (4) manifestação de atos contrarios aos direitos fundamentais do homem.

A Constituição de 46, porem, desprezou as duas primeiras hipoteses e refundiu as duas ultimas, ao proibir programa e ação partidarios colidentes com o regime democratico, baseados: a) na pluralidade dos partidos; b) — na garantia dos direitos do homem.

Não obstante a prevalencia necessaria do dispositivo constitucional, o prof. Sá Filho julgou mais acertado, para o estudo dos fatos, considerá-los em relação a cada motivo de fechamento dos partidos, previstos tanto na legislação ordinaria, como na Constituição.

CONTRIBUIÇÃO PECUNIARIA

Pela pericia efetuada não foi encontrada prova da origem estrangeira de recursos do partido.

ORIENTAÇÃO POLITICO-PARTIDARIA

Desde logo — acentuou textualmente — cumpre perquirir do sentido proprio do texto, distinguindo-o dos que com ele se possam confundir. A lei não quer referir-se á identidade ou coincidencia da orientação politica do partido nacional e estrangeiro ou do partido nacional e outros órgãos, agentes ou autoridades estabelecidas fora do país.

Os programas politicos podem ser semelhantes, sem incidir na censura legal.

Tambem não pretende a lei visar a simples influencia de idéias florescentes do estrangeiro, sobre os objetivos de um partido nacional. Essa influencia é a razão daquela identidade ou semelhança.

O que visa o dispositivo legal é impedir o funcionamento de um partido nacional que obedeça ou se subordine á orientação vinda do estrangeiro. Essa dependencia é que é condenada.

De fato, seria estulto impedir a coincidencia, como a influencia, reciproca das idéias.

Nos documentos e relatorios do vol. XIII da Divisão de Policia Politica e Social desta capital é que se procura provar haver o P.C.B. incorrido na sanção legal.

Relata-se que o atual secretario geral do partido foi, em 1935, eleito para o comité executivo da I.C. com Stalin, Thorez, Dimitrov e outros e que essa internacional no VII Congresso daquele ano se comprometeu a auxiliar por todos os meios a consolidação da URSS. Ainda se regista a criação aqui de associações com elementos estrangeiros e se observa que as ações concretas aconselhadas por Dimitrov, daí ser, deram causa ás campanhas do P.C.B., greves e reivindicações.

E comparam-se numerosas citações de discurso e jornais dos dirigentes do partido que ecoam as idéias de Dimitrov e outros comunistas sovieticos.

Ora, essa analogia de propositos e idéias é indubitavel e constitui fato normal na historia da civilização. Dispensa, aliás, qualquer demonstração, valendo como petição de principio, pois que o P.C.B. não poderia ter orientação politica que fosse antagonica com a orientação dos partidos comunistas de outros paises e seus lideres, sob pena de não ser P.C.

O que o dispositivo legal proibe como se salienta, é a subordinação de um partido nacional a orientação politica estrangeira. Ora, desse fato não se encontra nos autos nenhuma prova concreta ou positiva. As fls. 183 e seguintes do vol. III apresenta-se, como demonstração "insofismavel de que são concentradas em Moscou as diretrizes internacionais do partido" um telegrama de V. L. Toledano, recomendando a boicotagem da navegação espanhola.

Entretanto a hostilidade ao regime franquista estava na logica não só do PCB como de outras correntes democraticas, que, ha muito, já a vinham manifestando.

Demais, não está provado o anexo causual entre aquele despacho e o "boycot" alegado, nem documento devidamente o papel particular do expedidor do telegrama. Sobreleva notar que deixou de ser demonstrada a responsabilidade do partido naqueles atos. Entende-se, pois, que essa não basta para caracterizar a subordinação do partido ás ordens do estrangeiro.

ATOS CONTRARIOS AO REGIME DEMOCRATICO

No processo se apresentou, em primeiro lugar, como ato inequivoco, nesse sentido, a declaração do lider do partido, de que, numa guerra imperialista (sic) do Brasil com a Russia combateria o governo nacional, declaração essa confirmada da tribuna parlamentar (vols. I e III).

Se apenas aí houvera sido feita, a declaração, como insinuou o ilustrado dr. procurador geral, não seria passivel de repressão, diante da imunidade parlamentar. Ocorre, porem, ter sido, de inicio, proferida alhures. Mas, intuitivamente não ha relação necessaria entre patriotismo e democracia, e nem todos compreendem a beleza da divisa "right or wrong, my country".

Paira, entretanto, sobre o partido a acusação mais grave, de que, iludindo seu programa licito e oficial, se estaria guiando, na realidade, pela outra versão de seus estatutos, subintitulados de "projeto de reforma", nos quais se preconiza a propaganda dos principios marxistas-leninistas, incompativeis com os democraticos e impugnados no ensejo do registo.

Diante do relevo dado á questão da duplicidade dos estatutos impõe-se a examiná-los sob os varios aspectos por que se apresenta.

A) — O "projeto" anexado ás fls. 323, do vol. III foi fornecido ao perito da Policia, segundo afirma esse, pelo do partido e se encontram facilmente na séde desse. Igual "projeto de reforma", editado em Pernambuco, veio aos autos por intermedio do Ministério da Justiça.

Infere-se, desde logo, não se tratar de diplomas clandestinos dada a facilidade de obtê-lo. Se realmente o partido pretendesse adotá-lo, como sua "lex" interna, pondo á margem os estatutos oficiais, não é acreditavel que permitisse sem facil alcance, pois que seria irrisorio considerar ingenuos aos comunistas.

B) Agrava a situação do P. C. B a circunstancia de estar o exemplo do "projeto" com a data de 13-11-1945, posterior ao registo provisorio do partido de 27-10-1945 e definitivo, de 10-11-45, como salienta o clarividente dr. Procurador Geral "ad hoc".

Toda a duvida gira em torno de fatos concretos [illegible] caram seguramente demonstrados, quer nos termos da defesa, quer no sentido da acusação.

C) — Essa, porém, não lhes deu maior apreço, pois considera provado que o partido se rege pela duplicata dos Estatutos".

A respeito, o prof. Sá Filho achou que o aspecto mais sério a encarar é que "a lei exige atos inequivocos dos orgãos autorizados do Partido que manifestar propositos infensos aos principios democraticos. E não ha nenhuma prova de que o Regulamento de Finanças haja sido elaborado ou aprovado por qualquer daqueles orgãos autorizados, de cujos componentes, não traz assinatura.

— Em ultimo lugar, admitida "ad argumentandum" a validade da documentação produzida, ela provaria apenas a observancia do "projeto" de Estatutos do que diz respeito a contabilidade do Partido e a expulsão dos seus membros, o que não tem vislumbre de hostilidade ao regime democratico.

E quanto a escrituração contabil, o perito da policia sensatamente afirma que somente nesse ponto lhe parece provada a vigencia do projeto (fls. 526 e 527 do V.XX).

E o que a acusação pretende provar, como adverso áquele regime, é o proposito da execução dos principios do marxismo-leninismo, referidos no art. 2º do "projeto", proposito esse que se lhes afigura evidente, ainda quanto não se admita a vigencia dos Estatutos.

E' como se viu, o proprio Ministerio Publico que aceita a rejeição das presunções aduzidas sobre a duplicidade estatutaria.

Nesse passo, afigura-se possivel reduzir a parte nuclear da argumentação acusatoria, neste silogismo: O P.C.B. é marxista-leninista; ora o marxismo-leninismo é contrario á democracia; logo o P.C.B. é anti-democratico e deve ser condenado.

A premissa, colocada em plano mais alto, foi o principal objeto do exame do Tribunal Superior Eleitoral, ao julgar do registo do partido. Por ser esse comunista e não pelo que estivesse escrito em qualquer folheto, poder-se-ia chegar á conclusão de que os principios marxistas-leninistas constituissem seu objetivo programatico.

A duvida suscitada exigiu esclarecimento, considerados satisfatorios e o registo foi concedido. Trata-se, pois, de questão julgada, e que o Ministerio Publico não poderia levantar se não estivesse seguramente escudado em provas supervenientes. Desacolhida a da duplicidade de partidos não merecerá maior detença a questão dos nomes ou emblemas.

Relativamente a "maior" do silogismo, já se viu na III parte deste que os marxistas-leninistas como os jacobinos, podem enquadrar-se em certas especies de democratas, como eles proprios, muitas vezes, se proclamam.

ATOS CONTRA OS DIREITOS DO HOMEM

Sobre atos inequivocos dos orgãos autorizados do P.C.B. manifestando objetivos diversos do seu programa, colidentes com os direitos fundamentais do homem, definidos na Constituição (art. 14 letra "b" da 2ª parte das Inst. de 1945 e art. 26 letra "b" 2ª parte do decreto-lei n. 9.258), — disse o relator: —

"No que respeita a esse ponto, não houve acusação formalmente articulada. As declarações sobre a atitude do partido em frente a uma guerra entre o Brasil e a Russia, foram consideradas não só prova de dependencia, como de desrespeito, quer nos principios democraticos, quer aos direitos do homem. Não se descobre, porém, nenhuma relação direta entre esses direitos ou principios e aquela atitude eventual.

Dir-se-ia, porém, que o proprio comunismo é incompativel com os direitos do homem, o que a defesa contesta frontalmente (V1. XX).

A lei se referia aos direitos definidos na Carta Constitucional de 1937, ao passo que a Constituição de 1946 só poderá aludir a ela mesma. Em face daquela foram explicitados nas Instruções de 1945 e facil será verificar não se distanciarem do Estatuto vigente.

Mas o que interessa observar é que analogos direitos se encontram estatuidos na ultima Constituição sovietica de 1936.

MOTIVOS CONSTITUCIONAIS

Depois de afirmar que "o cancelamento do registo do PCB não se enquadra em nenhuma das hipoteses previstas em lei" — o prof. Sá Filho passa ao exame sobre a possibilidade da incidencia dos dois dispositivos constitucionais:

E diz:

Desde logo se poderiá afirmar que estando esses, mais restritos, contidos nos da lei, a questão já ficou antecipadamente resolvida pela negativa.

Mas por isso mesmo que o texto constitucional é mais restrito, a materia exige apreciação mais minudente".

PLURALIDADE DE PARTIDOS

Quanto ao "1.º caso constitucional: programa ou ação contrarios ao regime democratico baseado na pluralidade dos partidos (art. 141, § 13, 1.ª parte, da Const. Fed.)", escreveu:

"Já ficou demonstrado não haver provas de que o PCB manifeste atividades contrarias aos principios democraticos, em geral. Era o caso previsto no art. [illegible] e que a Constituição deliberadamente modificou, a fim de evitar a expressão generica e analoga e definir quais os principios democraticos resguardados. O debate na Constituinte, já relatado, esclarece o sentido do novo preceito, que, aliás, se apresenta extremo de duvidas.

Ora, por ocasião do registro do PCB foi verificado que não atentava seu programa contra os principios democraticos, enumerados no art. 16 das Instruções de 1945, entre os quais se incluiu "a organização da opinião publica em partidos politicos, sem objetivos que colidam com os direitos individuais".

O douto Relator raciocinara que em geral partido comunista significa adesão aos principios do marxismo-leninismo e esses preconizam a ditadura do proletariado, pelo que se tornou necessario verificar se não estariam ofendidos, entre outros, a norma democratica relativa ao direito de organização dos partidos. E com as explicações fornecidas, o T. S. E. unanimemente entendeu que o PCB não ia de encontro a esses principios, pelo que o mandou registrar.

Trata-se, pois, mais uma vez, de caso julgado, embora em jurisdição administrativa e que somente poderia ser modificado, pela superveniencia de fatos condenatorios nas razões em que aquele se fundara.

Assim, a reforma da decisão superior só se justificaria diante de provas concludentes no sentido indicado.

Não bastaria simples ilações fundadas na doutrina geral do comunismo, para afirmar que o P.C.B. desmereceu o registo.

Diverso da legislação civil, o Código de Processo Penal não capitula as presunções entre os meios de prova e sim os indicios ou circunstancias conhecidas e provadas que, tendo relação com o fato, autorizam, por indução, concluir-se a existencia de outra circunstancia (art. 239 do Dec. Lei numero 3.689 de 3-10-1941). Aliás, a presunção admitida como meio de prova pelo artigo 136 do Codigo Civil, aparece no Código de processo civil (art. 251 e ss.) como elemento de convencimento e não propriamente meio de prova, constituida essa dos indicios, distintos da presunção, segundo Whitaker. Tal presunção que se distingue do simples ato de imaginação, é a operação mental da construção de fato desconhecido através de dados ministrados pelas provas, conduzindo desde a simples probabilidade até a certeza. Essas presunções ou melhor indicios devem ser graves, precisas e concordantes (Sá Carvalho, Cod. do proc. penal intern. pag. 200; J. Americano, Com. ao Cod. de proc. civ. vol. I, pag. 540; C. Santos, Cod. civ. int. vol. III pag. 181).

As longas investigações procedidas, que aliás visaram apurar atividades contrarias aos principios democraticos em geral, longe estiveram de apurar que o programa ou ação do P.C.B. fossem contrarios á pluralidade partidaria.

No relatorio da Policia paulista se informa que o partido realizou em São Paulo em dezembro de 1945 um "pleno" em que, entre outras, foi tomada a deliberação de esclarecer o proletariado de que só há um partido, o Partido Comunista. Mas diversamente do que aí se relata, a resolução foi no sentido de que só há um partido operario, o comunista (vol. IX, pag. 31).

Foi esse o unico fato verificado a respeito da unicidade de partido, mas que, ainda quando tivesse valimento, só se referia ao partidarismo operario.

E' certo que, ferindo o principio universal "Cogitationis penam meno patitur", o dispositivo constitucional condenou tanto os programas, como os atos ofensivas da pluralidade partidaria. No programa do P. C. B., constante dos estatutos como do "projeto" não se encontra sobre esse ponto, senão que o projeto se refere ao marxismo-leninismo, considerado hostil ao principio.

Embora já se tenha relevado a desvalia das arguições fundadas no "projeto" dos estatutos, poder-se-ia voltar ao estudo da questão, no que concerne especialmente á multiplicidade dos partidos. Ora, Marx e Engels no "Manifesto" indagam qual a atitude dos comunistas em frente á massa dos proletarios, e respondem que não foram eles partidos distintos e opostos aos partidos operarios. Só se diferenciar dos outros partidos proletarios na defesa dos interesses comuns e na causa do movimento social. Praticamente são a parte mais avançada, a vanguarda dos partidos operarios de todo o mundo. Um dos seus fins é precisamente organizar os proletarios em partido de classe. Em capitulo especial, estudam a posição dos comunistas em face dos diferentes partidos da oposição, e concluem que devem trabalhar pelo entendimento e aliança entre os partidos democraticos de todos os paises.

Mais tarde, ao seu tempo, Lenine admitia a existencia de concorrentes de opinião, o que combinava com as idéias sustentadas anteriormente (Lenine, Duas Taticas, paginas 8, 69, etc.)

Não se pode assim afirmar que o marxismo-leninismo seja contrario á pluralidade partidaria. Replica-se, entretanto que a ditadura do proletario como etapa avançada do processo social e o exemplo russo conduzem á unicidade partidaria.

Não foi todavia possivel demonstrar por parte do P. C. B. nem a adesão ao desideratum daquela ditadura, nem a subordinação a esse exemplo. O contrario se considerou demonstrado no desejo do registo e os fatos cuja narração se amontoa nestes 20 volumes, nenhum elemento de convicção apresentam capaz de fazer derruir os fundamentos do registo, inclusive o referente á organização partidaria.

Além disso, o "leader" do P. C. B. proclama o abandono pelos proprios comunistas, da idéia da ditadura proletaria, que não mais considera necessaria, como o parecia na época de Lenine. Os povos que hoje quiserem lutar pelo socialismo não precisam mais de ditadura proletaria.

Depois de ouvir essas reiteradas assertivas do sr. Luis Carlos Prestes, o deputado Clemente Mariani, autor da emenda convertida na nova redação do artigo constitucional, terminou o discurso eloquente em que a defendia, dizendo:

"Se, como é o voto de todos nós, o P. C. se mantiver daqui por diante dentro dos principios afirmados e reafirmados hoje aqui pelo seu nobre leader, o sr. senador Luiz Carlos Prestes, não haverá certamente necessidade de sua aplicação (da providencia contida na emenda) (Discurso no Diario da Ass. de 13-8-46).

Nesse trecho ressôa, em significativa coincidencia, o mesmo pensamento que ditou o registo do partido, traduzido no parecer do esclarecimento do dr. Sampaio Doria, segundo o qual o comunismo no Brasil, se apresenta como substancia diferente do sovietico, qual um neo-comunismo, que consagra e exalta os principios democraticos e os direitos do homem (Resol. n.º 286 de 27-10-45 no "D. da Just.", de 2.2.46, seção II).

Por sua vez, o brilhante professor paulista se antecipava a G. Ripert, que na sua obra recente, se refere tambem á possibilidade do surgimento de um neo-comunismo, diferenciando da doutrina classica ("Aspectos juridicos do capitalismo economico", trad. brasil. 1947, pag. 9):

Se o programa do PCB não contraria o principio da multiplicidade partidaria, restaria examinar se o faz a sua ação, a fim de completar os dois termos da primeira parte da determinação constitucional.

Obvio é que a ação mencionada só se poderia fazer sentir na hipotese do PCB assumir o poder. Não ha, pois, como encarar esse aspecto do preceito, dada a sua inoportunidade. Entretanto, no terreno das conjecturas, se poderia cogitar do assunto. Mas ainda desse ponto de vista as conferencias não seriam desfavoraveis ao partido.

Antes de tudo, cumpre ressaltar que na Constituinte se terá ele manifestado a favor da pluralidade partidaria e se tem pronunciado pela extensão do direito do registo, segundo informa a defesa do seu delegado. Anda invoca esse os exemplos estrangeiros em beneficio da tese, para lembrar que na Tchecoslovaquia o primeiro ministro é o presidente do partido comunista, e na Iugoslavia, o partido está no governo e em ambos os paises subsistem outros partidos, mesmo em oposição (vol. XX, fls. 647 e 650).

DIREITOS DO HOMEM

Sobre o "2.º caso constitucional: programa ou ação contrarios ao regime democratico, baseado tambem na garantia dos direitos do homem (art. 141 § 13 2.ª parte da Const. Fed.)", diz:

"Esse preceito, tanto como o que é resumido no 1.º caso constitucional, já foi tambem examinado na oportunidade do registo e se considerou inalcançado pelo PCB. É tambem questão julgada.

Mais ainda como se observou a proposito do 4.º caso legal não foi articulada nenhuma acusação positiva de que o PCB pelo seu programa ou atividade, atentasse contra aqueles direitos fundamentais. Ao contrario vem reiterando suas afirmativas solenes de respeitá-los e nenhuma prova foi trazida ao processo em sentido contrario."

No horizonte da longa estrada percorrida, em torno á mole deste processo, se divisa nos dias recentes da historia dos povos que o desaparecimento do partido comunista dos quadros legais coincide com o eclipse da democracia."

IMPROCEDENTES

"Em conclusão:

Considerando as denuncias e acusações contra o PCB, bem como as investigações realizadas para apurar a sua procedencia;

Considerando o estatuido no § 13 do art. 141 da Constituição Federal, em substituição ao disposto no art. 26 do dec. lei n. 9.258 de 1946;

Considerando que a pluralidade dos partidos, ainda quando anti-democraticos, caracteriza os regimes democraticos modernos;

Considerando que, em frente ás diversas concepções da democracia, não se pode afirmar que o comunismo doutrinario lhe seja hostil, desde que deve enquadrar-se entre aquelas;

Considerando que não ficou provado no processo haja incidido o P C B nos casos previstos no art. 26 do dec.-lei n.º 9 258, de 1946:

Considerando não ter ficado, tão pouco, provado no processo que o P C B, no seu programa ou ação, seja contrario ao regime democratico baseado na pluralidade partidaria e nos direitos do homem (art. 141 § 13 da Const Fed), pelo que há que respeitar seu registo "juris tantum".

Voto no sentido de serem consideradas improcedentes as denuncias e acusações contra o P C B , porque as provas colhidas não o tornam passivel de sanção legal."

O Novo Presidente da Camara

(Conclusão da 4ª pag.)

Carneiro. E esse profundo silencio, como os aplausos ao fim da conferencia, tornaram bem claro o fato de que entre paraibanos e pernambucanos de brio não havia então, como não existem hoje, fronteiras senão convencionais. Ao Nordeste inteiro, a todos os seus homens livres e dignos, o agamenonismo repugnou desde os seus primeiros e covardes excessos, que foram contra o admiravel Ulisses Pernambucano. Repugnou, aliás, no Brasil inteiro animado de sentimentos de dignidade e de brio.

Hei-de lembrar-me sempre de que ás manifestações de simpatia que recebi dos paraibanos livres em momento tão turvo estiveram presentes o interventor Rui Carneiro e o seu então secretario do Interior, o hoje deputado Samuel Duarte. O sr. Samuel Duarte se apressou em avisitar-me, acompanhado do sr. Celso Mariz. Conversamos longamente. Chegamos a esboçar o plano de uma revista de cultura para o Nordeste, que se chamaria "Região". Não se limitaram os homens do então governo da Paraiba a simples demonstrações de seca cortesia ao pernambucano insurreto. Seu acolhimento foi o de homens que não temiam aborrecer ou incomodar o despota amarelo do Piau que espalhava no Rio seu dono politico do Nordeste inteiro e não apenas de Pernambuco. E é possivel que esse fosse o designio dissimulado do então ditador Vargas, que depois revelaria de modo tão claro ter no sr. Agamemnon Magalhães seu politico de confiança, seu bruxo de estimação, seu feiticeiro para as grandes ocasiões e para as grandes trapaças.

Os deputados da UDN concorreram para eleger presidente da Camara um membro do PSD que, ou muito me engano, ou nunca foi um incondicional do estadofortismo; que, ou muito me engano, ou nunca deu sua solidariedade aos abusos e aos crimes do agamenonismo; que soube ser sempre cavalheiresco com os adversarios e respeitar nos homens de qualquer ideologia seu valor moral e seu merito intelectual. Disto posso e devo dar testemunho no momento em que o antigo secretario do Interventor Rui Carneiro, já presidente da Camara dos Deputados, é ainda uma figura pouco conhecida nos meios politicos do Sul.

A ESTRÉIA EM PETROPOLIS

(Conclusão da 4ª pag.)

tivamente novo, eu achava tudo aquilo tão bonito, tão limpo, tão amplo, que não podia compreender o sincero constrangimento do nosso novo diretor.

O padre Isidoro, superior do estabelecimento, convidou-nos a vermos o refeitorio do colegio onde estava a nossa mesa especial. As toalhas eram alvas e sem a menor mancha, um pouco diferentes, neste particular, das do Caraça, em cujas abas limpavamos, sem lavá-los, nossos talheres, depois do trelêlê e da cangica...

Ali nos estava reservada uma merenda deliciosa: café com leite á vontade, pão com manteiga, biscoitos e um bolo especial, presente do Irmão Joaquim, agora cozinheiro do S. Vicente, depois de o ter sido do Caraça, durante mais de 30 anos.

Depois desse lanche saboroso fomos definitivamente entregues ao padre Calleri; mas o padre Boavida, que nos trouxera de Itabira do Campo, não nos deixava um só momento e, com o diretor, acompanhou-os até ao vasto corredor ao lado e que fôra destinado para nosso recreio.

O padre Boavida olhava-nos, quase sem nos falar, com infinita ternura; e, como tinha que tratar de suas malas, despediu-se de nós "até mais tarde"... E pondo a mão sobre os ombros do padre Calleri, disse-lhe, quase com ar suplicante:

— Eu tambem quero entregar-lhe esses meninos... São filhos do meu coração... Vele e zele bem por eles, como eu velei e zelei enquanto estiveram sob minha guarda.

E foi saindo, curvo, de cabeça pendida para o lado esquerdo, os olhos fixos no chão.

O padre Calleri convidou-nos para a sala de estudos. Sentamo-nos em torno dele. E fez-nos uma pequena fala deliciosa:

— Entre as varias obras da nossa Congregação, dirigir uma Escola Apostolica foi sempre o meu maior desejo. Espero poder ficar com vocês o resto da minha vida. Estou certo de que hão de gostar de mim... Eu já gosto muito de vocês, de todos igualmente. Sejam aplicados e piedosos. Para o meu governo, tenho o exemplo do padre Boavida. Eu serei para todos um segundo padre Boavida, e tratem-me vocês como trataram sempre esse grande padre tão bondoso, tão carinhoso com os seus queridos apostolicos. Quando não tivesse motivos para os tratar da melhor maneira, eu o faria em consideração ao padre Boavida; mas é que tambem já gosto muito de vocês... Acreditem-me: gosto muito, mas mesmo muito, de todos vocês indistintamente. Vamos nos entender muito bem. Agora dêem um passeio ao morro. Eu os acompanho. Lá de cima a vista é muito linda. Vamos até a ultima caixa dagua.

E quando pusemos o pé no primeiro degrau da escada de cimento, surgiu lá do tôpo o padre Boavida:

— Padre Superior, disse-lhe um de nós, vamos á caixa dagua... O sr. não vem conosco?...

— Oh! sim! com prazer... Alpinismo é comigo...

Apesar do cansaço da viagem, o bom e santo sacerdote não nos deixou irmos sós. Tinha que nos dar até a ultima gota de seiva da sua inexaurivel afeição pelos apostolicos que, para ele, sempre foram e seriam "meus amados filhos"...

Quum dilexisset suos, in finem dilexit eos...

Prepara-se Truman Para Ser Candidto á

(Conclusão da 1ª pag.

Truman passou o segundo aniversario como presidente no Condado de Jackson, em seu Estado natal, Missouri, onde veio, de Washington, em avião que aterrissou no aeroporto de Grandview, ao meio dia de hoje.

O principal proposito da sua viagem foi visitar sua mãe, sra. Martha Truman, de 94 anos de idade, que está convalescendo de recente doença. E' a terceira visita que o presidente lhe faz desde fevereiro ultimo. Truman foi recebido no aeroporto por sua filha, Margaret e em seguida encaminhou-se para o hotel, de onde transmitiu pelo radio o seu discurso em memoria de Franklin D. Roosevelt, para elogiar a obra e os ideais sustentados pelo extinto, cuja subita morte, há dois anos, levou Truman á presidencia da Republica.

Antes de tomar o avião esta manhã no aeroporto o presidente Truman recordou á imprensa a triste tarde de 12 de abril de 1945 em que Roosevelt faleceu na pequena casa de Warms Springs, vitimado por um derrame.

O TEMPO

TEMPO — Instavel com chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Do quadrante sul, frescos.

MAXIMA — 24 2.

MINIMA — 20 4.

Reuniões

INSTITUTO HISTORICO — Realiza-se amanhã, no Instituto Historico e Geografico Brasileiro, sob a presidencia do embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpetuo, uma sessão solene comemorativa do Dia Pan-americano. Falará o dr. José Carlos de Ataliba Nogueira. A sessão é publica.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO E JANEIRO — Realizará essa Sociedade, terça-feira, uma sessão solene organizada com a seguinte ordem do dia: 1ª parte — Entrega dos premios de Ginecologia, Vitaminologia, Medicina, Cirurgia e Amebiase.

2ª parte — Dr. Osvaldo Domingues de Morais — "Ainda alguns aspectos da medicina psico-somatica".

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: "Boletim da França Filmes do Brasil", "Brasil Açucareiro", orgão do I.A.A., "Revista da Sociedade Rural Brasileira" e "Justiça e Patriotismo, Srs. Politicos!", folheto de autoria do sr. Pedro N. de Morais Forjaz.

Conferências

PALESTRAS DE HENRY WALLACE ATRAVE'S DA B. B. C. — Hoje, ás 21,15 horas, a B. B. C. irradiará a tradução do discurso de Henry Wallace, pronunciado na Grã-Bretanha. Dia 15, ás 20 horas, será irradiada uma palestra sobre "A Responsabilidade da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos na Utilização da Energia Atomica", por Henry Wallace.

PROF. ENEZIL PENA MARINHO — Na Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro, amanhã, ás 17,30 horas, sobre o tema "Caleidoscópio Americano".

DR. OSCAR SARAIVA — No dia 16, ás 17 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, sobre "Reflexos do pensamento juridico norte-americano no direito brasileiro".

SR. DEOLINDO AMORIM — Hoje, ás 16 horas, na séde do Abrigo Tereza de Jesus, na rua Ibituruna, 53, fará a conferencia mensal sobre um tema doutrinario. Entrada franca.

SR. AURELIO VALENTE — Hoje no Redil de João Batista, ás 16,30 horas. Tema Evangelico doutrinario.

DEPUTADO ALIOMAR BALEEIRO, — Terça-feira, ás 20,30 horas patrocinado pela Sociedade Amigos da America, no 9º andar da A. B. I.

MIRON, apesar dos 62 quilos, é uma das forças do Grande Premio "S. Paulo". Preparou-se no Rio, está bem e Osvaldo Feijó, seu treinador atual, leva muita fé. TRICK, especialista das distancias mortas, defende uma jaqueta protegida da sorte. Celestino Gomez está confiante e é preciso respeitar o "indio". CAMARON, o campeão do sul, vai em busca da reabilitação, pois em S. Paulo não lhe respeitaram o cartaz. Luiz Gonzalez que aceitou sua direção, deve ter visto alguma coisa... CORALY, uma especie de Garbosa do turfe paulista, é a franca favorita dos catedraticos e dos profissionais. Levam-na de "barbada". José Nascimento, porém, está um pouco assustado. MARACANAN, a "carta" de muito sabido. Seu final impressionou vivamente. A distancia é muita. Mas, quem sabe?

A Despeito do Favoritismo de Coraly, Indicamos Mirón Como o Provavel Ganhador do G. P. "São Paulo"

VOLTEMOS AO ASSUNTO

Inah de Moraes

Durante muito tempo vim eu me batendo para que o Jockey Club nos livrasse da exploração de negociantes sem escrupulos, importando ele proprio a forragem para ceder nos proprietarios e tratadores, sem prejuizo, mas tambem sem lucro. E o sr. Padilha era um dos maiores defensores do que eu pleiteava como pude constatar inumeras vezes, em conversas que tivemos com o dr. João Borges. Um dia lá no meu escritorio da cocheira, presentes os dois resolveram que fosse executada a minha idéia mas, disseram eles, com uma condição: a senhora se encarrega de tomar conta, trabalhando com um diretor. Não me interessava, em absoluto, ficar dentro disso. O que eu queria era ver realizada a idéia, isso sim. Mas já que impunham essa condição pus ás ordens deles os meus fraquissimos prestimos. Tudo bem ajudado, não era necessario entender muito de negocios para que isso desse certo.

Mas aí é que me enganei. Não tivemos a boa vontade nem a ajuda necessarias para o bom exito da empreitada. Procurei entrar em entendimentos com pessoas competentes que me ajudassem. O dr. Ademar de Faria fez o que pôde, e o seu Padilha, tambem parecia muito sincero.

E acredito plamente que se não surgissem, como sempre aliás, as intrigas, as mexidas, as más vontades, o galpão infecto, as dificuldades do sr. Padilha em nos fornecer caminhões para entrega, papeis perdidos na tesouraria, despachantes do Jockey Club no meio, para atrapalhar, enfim, se ao invés de nos criarem mil atrapalhações tivessem nos ajudado mais eficientemente e tambem mais eficientemente e tambem mais lealmente, acredito, que hoje a minha idéia estaria vencedora, com tudo organizado, ajudando aos proprietarios e tratadores, e sem prejuizos ao clube.

Se tivesse havido menos medo de responsabilidade, menos intrigas, menos pavor de qualquer pequeno prejuizo que a principio do plano pudesse acarretar aos polpudos cofres do Jockey, (por falar em prejuizo, o dr. Ademar de Faria declarou mais de uma vez, na frente do sr. Padilha que "a realização dessa idéia era uma coisa tão boa, tão importante, que mesmo que houvesse qualquer prejuizo, não era para o Jockey Clube se importar com isso") mais cooperativismo e mais lealdade, *tudo teria dado certo*, mesmo não tendo eu grandes conhecimentos de negocios e sim apenas uma imensa boa vontade para ajudar, aliado ao desinteresse a uma certa honestidade e lealdade de propositos.

E o sr. Padilha, que a principio parecia inteiramente do meu lado, assim que viu as coisas pretas deu uma saida falsa e foi logo assim que viu negocinho do sr. Mourão, o qual falsa e foi logo tratando do na opinião dele soluciona o caso da melhor maneira. Eis tudo.

NOTA A PARTE, QUE TAMBEM FAZ PARTE — Na quinta-feira p.p. fui procurada por um representante da "Importadora Los Andes Ltda." a qual ofereceu-me aveia "Storm King" n.º I a 2$700 o quilo, a quantidade que eu quisesse. Essa mesma firma ofereceu a determinado tratador por 2$600 se comprasse grande quantidade. E o sr. Mourão está vendendo a 2$800... quer dizer, *mais barato* que os outros não é?

O dia de hoje, na capital bandeirante, será de festa e de gala para o turfe local.

E' que o Jockey Club de São Paulo realizará esta tarde a sua maior reunião da Temporada Oficial, fazendo disputar o Grande Premio "São Paulo", cujo percurso se estende a 3.200 metros e a dotação se eleva a Cr$ 300.000,00.

O majestoso Hipodromo de Cidade-Jardim, localizado nesse bairro, pouco além de Pinheiros será pequeno para conter a avalanche humana que para lá rumará, no afã de assistir á maior prova do turfe paulistano.

A diretoria do Jockey Club de São Paulo tomou todas as medidas para que a sua festa magna alcance pleno exito e, cremos, que atingirá o seu desideratum.

A disputa do Grande Premio "São Paulo" vem sendo aguardada com grande ansiedade e enorme expectativa.

Onze animais integram o campo da grande prova.

Dentre eles, é justo que mencionemos quatro nomes: Coraly, Mirón, Trick e Maracanã.

A primeira está eleita a favorita dos catedraticos, mercê das suas esplendidas vitorias e pelo fato de receber onze quilos de Mirón.

Esse filho de Carrasgiaba, que foi o ganhador dessa prova na temporada passada, foi cuidadosamente preparado na Gavea e rumou para Cidade-Jardim, onde ultimou esse preparo.

A despeito de conceder tão grande vantagem áquela egua e embora, respeitemos o favoritismo dessa Coraly, somos de parecer que Mirón tem classe para repetir a sua proeza do ano passado.

Quanto ao Trick, o pupilo do afortunado Stud Luarque de Macedo é o campeão de distancias mortas, como provou na Gavea ao levantar um grande premio em ... 3.000 metros.

E, anda bem o filho de Hunt Brica.

Maracanã vai á pista com alguma chance. A filha de Gane Shah, na ultima segunda-feira, produziu um exercicio que entusiasmou os "corujas".

São os seguintes os

PROGNOSTICOS DO "DIARIO CARIOCA"

Helíantho — Calita — Decantada
Flor do Campo — Ginga — Basca
Lord Titã — Clarão — Caimbela
Gomery — Calouro — Svelto
Dominó — Marrocos — Estouvado
Mirón — Coraly — Trick
Encoraçado — Halcon — Bastardo

1º pareo — Premio "Minas Gerais" — A's 13 horas — ... Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 3.000,00 — Distancia 1.609 metros.

		Ks
1	(1 Decantada, P. Vaz	53
	(" Desagrado, O. Rosa	53
2	(2 Helíantho, L. Gonzalez	5[illegible]
	(3 Ganiba, A. C. Ribas	50
	(4 Calita, N. Linhares	5[illegible]
3	(5 Jacuí, J. Morgado	53
	(6 Borlenho, N. Pereira	5[illegible]
	(7 Garopa, R. Benitez	51
4	(8 Galga, G. Greme, apr.	51
	(9 Janda, L. Osorio, apr.	51
	(10 Monlese, A. Aleixo, ap.	55

2º pareo — Premio "Paraná" — A's 13.35 horas — ... Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Distancia 1.000 metros.

		Ks
1	(1 Ginja, H. Molina	51
	(" Gariba, L. Gonzalez	53
	(" Hippe, A. Altran	51
2	(2 Basca, N. Pereira	56
	(3 Sotte, Rui Benites	5[illegible]
3	(4 Hiratana, Greme, apr.	51
	(5 F. do Campo, Zamudio	5[illegible]
	(6 Evasiva, Nje.	53
4	(7 Intriga, L. Osorio, apr.	53
	(8 Hely, P. Vaz	55
	(9 Thelita, A. Cataldi	54

3º pareo — Premio "Rio Grande do Sul" — A's 14.10 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 5.000,00 — Distancia 1.000 metros.

		Ks
1	(1 Epilogo, O. Rosa	55
	(" Espuma, L. Gonzales	53
2	(2 Clarão, J. Morgado	55
	(" Cabo Negro, A. Altran	55
3	(3 Caimbela, Zamudio	55
	(4 Cambí, N. Pereira	55
4	(5 Lord Titã, P. Vaz	55
	(6 Irussu, E. Garcia	55
	(7 Kahena, L. Osorio, apr.	53

4º pareo — Premio "Baía" — A's 14.50 horas — ... Cr$ 30.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 1.500,00 — Distancia 1.609 metros.

		Ks
1	(1 Peral, R. Rondeio, apr.	5[illegible]
	(" Gomery, P. Vaz	57
2	(2 Calouro, A. Cataldi	54
3	(3 Calco, L. Acuña	55
	(4 Mar Revuelto, Linhares	55
4	(5 Chamach, J. Morgado	53
	(6 Svelto, O. Rosa	55
	(7 Havanita, R. Zamudio	56

5º pareo — Premio "Rio de Janeiro" — A's 15.30 horas — ... Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Distancia 1.200 metros.

		Ks
1	(1 Desdenhada, P. Vaz	55
	(2 Marrocos, N. Linhares	5[illegible]
	(3 Good Boy, L. Gonzalez	55
2	(4 Dominó, J. Morgado	60
	(5 Briton, A. Ribas	59
	(6 Malagueño, A. Araujo	5[illegible]
3	(7 Estouvado, R. Urbina	5[illegible]
	(8 Biote, O. Souza	57
	(9 Mirassol, N. Pereira	59
4	(10 Gold Braid, Zamudio	57
	(11 Havanita, Nje.	57
	(" Azuleon, A. Altran	57
	(" Farizeu, Nje.	55

6º pareo — Grande Premio "São Paulo" — A's 16.20 horas — ... Cr$ 300.000,00 — Cr$ 105.000,00 — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Distancia 3.200 metros.

		Ks
1	(1 Coraly, J. Nascimento	51
	(2 Diabolito, R. Zamudio	51
2	(3 Maracanã, Osorio apr.	50
	(4 Colombo, O. Ullôa	5[illegible]
	(5 Tauá, J. Morgado	53
3	(6 Camaron, L. Gonzalez	57
	(7 Glen Star, P. Vaz	43
	(8 Trick, A. Araujo	56
4	(9 Miron, R. Freitas	62
	(10 Sojero, Z. Santos	57
	(11 Vallpor, E. Garcia	56

7º pareo — Premio "Pernambuco" — A's 17.10 horas — ... Cr$ 50.000,00 — Cr$ 17.500,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Distancia 1.800 metros.

		Ks
1	(1 Gonzo, H. Molina	57
	(" Halcon, L. Gonzales	50
	(2 Flacre, R. Benitez	55
	(3 Encoraçado, Linhares	53
2	(4 Curiango, J. Morgado	50
	(" C. Magno, A. Cataldi	53
	(5 Hydarnes, A. Tuelllo	51
	(6 Furrier, R. Zamudio	55
3	(7 Bastardo, E. Garcia	57
	(" Farizeu, Nascimento	58
	(8 Unico, N. Pereira	57
	(9 Hajo, A. Ribas	56
4	(10 Extria, R. Urbina	55
	(11 Delgado, O. Rosa	51
	(12 Staro, A. Altran	55
	(" Andante, P. Vaz	52

Nota: — Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

RESULTADO DAS CORRIDAS DE ONTEM EM SÃO PAULO

S. PAULO, 12 (Do correspondente) — Realizou-se ontem, no hipodromo de Cidade-Jardim, a matina costumeira. Foi o seguinte o movimento técnico apurado:

1ª carreira — Premio "Jandá" — 1.609 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.
1º, Nem te Ligo, 52 quilos, R. Zamudio.
2º, Bridge, 53 ks., Jorge Morgado.
3º, Guest, 53 ks., Olavo Rosa.
Rateios: do vencedor Cr$ 23,00; dupla (12) Cr$ 32,00.
Placês: Cr$ 12,00; Cr$ 14,00 e Cr$ 24,00.

2ª carreira — Premio "Concurso" — 1.400 metros — ... Cr$ 24.000,00 — Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.800,00.
1º H. A. S., 56 quilos, B. Garrido.
2º, Pollux, 56 ks., L. Osorio.
3º Bouquita 56 ks. E. Garcia.
Rateios: do vencedor Cr$ 16000 dupla (11) Cr$ 51,00.
Placês: Cr$ 14,00; Cr$ 16,00 e Cr$ 32,00.

3ª carreira — Premio "Iluminuro" — 1.800 metros — ... Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.
1º, V. Q. V., 53 quilos, Z. Santos.
2º, Nabre, 58 ks., L. Lobo.
Rateios: do vencedor Cr$ 68,0 dupla (23) Cr$ 42,00.
Placês: Cr$ 30,00 e Cr$ 45,00.

4ª carreira — Premio "Iguaçu" — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Pista de grama.
1º, Theirr, 53 quilos, R. Zamudio.
2º, Harlinga, 53 ks., J. Nascimento.
3º, Larraba, 53 ks., L. Gonzalez.
Rateios: do vencedor Cr$ 33,00; dupla (11) Cr$ 31,00.
Rateios: Cr$ 12,00; Cr$ 14,00 e Cr$ 13,00.

5ª carreira — Premio "Guarulhos" — 1.609 metros — ... Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.
1º, Formula, 56 quilos, Pierre Vaz.
2º, Lisandro, 54 ks., Geraldo Costa.
3º, Emissora, 52 ks., J. Santos.
Rateios: do vencedor Cr$ 61,00; dupla (23) Cr$ 90,00.
Placês: Cr$ 14,00; Cr$ 15,00 e Cr$ 21,00.

6ª carreira — Premio "Indomavel" — 1.400 metros — ... Cr$ 24.000,00 — Cr$ 8.400,00 e Cr$ 4.800,00.
1º, Solo, 56 quilos, Artur Araujo.
2º, Tuin, 56 ks., Rubem Silva.
3º Paraquedista, 56 ks., T. O. Silva.
Rateios: do vencedor Cr$ 34,00; dupla (11) Cr$ 51,00.
Placês: Cr$ 18,00; Cr$ 30,00 e Cr$ 25,00.

7ª carreira — Premio "Vigor-Candidato" — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 3.000,00.
1º, Alvinegro, 56 quilos, Jorge Morgado.
2º, Guarulhos, 58 quilos L. Gonzalez.
3º, Fontainebleau, 52 ks., R. Zamudio.
Rateios: do vencedor: Cr$ 37,00; dupla (24) Cr$ [illegible]
Placês: Cr$ 16,00; Cr$ 11,00 e Cr$ 12,00.

8ª carreira — Premio "Damgler-ro" — 1.500 metros — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 8.400,00 e Cr$ 4.400,00.
1º, Bonneto 58 quilos, L. Lobo.
2º Sombra, 56 ks., V. [illegible]
3º, Galmo, 50 ks. A. Altran.
Rateios: do vencedor Cr$ 51,00; dupla (21) Cr$ [illegible]
Placês: Cr$ 17,00; Cr$ 98,00 e Cr$ 21,00.

DOS ESTADOS

A Sociedade Rural Brasileira Estuda os Assuntos de Interesse dos Cafeicultores

Um Ex-Prefeito Negocia no Cambio Negro — Exposição Circulante de Pintura e Escultura Em Taubaté — Iniciada em Sergipe a Campanha de Educação de Adultos

DA PARAIBA — Foi fundado, em João Pessoa, o Centro de Inquilinos, agremiação que defenderá os interesses dos habitantes de casas de aluguel.

— Reunir-se-ão, hoje, os ex-combatentes a fim de organizar a seção paraibana da Associação dos Ex-Combatentes.

— A Secretaria da Educação inaugurará, no dia 15, a primeira unidade de ensino supletivo.

DE ALAGOAS — Foi preso em São Miguel dos Campos, o comerciante Armando Moreira Soares, ex-prefeito daquela cidade, que vendia café no cambio negro.

— A fim de defender os interesses dos produtores de açucar, viajou para o Rio o sr. Alfredo de Maia, lider da classe.

DE SERGIPE — O diretor do Departamento de Educação iniciou a campanha em prol da educação de adultos.

DO ESTADO DO RIO — O dia 14 do corrente será feriado municipal tendo em vista a inauguração do Monumento ao Expedicionario.

DE S. PAULO — Sob a presidencia do sr. Raul Rocha reuniu-se a Sociedade Rural Brasileira, a fim de estudar varios assuntos de interesse dos cafeicultores.

— Entre os 2.200 quilometros de estradas de rodagem, segundo declaração do secretario da Viação, 2.000 serão pavimentados.

— Inaugurou-se, na cidade de Taubaté, a Exposição Circulante de Pintura e Escultura. O ato contou com a presença de varios autoridades.

Flamengo, 2 — Bonsucesso, 1

PREPARAM-SE OS BRASILEIROS

Para o Sul-Americano de Atletismo

HOJE A REALIZAÇÃO DE NOVAS PROVAS ELIMINATORIAS

Na ultima semana do corrente mês efetuar-se-á nesta capital, no estadio do Fluminense, o Sul-Americano de Atletismo, certame que contará com a participação de numerosas representações estrangeiras. O Brasil, que por varias vezes tem obtido o titulo de Campeão do Continente, está perfeitamente credenciado para conquistar, novamente o cetro maximo de 1947. Técnica e fisicamente bem preparados, os atletas patricios entrarão em cotejo apeados pelo incentivo do publico carioca, tão prodigos em animar os patricios, quando em jogo o nome do Brasil.

A C. B. D., visando apresentar uma equipe capaz de não decepcionar, tem trabalhado ativamente no sentido de selecionar os valores mais positivos, realizando provas eliminatorias para a escolha dos mais eficientes. Varias destas provas já foram realizadas e mais algumas provas se fazem necessarias efetuar, pois o equilibrio de forças entre atletas criam dificuldades para a escolha do melhor.

Hoje, por exemplo, na pista das Laranjeiras serão disputadas duas provas eliminatorias — a de salto em altura, ás 10,30 horas com José Ibsen Marques e Adilton Almeida da Luz e 100 metros razos, ás 11 horas com Helio Trevisan, Rui Moreira Lima, Geraldo Luz, Edgar Augusto Santos e Creso de Araujo.

DIFICIL TRIUNFO CONQUISTOU O RUBRO-NEGRO NUM JOGO FRAQUISSIMO

Encontraram-se na noite de ontem, iniciando o Torneio Municipal, as equipes do Flamengo e do Bonsucesso.

A peleja foi fraca, falhando ambos os quadros, embora os rubro-negros demonstrassem maior classe, superioridade mesmo.

No transcorrer do tempo inicial os representantes do Flamengo conseguiram marcar 2 tentos. Reagiram os leopoldinenses na fase final mas não conseguiram equilibrar o jogo marcando um goal apenas.

OS MELHORES

O Flamengo apresentou um quadro inseguro. Newton, Bria e Jaci, na defesa Vaguinho, Adilson e Velau, foram os jogadores que melhor se conduziram.

Entre os leopoldinenses os melhores foram Nanati, Vicentini e Antoninho, na defesa e Eunapio, Ubaldo e Cambui, no ataque.

O ARBITRO

A atuação do sr. Alzilar Costa foi, apenas, regular.

1.º TEMPO

A peleja é iniciada com ardor e aos 13 minutos, Vaguinho, fechando pelo centro marca o

1.º TENTO RUBRO-NEGRO

Prosseguiu o Flamengo na ofensiva e, Vaguinho com certeira cabeçada, marcou o

2.º GOAL RUBRO-NEGRO

E o tempo inicial concluiu favoravel ao Flamengo por 2 a 0.

2.º TEMPO

O Bonsucesso entrou reagindo e aos 13 minutos recebendo um centro de Cambui, Valdemar na corrida marcou o

1.º GOAL DO BONSUCESSO

E o jogo concluiu com o "placard" favoravel ao Flamengo por 2 a 1.

OS QUADROS

As equipes foram as seguintes:

BONSUCESSO — Delani; Nanati e Antoninho; Vicentini, Mirim e Valdemar; Nerino Cambui, Toinho, Ubaldo e Eunapio.

FLAMENGO — Doli; Alcides e Newton; Jaci, Bria e Jaime; Adilson, Jervel, Pirilo Vaguinho e Velau.

A PRELIMINAR

No cotejo secundario os rubro-negros venceram por 8x1

A RENDA

A renda registada foi de Cr$ 16.626,00.

EMPATARAM OLARIA E CANTO DO RIO

1 x 1, o Placard — Prejudicados os Leopoldinenses Pelo Juiz

Não agradou o jogo de ontem, entre o Canto do Rio e o Olaria, especialmente pelo aspecto que apresentou com referencia á parte técnica.

O resultado foi um empate de 1x1 com uma arbitragem fraca do sr. Vicente Gentil, que prejudicou o gremio leopoldinense.

A ESTREIA DO OLARIA

Como estreante, o Olaria deixou boa impressão. Apresentou excelente defesa, onde se destacaram o guardião Alfredo, o zagueiro Laercio, mais Spinelli e Leeco, na linha intermediaria.

O ataque não se entende ainda. Destacaram-se nesse setor Jorginho e, no primeiro tempo, Limoeirinho. Embora destalcado de um elemento — pois Limoeirinho contundiu-se no primeiro tempo, o Olaria manteve equilibrado o jogo. E foi com os quatro elementos do ataque que, no segundo tempo obteve o tento de empate e ainda forçou a defesa adversaria a cometer dois "penalties" escandalosos — e escandalosamente não assinalados pelo "arbitro". Foi boa, pois a estreia dos alvi-anis leopoldinenses.

Quanto ao Canto do Rio, não deixou boa impressão senão do esforço dos seus defensores.

O poderio da equipe está na vanguarda que contou com um bom trabalho de Pascoal, Carango e Pedro Nunes.

OS "GOALS"

Foi marcado um tento em cada etapa.

Coube ao Canto do Rio iniciar o marcador, aos 5 minutos do jogo por intermedio de Noronha, depois de cobrado um escanteio. Tião marcou o ponto de empate aos 11 minutos do segundo tempo, durante uma "scrimage" á porta do arco niteroiense.

OS QUADROS

Estiveram assim formadas as duas equipes:

OLARIA — Alfredo — Laercio e Esquerdinha — Leleca — Spinelli e Orfeu — Nelsinho — Paulo — Tião — Limoeirinho e Jorginho.

CANTO DO RIO: — Joel — Borracha e Lamparina — Zarci — Bonifacio e Lilico — Carango — Pascoal — Geraldino — Pedro Nunes e Noronha.

O JUIZ

Serviu de juiz o sr. Vicente Gentil, que prejudicou de modo nitido o Olaria, deixando de marcar dois penalties contra os niteroienses.

A PRELIMINAR E A RENDA

Na preliminar, em disputa da Taça "Fernandes Loretti", o Olaria sou vencedor por 3x2.

Foi apurada a renda de . . . Cr$ 23.550,00.

Liminha Assinou Dois Contratos

DEFENDE SEUS DIREITOS O AMERICA

Para garantir os seus direitos sobre o jogador Liminha, o America depositou a importancia de Cr$ 5.800,00 na F. M. F., cumprindo, assim, a sua parte no contrato assinado por esse jogador.

Como se sabe, Lima embarcou para São Paulo e ali assinou contrato com o Ipiranga.

Mais um caso dificil para a C. B. D. resolver.

O ENSINO

FUNDAÇÃO DA ESCOLA SECUNDÁRIA EM FACE DAS NECESSIDADES DA VIDA

Diferenças de Meio e Diferenças Individuais — Escolha da Quantidade e Escolha da Especie de Disciplinas

Definido o que se entende por flexibilidade e fixados os vicios e defeitos do curriculo inflexivel, forçoso é considerar as diferenças individuais, quer quanto á constituição fisica, os caracteres da estrutura do corpo humano, quer quanto aos elementos que constituem a vida psiquica — ações, pensamentos e tendencias reveladoras do comportamento do homem no meio em que vive.

DIFERENÇAS DE MEIO

Tambem não se podem desprezar as diferenças de meio, exigindo cada ambiente uma atitude própria que reclama, por sua vez, preparações diferenciadas. O homem tem de atender ás exigencias do seu tempo, da sua posição social e do lugar onde vive, tendo a cultura necessaria para ajustar-se ao modo de ver, pensar e sentir dos seus semelhantes.

TRABALHO DA ESCOLA

A tarefa da escola secundaria é de primordial importancia para esse ajustamento e os seus curriculos devem propiciar a cultura indispensavel para atender á formação dos varios tipos de homens para as varias modalidades de ação que a sociedade requer em cada tempo e em cada região.

O que se ensina em uma escola de grau médio, principalmente no ensino secundario não profissional, deve atender a elementos especificados, que envolver o conhecimento de Biologia, de Psicologia e de Sociologia aplicados á Educação, bem como ás condições geo-economicas de cada região.

OBJEÇÃO

Poder-se-ia objetar que uma educação para determinado meio seria prejudicial tendo em vista as frequentes migrações do homem. Não se pode negar, no entanto, que os movimentos migratorios são compensados pela faculdade de adaptação do homem aos novos meios e se operam em fases nas quais ainda é possivel modificações de estrutura em campo psicologico ou social.

DIREITO DE OPTAR

Para dar exemplo de curriculo flexivel pode-se dizer que, após o conhecimento de todos os fatores já enunciados, cabe aos administradores das unidades escolares organizarem planos de cursos em que se atenda em primeiro lugar ao imperativo de deixar ao aluno manifestar vontade na escolha do que vai estudar. Esse direito de escolha no 1.º ciclo não pode ser muito amplo, sendo conveniente que o aluno escolha, de preferencia, a quantidade que pretende estudar de cada materia, alem de um minimo fixado, e escolher as proprias disciplinas.

Justifica tal restrição a necessidade de se exercer certa assistencia orientadora ao adolescente. No 2.º ciclo o direito de escolher deve ser ampliado e o aluno deve poder escolher a qualidade e a quantidade do que vai estudar, em função dos objetivos individuais que tenha conseguido formar em si mesmo através da assistência educacional dos pais e da escola.

AJUDA

Em segundo lugar, atende-se ao imperativo de satisfazer ás necessidades da sociedade em que vai agir o homem que tenha atingido a um estágio razoavel de maturidade.

Ja nessa altura o que precisamos é de relacionar uma série de disciplinas das muitas que possam ter interesse social para serem estudadas: da lista geral de disciplinas cumpriria estabelecer quais os objetivos educativos, culturais e praticos a atingir no ensino das mesmas; quais os habitos e atitudes seriam conveniente fizessemos surgir no individuo. Com tais elementos, as autoridades deveriam fazer varios planos e ajudar (reparem o termo) ajudar na escolha do curso.

MUDANÇAS

Procedida a escolha do curso, impõe-se uma orientação no sentido de indicar modos de vencer as dificuldades e, sendo as dificuldades intransponiveis, possibilitar a mudança do aluno permitindo-se um desvio dentro do razoavel, lógico e humano. Diretores, professores e pais já devem estar pensando nas dificuldades de transferencia de cursos, mudanças de residencia, mudanças de livros e outros problemas imediatistas que não podem deixar de entrar em conflito com as soluções técnicamente perfeitas, em vista de nossa realidade economica, mas tambem para isto há soluções.

Convocados os Jogadores do Atletico F. C.

A direção do Atletico F. C., da Barreira do Vasco solicita por nosso intermedio, o comparecimento de todos os atletas, dos 1.º, 2.º e 3.º quadros, hoje ás 12 horas, no local do costume.

Por motivo de força maior a direção técnica do Atletico a direção técnica do Atletico para o encontro de hoje.

O Atletico F. C. disputará hoje varias partidas amistosas com o Moinho da Luz F. Clube.

E. C. Minerva

O E. C. Minerva convoca todos os jogadores abaixo mencionados para o match-treino que será realizado domingo entre as equipes do E. C. Minerva e do Maguary.

Expressinho do Minerva, ás 12,30 horas na sede:

Osvaldo — Chico — Joia — Gaiola — Dico — Chiquinho — Fausto — Ermelindo — Luiz — Tasso — Pascoal — Afonso — Lara — Boby — Leitão — Ailton e Thiago.

Primeiro team, ás 14 horas na sede:

Americo — Camarinha — Fatinho — Nico — Mario Alves — Cadorna — Zeca Leite — Bolinha — Gordo — Helmar e Murilo.

Diario Carioca

ANO XX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE ABRIL DE 1947 — N. 5.764

REDUZIDO O EFETIVO DO CORPO DE BOMBEIROS

NÃO PODERÁ SER APLICADO O REGULAMENTO EM VIGOR

O DESPACHO DO MINISTRO DA GUERRA — NÃO PODERÃO SER DISPENSADOS DE INCORPORAÇÃO OU CONVOCAÇÃO

Encontrando-se o Comando do Corpo de Bombeiros em dificuldade para completar e renovar o efetivo daquela util e tradicional corporação, em face da Lei do Serviço Militar oficiou a respeito ao ministro da Justiça, em data de 24-9-946.

No dia 12 de novembro do mesmo ano, a exposição do Comando do Corpo de Bombeiros era enviada ao ministro da Guerra, de vez que se tornava necessario aceitar voluntarios entre 17 e 25 anos de idade, com dispensa de convocação e incorporação.

O DESPACHO DO MINISTRO DA GUERRA

Resolvendo o assunto, o ministro da Guerra baixou as seguintes instruções: os voluntarios de 17 e 18 anos poderão ser alistados nos corpos de bombeiros, dispensados da incorporação, desde que obtenham autorização do respectivo comandante de Região Militar; os reservistas de 3.ª categoria poderão ser aceitos como voluntarios nas corporações de bombeiros, pertençam ou não á disponibilidade; negada a solicitação do comandante do Corpo de Bombeiros para que sejam mantidos artigos do atual Regulamento, porque estão em desacordo com a Lei do Serviço Militar; amparados pelo paragrafo unico do artigo 783, do decreto-lei n. 9.500, de 23-7-46, os reservistas de 2.ª categoria maiores de 21 anos poderão candidatar-se como voluntarios, não estabelecendo a atual lei qualquer ressalva para os atuais reservistas de 1.ª categoria, ou aos que se fizerem reservistas antes da aplicação da lei.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

COLHIDO POR TREM

Foi colhido por trem na rua João Caetano, o menor Jorge, de 12 anos de idade, branco, brasileiro, filho de Sebastião Celestino morador áquela rua n. 7.

A vitima, em estado de choque foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

FULMINADO O ANIMAL

A carroça, chapa 3.044, da Limpeza Urbana, conduzida por [illegible] Castodio, quando trafegava ontem pela rua da Alegria, ao chegar em frente ao predio n. 375, arrebentou-se um fio eletrico, atingindo a mula que puxava o veiculo, fulminando-a.

ROUBOS E FURTOS

Utilizando-se de chaves falsas, os ladrões penetraram na madrugada de ontem na relojoaria "Rex", situada á rua Uruguaiana, 224, de propriedade de J. Temdjan Okzenterk, de onde furtaram 14 despertadores, no valor de Cr$ 2.000,00. Feito isso, os amigos do alheio estiveram tambem no Bar Tupi, que fica ao lado, onde forçaram a caixa registradora, sem nenhum resultado.

JOSE' CARDOSO, morador á rua Oliveira Cesar, 32, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 24º distrito policial, que fora furtado em sua pasta, na estrada Monsenhor Felix, a qual continha, além de documentos, a importancia de Cr$ 5.000,00.

—:—

RAIMUNDO DAVID BELICHA, residente á rua Silva Rabelo, 25 e estabelecido á rua Sampaio Corrêa, 8, com fabrica de roupa para senhoras, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 14º distrito policial, de que, durante a madrugada, os ladrões, utilizando chaves falsas, penetraram em seu estabelecimento e furtaram 2.000 cruzeiros, em dinheiro, peças de roupa e bolsas de couro. O queixoso avaliou o seu prejuizo em ... Cr$ 25.000,00.

O CRIME

O "PULO DO NOVE"

TIMBAÚBA

A crônica policial da cidade volta a ser enriquecida com a ação funesta do famigerado "pulo do nove" conhecida modalidade de exploração que tem sido a causa de tantos dissabores. Em tempos idos o "pulo do nove" causou verdadeiro furor entre nós, obrigando as autoridades policiais a uma enérgica repressão, tais os prejuizos causados a particulares e a entidades comerciais e bancárias.

Agora, porém, em face da displicencia policial para tudo que diz respeito com prevenção e repressão, certos os exploradores de que a unica preocupação da Policia, no momento presente, é combater a ganancia e o assalto á economia popular, convencidos de que o organismo policial atravessa uma fase de completa desorganização funcional e que o desinteresse pelo serviço constitui, hoje em dia, a palavra de ordem nos diferentes setores do Departamento Federal de Segurança Publica, os partidarios da chantagem passaram a exercitá-la livremente, de vez que nada têm a temer do órgão incumbido da defesa da lei e de prestar toda a garantia aos que são vitimas de uma situação tão deplorável.

E' o que se depreende da queixa que acaba de ser apresentada á Delegacia de Costumes e Diversões por um negociante português que foi lesado na quantia de seiscentos mil cruzeiros. Segundo a nova vitima do "pulo do nove" os parceiros jogam ora em um bairro ora em outro, cercam-se de tais precauções que os componentes da turma de um dia nunca sabem o local do jogo no dia seguinte, alugam diariamente em cada bairro um apartamento ou casa, pagando a seus proprietários ou inquilinos grandes importancias.

Todo mundo, na cidade maravilhosa, sabe disto. Aqui mesmo já tivemos ocasião de nos referirmos a este procedimento original dos partidários do "pif-paf" e de outras modalidades de jogo proibido e que passaram a adotá-lo logo que os cassinos foram fechados por ordem governamental. Somente a Policia não sabe destas coisas ou finge ignorá-las.

Quisesse ela, ou melhor, tivesse a Delegacia especializada desejo real de acabar com tais explorações, fácil lhe seria, diariamente, prender em flagrante os parceiros não só de "pulo do nove" como tambem de outros meios de exploração daqueles que pretendem ganhar fortuna sem trabalho ou esforço. Os apartamentos e as casas particulares onde a exploração se exercita ficam até as primeiras horas da manhã completamente iluminados, com automóveis parados esperando seus donos.

O real porém é que não há interesse na campanha contra tal sistema de exploração da economia dos incautos.

E' que os parceiros e bem assim os chefes da chantagem sabem habilmente manejar aquela flauta mágica, á qual já nos referimos certa vez, de onde saem notas melódicas e suavissimas que, como se fossem entorpecentes energicos, atuam sobre o espirito e o cérebro, proporcionando aos pacientes sonhos dourados, como se fossem contos de mil e uma noites. E é tão bom sonhar!

AUMENTA A EPIDEMIA DE MALÁRIA EM PARATI

Uma Carta do Dr. Camilo de Menezes, Diretor do Dep. Nacional de Obras de Saneamento

A proposito da entrevista do dr. Derly Ellena, chefe do Posto Medico de Parati, subordinado ao Medico de Parati, subordinada nossa edição de 11 do corrente recebemos do dr. Camilo de Menezes, diretor geral do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, a seguinte carta: — "Rio, 12-4-1947 — Sr. Redator do DIARIO CARIOCA — Praça Tiradentes, 77 — Nesta — Sob o titulo "Aumenta a Epidemia de Malaria em Parati", o DIARIO CARIOCA publicou, no dia 11, uma entrevista do dr. Derly Ellena, na qual esse facultativo se refere á ação do Departamento Nacional de Obras de Saneamento naquela cidade fluminense.

De fato S. S. me procurou para tratar do assunto. Fiz-lhe ver que já temos uma draga em trabalho na região, tendo terminado a dragagem dos rios Mateus, Nunes, Corisco e Joaninho; e que mandaria examinar a possibilidade de alterar nosso programa de futuras dragagens a fim de atender ás conveniencias da saude publica. Para isso pedi ao meu colega Antonio Coelho de Rezende Neto que fosse a Parati, tratar do assunto. Como a draga precisa de reparos, já em execução, antes de atacar os serviços indicados pelo dr. Ellena, a solicitação de S. S. não póde ser atendida com a presteza e a consideração que me merecem os interesses daquela cidade fluminense.

Fica assim devidamente explicada a demora e reduzida a seu justo valor a deselegante expressão usada por seu entrevistado do dia 11.

Pode o povo de Parati estar certo de que o saneamento de sua cidade será levado a bom termo.

Muito grato, sr. redator, pela acolhida que dispensar a estas linhas, subscrevo-me patricio e admirador — (as.) — Camilo de Menezes — diretor geral".

Estudo dos Problemas Economicos da Atualidade

REALIZAR-SE-A', EM PARIS, O CONGRESSO INTERNACIONAL DE OBSERVAÇÃO ECONOMICA

No intuito de estudar os problemas economicos de maior importancia da atualidade, reunir-se-á, em Paris, entre os dias 14 e 20 deste mês, um Congresso Internacional de Observação Economica.

Este certame que, segundo comunicação recebida pelo I B G E., será realizado sob os auspicios do Instituto Nacional de Estatistica e Estudos Economicos, abordará, entre outros, os seguintes assuntos: indices da atividade economica; bens de consumo e equipamentos; indices e confrontos da produção ativa, "per capita", na agricultura; indices de variações da capacidade de produção dos solos; indices dos efeitos do progresso técnico; métodos de observação que permitam localizar os setores de onde se origina a deficiencia geral na utilização dos meios de produção; comparabilidade do movimento mercantil internacional; relações entre observação economica e planejamento.

ELETRIFICAÇÃO ENTRE PAVUNA E BELFORD ROXO DENTRO DE UM ANO

O Sr. Renato Feio, Diretor da E. F. C. B., Fala Sobre Esse e Outros Assuntos

As inumeras reclamações que temos recebido sobre o pessimo serviço dos trens suburbanos da Central do Brasil, principalmente os da Linha da Rio Douro levaram-nos a procurar o sr. Renato Feio, diretor daquela estrada, e que acaba de chegar dos Estados Unidos onde esteve acompanhando o processo de fabricação de material rodante encomendado.

Assegurou-nos o sr. Renato Feio que a Central encomendou na Grã-Bretanha 90 carros eletricos, que com mais 60 outros era em fabricação na Oficina Trajano de Medeiros, perfazerão 150 carros que se destinam a reforçar as linhas suburbanas da Central e da Auxiliar e a iniciar a eletrificação da Rio Douro. Dentro de um ano, segundo o sr. Renato Feio, estará eletrificado o trecho Pavuna a Belford Roxo, explicando-se a demora dessas obras pela ausencia do material rodante. Quando foi iniciada a eletrificação dos suburbios, havia apenas 54 quilometros eletrificados e hoje eles são 300. Os carros foram adquiridos para transportar 80 milhões de passageiros e transportam hoje 200 milhões. A partir de agosto proximo começarão a chegar ao Brasil os primeiros carros eletricos encomendados na Grã-Bretanha.

Além desses carros para as linhas suburbanas, encomendou a E. F. C. B. mais 56 carros de passageiros que se destinam ás linhas do interior. Declarou-nos o sr. Renato Feio que o trafico de mercadorias está perfeitamente em dia, pois a Central tem satisfeito a todos os pedidos de carros das linhas de São Paulo Rio, Minas-Rio ou vice-versa, assim como tem atendido a todo o abastecimento de Volta Redonda. A proposito do transporte do leite, informou-nos ainda o sr. Renato Feio que foram encomendados novos carros frigorificos com maior capacidade do que os atuais, já estando 8 deles sendo utilizados. As chuvas, com as consequentes quedas de barreiras, têm obrigado a transbordo do leite, e só por isso o produto tem sido transportado em carros comuns. Tambem o transporte do leite ficará completamente normalizado com a entrada em uso dos novos carros encomendados.

Concluiu o sr. Renato Feio por acrescentar que a E. F. C. B. encomendou 15 locomotivas eletricas de 4.500 cavalos e 12 locomotivas "Diesel" de 1.500 cavalos, material esse que aliás já devia ter sido recebido não fora as dificuldades provenientes da conversão da industria de guerra.

COMBATERÁ A U. M. D. A FORMAÇÃO DE QUISTOS TOTALITARIOS

CAMPANHA FINANCEIRA PARA ATENDER AS NECESSIDADES — DENTRO DE VINTE DIAS A POSSE DA NOVA DIRETORIA

A União da Mocidade Democratica, reunida em assembléia geral, elegeu para seu presidente o estudante Ivan Alves Correia.

Segundo a deliberação unanime da assembléia, deliberou-se que a agremiação estudantil será dirigida sem influencias partidarias, mantendo atitude politica exclusivamente de orientação da juventude contra os regimes totalitarios. Neste particular propõe-se a U. M. D. a combater a formação de grupos sectarios, principalmente da chamada "Juventude Comunista", que representa o perigo mais imediato para a sociedade democratica.

A POSSE

A nova diretoria encabeçada pelo estudante Ivan Alves Correia, será empossada dentro de vinte dias, em local e hora que serão previamente noticiados.

CAMPANHA FINANCEIRA

Uma comissão especialmente designada encarregar-se-á de angariar donativos para constituir um fundo social capaz de atender ás necessidades financeiras da U.M.D.

CHEGA HOJE O PRIMEIRO DOS NOVOS CARGUEIROS DO LLOYD

Dentro de Poucos Dias Chegarão Mais 3 dos Adquiridos nos Estados Unidos

O Lloyd Brasileiro adquiriu, nos Estados Unidos, 18 navios cargueiros de 5.000 toneladas, no sentido de serem atendidas as necessidades de transportes na costa brasileira.

O primeiro desses navios chegará ao nosso porto, amanhã, ás 10 horas, trazendo carregamento completo, parte para o Rio e parte para São Paulo.

Outros já estão de viagem para o Brasil, como sejam o "Rio Amazonas", "Rio Gurupi", "Rio Solimões", sendo que mais sete, encontram-se no Pacifico a espera de partida por estes dias.

OS ESTOQUES DE GENEROS ALIMENTICIOS EM 1.571 MUNICIPIOS

O primeiro levantamento deste ano, feito pelo I.B.G.E. — Os totais apurados e a localização dos maiores estoques

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica realizou o primeiro levantamento de estoques dos principais gêneros alimenticios do corrente ano.

Nos três levantamentos realizados em 1946 foram divulgadas informações relativas a 1390 municipios, no primeiro, 1.498, no segundo e 1.561, no terceiro.

Nesse primeiro levantamento de 1947 foram colhidas informações em 1.571 municipios, sendo que os 96 restantes são justamente aqueles de maiores dificuldades de comunicação. Os levantamentos do I.B.G.E. referem-se, apenas, aos estoques visiveis, isto é, aquele que pode ser anotado pelo agente municipal de Estatistica.

OS TOTAIS DO ULTIMO LEVANTAMENTO

São os seguintes os totais em toneladas, levantados pelo pelo I.B.G.E., em 28 de fevereiro do corrente ano:

Açucar 445.953; arroz com casca 93.720; arroz sem casca 90.566; banha 8.035; batata 8.612; charque 13.605; cebola 7.871; farinha de mandioca .. 53.558; farinha de trigo 41.412; fubá de milho 3.030; feijão 62.239; manteiga 2.544; milho 78.368; óleos 2.072; sal 537.072; trigo em grão 39.717; e toucinho 1.238.

LOCALIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS ESTOQUES

De acôrdo com os dados colhidos e divulgados pelo I.B.G.E. é a seguinte a localização dos principais estoques:

AÇUCAR — Pernambuco .. [illegible] toneladas; São Paulo .. [illegible] toneladas; Alagoas .. 51.727 toneladas; Rio de Janeiro 39.975 toneladas.

ARROZ — São Paulo 43.590 toneladas com casca e 29.542 sem casca; Rio Grande do Sul 19.001 com casca e 25.414 sem casca; Minas Gerais 12.314 com casca e 10.938 sem casca.

BANHA — Rio Grande do Sul 3.923 toneladas; S. Paulo 1.888; Pernambuco 378; Minas Gerais 368; Distrito Federal 319.

BATATA — São Paulo 3.383 toneladas; Paraná 2.073; Goiás 947.

CHARQUE — Rio Grande do Sul 9.818 toneladas; São Paulo 2.078; Distrito Federal 109 toneladas.

CEBOLAS — Rio Grande do Sul 4.759 toneladas; S. Paulo 794; Distrito Federal 457; Santa Catarina 372.

FARINHA DE MANDIOCA — Ceará 12.102 toneladas; Pernambuco 5.087; Rio Grande do Sul 7.351.

FARINHA DE TRIGO — S. Paulo 18.735 toneladas; Pernambuco 7.365; Distrito Federal 1.630.

FUBA DE MILHO — S. Paulo 909 toneladas; Rio Grande do Sul 581; Minas Gerais 578.

FEIJÃO — São Paulo 17.459 toneladas, Rio Grande do Sul 15.908; Minas Gerais 12.304; Paraná 9.962; Pernambuco .. 1.074; Distrito Federal 658.

MANTEIGA — São Paulo 817 toneladas; Minas Gerais .. 458; Distrito Federal 333.

MILHO — São Paulo 24.826 toneladas; Paraná 16.220.

OLEOS — São Paulo 1.567 toneladas; Pernambuco 166.

SAL — Rio Grande do Norte 345.189 toneladas; Rio de Janeiro 62.115; Rio Grande do Sul [illegible].

TRIGO EM GRÃO — São Paulo 28.086 toneladas; Rio Grande do Sul 8.536.

TOUCINHO — Minas Gerais 405 toneladas; Rio Grande do Sul 381; São Paulo 222.

REPELEM A CRIAÇÃO DA JUVENTUDE COMUNISTA

MANIFESTO DO DIRETORIO ACADEMICO DE CIENCIAS MEDICAS

O Diretorio Academico da Faculdade de Ciencias Médicas, em reunião de assembléia geral, resolveu lançar um manifesto contra a criação da Juventude Comunista. De inicio, os academicos referem-se ás opiniões emitidas pelas autoridades a respeito, bem assim ao manifesto lançado pelo Centro Academico Candido de Oliveira.

Passam a criticar os metodos comunistas, verberando a idéia de serem congregados os jovens, a titulo de agremiação recreativa, para a execução de um plano pre-concebido.

Em outra parte do Manifesto, os estudantes acusam o Partido Comunista de procurar arrancar dos jovens a seiva do patriotismo, colocando em seu lugar o germen de fanatismo e não o respeito ás nossas instituições.

Declaram a seguir que repelem qualquer tentativa em tal sentido, declaram-se prontos a lutar contra a infiltração bolchevista na mocidade e terminam apelando para o Governo fazer abortar "esta infeliz inspiração do Chefe Vermelho".

Preso Quando Batizava o Leite

Por Agentes de Economia Popular Um Empregado da "Casa Laticinios Palmirá"

Foi surpreendido em flagrante, ontem, por agentes da Economia Popular, da Comissão Central de Preços, sob a direção do sr. Abilio Barros quando adicionava agua no leite, Benedito Batista de Carvalho brasileiro, branco de 26 anos, empregado da "Casa Laticinios de Palmira" da firma Pinto Loja & Cia., na rua Figueira de Melo n. 393 em São Cristovão.

Feito o flagrante, os agentes capturaram diversos vasilhames de leite já "batizado" inclusive no deposito destinados á venda ao publico.

Levado para a Delegacia de Economia Popular, juntamente com os vasilhames apreendidos foi o citado individuo autuado por crime contra a saude publica. Feito o exame do leite foi constatado o crime, na presença do delegado Mario Lucena.

Homenageado o Chefe do Gabinete do Titular da Policia

UM ALMOÇO OFERECIDO PELO SINDICATO DOS ESTIVADORES

Realizou-se ontem, ás 13 horas, na Churrascaria Gaucha, um almoço oferecido pelo Sindicato de Estivadores ao cel. Rossini Raposo chefe do gabinete do chefe de Policia. Compareceram além de outras autoridades o general Lima Camara, chefe de Policia; dr. Pereira Lira, secretario da Presidencia da Republica, notando-se ainda grande numero de lideres sindicais.

Vai Aos Estados Unidos o Presidente da A. B. P.

Tendo de viajar aos Estados Unidos, o sr. Cicero Leuenroth presidente da Associação Brasileira de Propaganda transmitiu o exercicio de seu cargo ao vice-presidente Mario Neiva diretor administrativo da Radio Nacional.

Nome sobejamente conhecido nos meios publicitarios e radiofonicos Mario Neiva certamente imprimirá a A. B. P., um carater dinamico as suas realizações, concretizando o pensamento de sua diretoria de adquirir uma sede propria para a Associação.

O sr. Cicero Leuenroth demorar-se-á cerca de três mêses na America do Norte e durante sua estadia no grande país, tratará de interesses intimamente ligados á publicidade nacional e a entidade que dirige.

O Dia Pan-Americano no Instituto Historico Brasileiro

Em comemoração ao Dia Pan-Americano, o Instituto Historico e Geografico Brasileiro levará a efeito, amanhã, ás 17 horas em sua sede á Av. Augusto Severo, 4 (Edificio Silogeu) uma reunião cultural sob a presidencia do embaixador José Carlos de Macedo Soares.

Nesta solenidade, será lida uma conferencia pelo deputado José Carlos de Atalibá Nogueira. Apesar do I. H. G. B. haver distribuido convites, a entrada será publica.

As Audiencias do Ministro da Guerra

Comunica a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra que, para as audiencias do ministro, devem ser observadas as seguintes condições: a) — previamente marcadas — militares — terças-feiras. Civis — quartas-feiras; b) — de carater publico — militares — quintas-feiras, civis — sextas-feiras, das 15.30 ás 17.30 horas.

Nota: Fora deste horario somente poderão ser recebidos oficiais, em assuntos de serviço urgente mediante previo entendimento com o chefe do gabinete.

Primeiro Centenario de Francisco de Paula Bicalho

AS COMEMORAÇÕES QUE SERÃO REALIZADAS PELO ARQUIVO NACIONAL

Transcorrerá, no proximo dia 13, o primeiro centenario do nascimento do engenheiro Francisco de Paula Bicalho, que deixou o seu nome ligado á engenharia nacional.

Por iniciativa do diretor do Arquivo Nacional, serão realizadas varias comemorações. No dia 18, após uma sessão solene na Sala Cairú, será inaugurada uma Exposição Comemorativa, a qual constará de livros, autografos, mapas, cartas geograficas, retratos, etc.. Durante a exposição, que durará varios dias, serão feitas palestras sobre a personalidade do homenageado, bem assim a respeito do seu irmão Honorio Bicalho, nascido em 1839.

2ª SEÇÃO

Diario Carioca

8 PÁGINAS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N 77 — Nº 5764

CRÔNICA

OS AMIGOS NO ALMAVAL

Rubem Braga

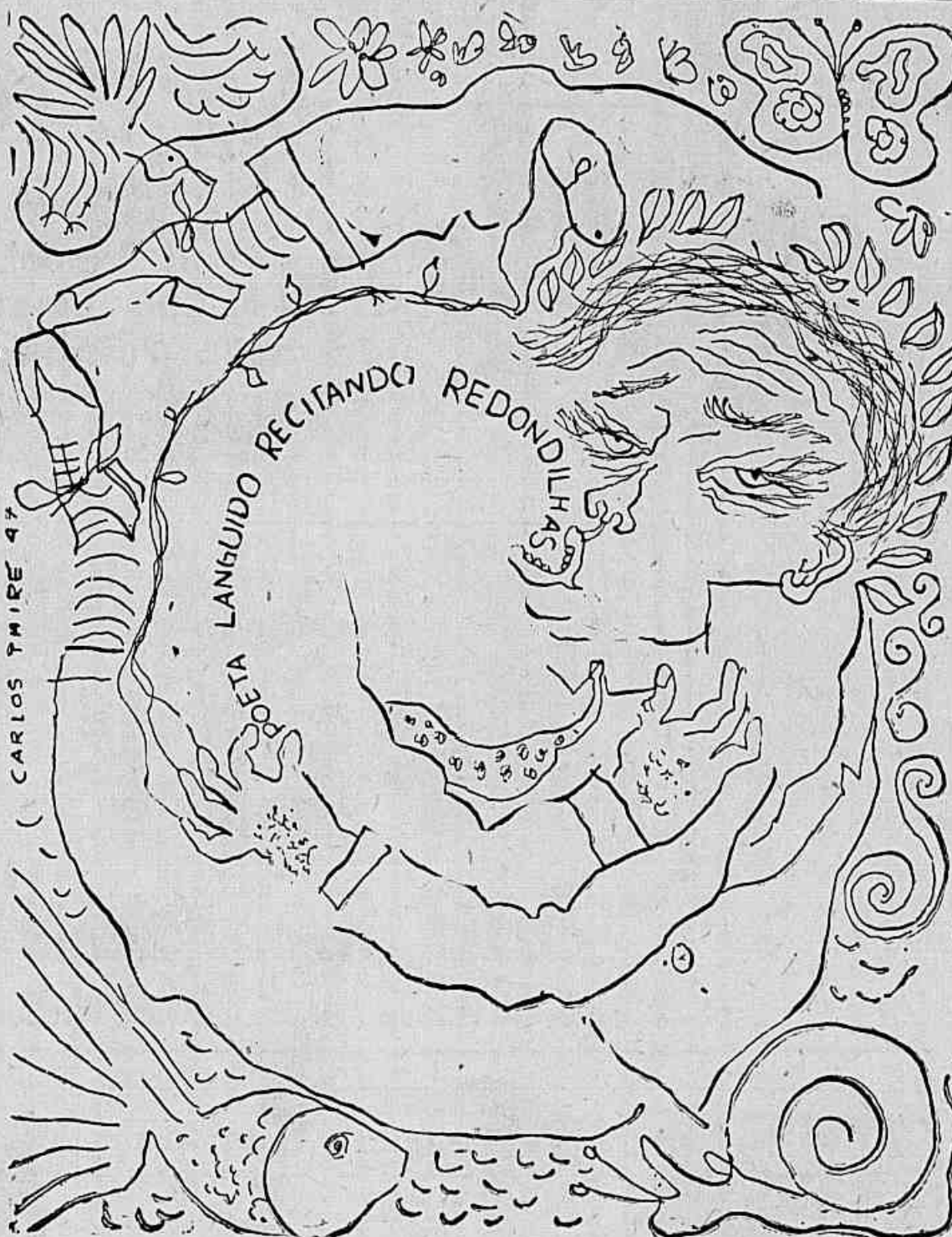
E afinal de contas eu tenho alguns amigos católicos
Os quais parecem normais, porém subitamente
Mostram o que na realidade são. Por exemplo
Agora mesmo disseram: eis a Semana Santa.
E, tendo me voltado as costas, foram em busca de Deus.
Não bebem mais comigo nem vamos ao Joá.
Um dia voltam contristados, dizem: o Senhor morreu.
Trazem a cara muito triste e se negam a sorrir.
Eu não sei o que fazer. Não apresento pêzames
Porque se zangariam, mas na realidade
Fico um pouco aflito. Porem depois, rezam, rezam
E dizem suspirando: Aleluia, Aleluia!
Confessam-me então, na praia, que estão de alma limpa
Limparam-na a cantochão, cantaram responsórios
E falam do mosteiro como de um "show" divinal.
Dizem: nada há como os frades de S. Bento
Que matam e ressuscitam Deus da maneira mais bela
Em longas cerimônias que abismam o coração.
E chegam na segunda-feira
Depois da Páscoa, como se fosse Quarta-feira de Cinzas,
Numa ressaca de virtude que os empalidece um pouco.
Depois do Carnaval fazem o seu Almaval.
O Almaval é um profundo esbaldamento moral
Tudo a favor de Deus. Prometem não pecar
Muito demais — e ficam leves e simpáticos.
Mesmo a mim me olham com simpatia dizendo:
"— Como é, velho Braga? Então? Algum embaraço?"
E regressam ao cinema e ao consabido botequim
Como quem reassume a velha honestidade.

SEMANA LITERARIA

Sôbre o Demônio

Paulo Mendes Campos

Sem duvida nenhuma, ao demonio não interessa o movimento. As grandes e as pequenas agitações do nosso mundo são patrocinadas pelos anjos bons. Para o principe das trevas, a monotonia é mais lucrativa. A rotina é o negócio do diabo, ele trabalha sobre o tédio das paisagens e das almas. Entretanto, muita gente se engana e a própria crendice supõe erradamente que os trefegos sacis frequentam os redemoinhos. Engano, repito. O vento aborrece Satã, sendo um convite á viagem, salvo um vento singular, uma brisa morna de estio, que em vez de agitar, parece paralisar as folhas, as ruas, as casas. Da mesma maneira, erramos redondamente quando imaginamos o diabo presente nas enormes confusões da vida. O diabo não quer confusões, a esperança demoniaca não se funda do torvelinho das paixões humanas e sim na ausência de torvelinho, nos desertos estéreis, onde não vingue o sentimento mais tenro. O plano do capeta consiste essencialmente em reduzir a terra e os seus inquietos habitantes a uma mesma chatice, fazer com que a humanidade se sinta confortavelmente em suas monótonas poltronas. O diabo é pacifico, burguês e familiar. Ele jamais se alia ás revoluções, ainda que elas prometam muito sangue, muita injustiça, muita perversidade. O que o demônio quer é sossego, quer que os homens se casem e sosseguem. Não lhe interessa o divórcio e nem mesmo os amores adulteros. E' contra o amor o diabo. Em matéria de casamento, ele prefere o "mariage de raison" ou qualquer outra forma inconsistente de conjunção matrimonial, na certeza de que os conjuges se aborrecerão e se odiarão ao infinito, sem perder, entretanto, a compostura, sem assassinatos, sem desonras. Um lar calmo, em que a mulher engorde e crie filhos, em que o marido boceje e tome inumeros remédios, eis a familia ideal para o demônio. Ele adora os funcionários exemplares. Adora, porém, acima de todas as coisas, a burocracia em sua acepção mais abstrata de quase divindade. Nesse sentido metáfisico, pode-se dizer que a burocracia é a doutrina filosófica do capeta. A gente, por exemplo, um dia qualquer, sente vontade de ir embora, de viajar, sumir, mas sente vontade assim heroica e repentinamente como os antigos conquistadores da terra. Vamos querer realizar o desejo e encontra-

(Conclui na 2a pag.)

PERSPECTIVAS

A ESPERA

PEDRO DANTAS

A linguagem popular criou a saborosa expressão "esperar sentado" — pois é um ato criador empregá-la em sentido que não o proprio — para traduzir a espera demorada e provavelmente inutil, a espera, em suma, de um acontecimento cuja realização não depende de qualquer ato ou procedimento nosso. É esse um dos dois modos de esperar; é, mesmo, o que constitui a espera propriamente dita, isto é, uma atitude de espectação inativa. Esperamos "sentados", ou seja, inativos, pelo acontecimento que não podemos precipitar, provocar, produzir. É mais ou menos o que se exprime neste curiosissimo verso de um dos nossos poetas católicos:

"Rego o carvalho e aguardo o resultado".

Se esse é um caso tipico daqueles em que parece recomendavel esperar sentado, muitos outros existem entretanto, em

(Conclui na 7a pag.)

TEATRO

"Seremos Sempre Crianças"

Roberto Brandão

A indecisão em que ficou o publico de abandonar o teatro após o ultimo ato, na duvida se o espetaculo teria ou não terminado mesmo, representou de uma maneira objetiva o julgamento critico da peça do sr. Pascoal Carlos Magno, "Seremos Sempre Crianças", com que a Companhia da sra. Alma Flora acaba de estrear no teatro Ginastico.

Julgamento critico em que o puro impressionismo da plateia em geral, coincide com aquele que resulta de um exame técnico mais aparelhado e atento, e que se pode resumir nestes têrmos: a peça realmente não termina, na verdade não chega a começar, não chega jamais a existir dramaticamente. Compreendida, naturalmente, esta existencia dramatica como presença de substancia teatral. Esta, em tempo algum, se manifesta na concepção como na composição do trabalho do sr. Pascoal Carlos Magno, que é entretanto um critico frequen-

(Conclui na 2a pag.)

CAVAQUINHO E SAXOFONE

MODERADAMENTE PAGÃ

Vinicius de Morais

Outro dia minha amiga Rosina Pagã me confessou que de noite dá a sua rezadinha.

— Eu sei lá me disse ela com a sua extraordinária volubilidade. Não é bem rezar. Eu "bato um papo" com alguem, acho que com Deus. Digo assim: "Olha aqui Deus, a Odila está para ter filho; vê se olhas por ela faz favor. A Fuji, tambem, está sem saber se casa com um ou com outro: dá um jeitinho dela escolher o mais decente. Toma cuidado com a Elvira (a outra Pagã) lá no México. Vê se as coisas andam direito para as pessoas, que diabo! está tudo tão ruim... Afinal você é ou não é o tal?

— Quer dizer impliquei eu, que você só fala com Deus para pedir. Não sei se ele gostará muito...

— Ué, que é que eu posso fazer. Se dependesse de mim não havia nada disso, todo o mundo era feliz. Mas eu sou uma. E depois, puxa, têm que haver alguem que controle essa marmelada. Eu, pelo menos sinto isso. Deve ser Deus.

Se dependesse dela todo o mundo era feliz mesmo. Eu conheço muito pouca gente com a qualidade dessa menina. Rosina não é só o amor de mulherzinha que ela é por fora. Bate-lhe dentro um coração maior que o mundo. E é um coração insaciado, numa ansia permanente de unidade, de perfeição. Agora que ela tem uma telha-de-menos, isso ela tem. E tanto melhor, porque é uma dessas telhas-de-menos que justamente dão à pessoa o seu interesse especifico, muito maior que o de todos cujo teto está sempre em ordem.

Ela, por exemplo, quer se desdobrar em trinta mil. E' usual vê-la, em meia-hora, querer ser uma ótima dona-de-casa aprender "jitterbug" dar uma aula de piano, visitar toda a colonia brasileira em Hol-

(Conclui na 2ª pag.)

CINEMA

A Unidade Visual

Evaldo Coutinho

De ordinária Câmera se conduz frente aos personagens como um observador neutro, às vezes insistente sôbre determinadas figuras, mas quase sempre situando-as no mesmo padrão visual. A objetiva cinematográfica exerce, desse modo, o papel de um olho oculto, invisivel aos que se exibem diante dele, temeroso de perder a espontaneidade dos gestos. A circunstância de não tomar o partido de nenhuma face, registrando tôdas como igualmente disponiveis, torna mais amplas as dimensões em que se exerce a arte do cinema. Não obstante as possibilidades de plástica serem maiores através de uma objetiva neutra, em várias obras de real importância, a câmera, durante certos momentos, deixava a seu esconderijo e vinha ocupar o posto de um dos personagens. Com essa transferência do ponto de mira, a unidade visual do filme ficava irremediavelmente comprometida. Verificava-se, a partir desse momento, uma visão diferente sôbre os mesmos objetivos, que, não sendo por principio coincidente com a anterior, forçaria o cenarista a modificar a aparência das coisas de conformidade com a nova retina.

Com êsse propósito, é curioso relembrar o caso de "O Gabinete do Dr. Caligari". Era uma história narrada por um louco que fazia as vezes da câmera. A partir dele tôdas as coisas se desenrolavam, tomando os aspetos mais extravagantes, não só quanto aos ângulos como às formas em si. Por mais de dois terços da obra, a objetiva foi a visão do louco, até o momento em que ocorreu a sua transferência para um ponto neutro. Com essa mudança de posição, tôda a perspectiva teria que voltar incontinenti ao estado normal. No entanto a perspicácia de seu diretor, Robert Wiene, não foi bastante atenta, como vinha sendo através de um cenário fotograficamente dificil, para impedir tão grave interrupção da unidade visual.

Outro exemplo de quebra de visualização, desta vez menos perdoável, por ter ocorrido num filme conscientemente realizado com os puros meios da imagem está em "Varieté", que por sinal, é a mais divulgada das obras clássicas do cinema. Seguindo o processo usual e tambem o mais fecundo da objetiva neutra, E. A. Dupont obteve novas imagens para velhos motivos; proporcionou à câmera u'a mobilidade condizente com as circunstâncias faciais. Nunca se movimentára tanto e nunca se impusera ao ritmo da história, ângulos tão adequados. Creio mesmo que, salvo "A Turba", de King Widor nenhuma fita apresentou, posteriormente, tão perfeita relação entre o sentido e a aparência da imagem. Apesar desses méritos excepcionais, a supervisão alemã da Ufa, por muitos anos entregue à agudeza de Eric Pohmer, deixou escapar duas ou três cenas chocantes para a continuidade visual adotada. Na cena da platéia, a imagem dos olhos

(Conclui na 2ª pag.)

ÚLTIMOS LIVROS

GEOGRAFIA DA FOME

SERGIO MILLIET

Pondo em evidência o metabolismo, por assim dizer, do mundo, explicando a importância do equilibrio das permutas na permanência da vida das espécies, a ecologia permitiu que compreendessemos a origem de inumeros problemas graves de nossa época. E mostrou que mais vale a adaptação sábia à natureza que a vitória aparente sôbre ela. Tanto na ecologia como na geografia humana, observa-o muito bem Josué de Castro em seu Livro "Geografia da Fome" (Edição Cruzeiro, Rio — 1946), a expressão mais usada é "luta contra o meio". Ora, essa luta assume os mais variados aspetos, desde a prudente domesticação do elemento natural até a sua total destruição. O homem que canaliza um rio ou constrói um açude doméstica a natureza, o mais das vezes sem lhe perturbar o metabolismo ecológico, mas o homem que põe fogo na mata destrói a natureza e estabelece um desequilibrio nas permutas necessárias de sua fauna e de sua flora. Domesticar ou adaptar-se foi sempre a atitude do homem dentro de seu próprio meio, do indio e do negro na floresta, do esquimau nas regiões polares, do branco na Europa primitiva. Mas crescendo a população e tornando-se mais angustioso o problema do espaço vital, desenvolveu-se o espirito de invenção e conquista ao mesmo tempo que os meios de dominio se ampliaram. E o homem saindo de seu próprio habitat à procura de outras terras já se mostrou menos inteligente e mais imediatista, não hesitando em destruir o equilibrio ecológico. O resultado dos longos séculos de luta não planificada, pelo dominio do mundo, aí está nas condições de miséria econômica e orgânica de extensas regiões da terra. Só hoje com a compreensão das leis do equilibrio vital, é que começamos a corrigir alguns dos males desse assalto à natureza.

No Brasil o povoamento e a conquista do país obedeceram, mais do que alhures, ao imediatismo interesseiro e cego, criando-se ao lado da riqueza aparente um estado de miséria profunda. E êsse desequilibrio foi tanto maior quanto mais acessivel a riqueza realizável de chofre. O pau brasil foi um convite à destruição da floresta, o açúcar exigiu a imediata devastação, pelo fogo, de imensas zonas férteis e ricas de caça, o que acarretou o empobrecimento do regime alimentar, a fuga do indigena, o enfraquecimento orgânico do colono e a sua degenerescência. Mais tarde o ouro e o café completam o ciclo das derrubadas e das devastações, provocando o depauperamento da população ao mesmo tempo que dão a um pequeno número de privilegiados riqueza e potência. Ao contrário do que sucedeu nos Estados Unidos, onde os primeiros colonos, diante de condições dificeis, tiveram que se adaptar e planificar a conquista de um modo inteligente e construtivo, no Brasil o produto vendável, de simples extração, impeliu o conquistador a uma politica de exploração em todos os sentidos da palavra. As modificações que à ecologia vegetal e animal essa politica acarretou fizeram de regiões antes ricas e habitadas verdadeiros desertos ou zonas de fome endêmica, de miséria e doença.

Josué de Castro, estudando as condições atuais do país, que êle divide em zonas de fome endêmica, de fome epidêmica e de subnutrição, desenha um mapa doloroso do Brasil. Entretanto êsse mapa, extremamente minucioso em relação ao Amazonas e ao Nordeste, tanto ao nordeste açucareiro como ao do sertão, é bem mais grosseiro quanto às zonas chamadas de sub-nutrição. Creio mesmo que essas zonas deviam ter merecido uma análise mais pormenorizada e ter sido subdivididas de modo a salientar do conjunto a região rio-grandense de boa saúde e melhor adaptação do homem ao meio geográfico. Englobando todo o centro e o sul do país em uma única zona o sr. Josué de Castro perde a objetiva inicial e dá ao complexo brasileiro uma falsa homogeneidade. O livro com essa falha de construção assume um aspeto de reportagem, de sensacionalismo que não deveria ter. Outro ponto em que o autor precisava insistir era o do paralelismo entre a arrancada do café em São Paulo e a cultura extensiva da cana no Nordeste. A formação dos grandes latifundios, o abandono das culturas de alimentação local em beneficio da produção de exportação mais remuneradora, a queima das florestas, o depauperamento das populações, a politica do braço barato e dos preços altos, das valorizações artificiais, tudo o que ocorreu no Nordeste se repetiu em São Paulo, com a diferença de que o café deixou, pelo menos, uma rêde de estradas de ferro e de rodagem mais tarde úteis ao desenvolvimento da policultura e da indústria, ao receber a economia cafeeira seus primeiros golpes. Teria sido interessante mostrar essas analogias e também as diferenças, pois a necessidade de fixar o colono nas fazendas durante um periodo mais prolongado obrigou o explorador da terra a certas concessões de ordem econômica e social que beneficiaram os trabalhadores. Assim é que se concederam terras aos colonos e que graças à formação dos entrepostos indispensáveis, embriões de cidades, essas terras encontraram mercados naturais e permitiram a criação da policultura, caracteristica hoje em dia das regiões de Campinas, Jundiaí, São Paulo, Mogi das Cruzes, etc., centros cafeicultores abandonados na marcha para o oeste das terras virgens e de grande rendimento. O café na sua corrida gloriosa sertão afora, deixou entre as ruinas sementes de uma civilização. E se na sua passagem derrubou matas e incendiou campos, os homens que se radicaram à terra replantaram florestas. E se a fauna da região desapareceu, outra fauna se introduziu com o homem e se desenvolveu com a criação de mercados consumidores. Era preciso, parece-me, marcar a distância que vai da fome endêmica à sub-nutrição e à nutrição apenas deficiente, mostrando a que ponto esta última é um passo para o estágio da boa alimentação e portanto uma situação ascencional de retomada de equilibrio e a outra uma estagnação ou mesmo uma posição de desequilibrio à beira da queda definitiva.

Válidas para o Norte e o Nordeste do país, as observações do sr. Josué de Castro se apresentam insuficientes para o Centro e sobretudo o Sul. De um modo geral, porém, elas têm o mérito de revelar um panorama suscetivel de comover os govêrnos ineptos que fizeram ou permitiram o nosso atraso.

Vejamos essas conclusões no seu pormenor impressionante.

Diz o sr. Josué de Castro, com razão, que o "Brasil, como país de tipo semi-colonial, com sua agricultura semi-feudal, à base de processos agricolas arcaicos (...) apresenta um coeficiente de produção alimentar muito abaixo das necessidades biológicas de suas populações". Cabe frisar que essas deficiências são também de enorme importância na competição internacional e que se houver um esforço sério e imediato de transformação nos métodos de produção bem como no sistema fundiário dentro em breve teremos sido ultrapassados pelos nossos vizinhos e relegados à posição de potência de terceira ordem. Cabe frisar que com o nosso atraso técnico, econômico e social seremos vencidos até mesmo na produção de algodão, do açucar, do café e do cacáu, que ainda constituem a base de nossa riqueza. Não se esqueça o exemplo da borracha...

Continua o sr. Josué de Castro: "a falta de uma rêde adequada de vias de comunicação (...) é um obstáculo tremendo à circulação dos alistamentos dos seus centros de produção às areas de consumo". Acontece que êsse gravissimo problema depende em grande parte de uma politica inteligente de importação de capitais. Só com a ajuda do capital estrangeiro poderemos, mediante planificação, consertar e completar a nossa rêde de comunicações. Mas a nossa politica tem sido uma politica de loucos e perdulários, de inconscientes, de ufanistas românticos, de tal modo displicente que desencorajou os mais entusiastas e desviou para outros paises as disponibilidades internacionais. Por outro lado, a delapidação dos empréstimos e desonestidade administrativa, a burocracia, a instabilidade interna, o nacionalismo estreito não são de molde a atrair capitais estrangeiros. E o medroso capital nacional prefere a garantia dos imóveis ou o jogo da especulação. Ficamos, pois, dentro de um circulo vicioso que, se não for quebrado há de asfixiar-nos aos poucos.

Assinala ainda o sr. Josué de Castro o desconhecimento por parte do povo dos fundamentos da higiene alimentar, a produção insuficiente, o limitado poder aquisitivo da massa a exigirem a "estruturação de um plano sistematizado de politica alimentar", o qual deverá abranger os seguintes aspetos: combate ao latifundiarismo, combate à monocultura, aproveitamento racional das terras cultiváveis, mecanização intensiva da lavoura, controle e orientação da produção total, financiamento bancário adequado, amparo ao cooperativismo, intensificação dos estudos técnicos etc., medidas tôdas que implicam na adoção de uma economia dirigida e completamente dirigida... É todo um programa de govêrno a ser realizado por homens cultos e probos e patriotas. Por técnicos sociólogos, economistas, antropólogos. Por tôda uma elite que não temos, que não nos deixam formar e que não será formada enquanto o acaso não colocar nas posições chaves de administração alguns homens providenciais...

Livros como êste do sr. Josué de Castro podem, pelo seu realismo e pelo seu poder sugestivo apressar a evolução da mentalidade dirigente. É o que nos leva a dar-lhe um valor maior do que o que pode ter como estudo cientifico da geografia alimentar do Brasil. Certos assuntos precisam ser tratados com alguma teatralidade, sem o que não o penetram os espiritos mediocres da grande maioria dos politicos. Por outro lado, como já disse muitas vezes, a propósito de outros livros, a ligação dos vários problemas que temos de resolver é tão intimo que tocar num equivale a tocar em todos o que há de convencer-nos afinal da urgência de um programa completo de ação e da necessidade de cercar-se o govêrno de técnicos de tôda a espécie para enfrentar o dilema evolução ou revolução dia a dia mais premente. Pois só quando se compreender essa verdade sociológica é que poderemos falar em Brasil, país do futuro. Até então continuaremos, quando muito, a ser um país de futuro.

MODERADAMENTE PAGÃ

(Conclusão da 1a pag.)

lywood, comprar uma casa e oferecer imediatamente uma feijoada, estudar programas de radio, organizar um novo sistema de vida, reformar o mundo, dar um pulinho a Miami, fazer cinema, não fazer cinema, trabalhar pelo Brasil. O Brasil especialmente, tem uma grande parte em tudo que ela diz a faz. Rosina tem um amor entranhado pela terra, e já a vi ter pegas tremendas com certos pessoais daqui devido a restrições sobrevindas na conversa. Uma noite, em casa de Herman Hover, dono do famoso "night-club" de Sunset Strip, "Ciro's", quase chega ela a vias de fato com a cantora da orquestra de Carmen Cavallaro, o qual tambem se achava presente. O caso é que havia um programa de sambas no radio e, provisoriamente, o Brasil estava de cima. Casais americanos dançavam ou pensavam que o faziam, com movimentos de cadeira de balanço. A garota foi, pegou e virou o dial para um "swing". Rosina foi, pegou e virou de novo para onde estava antes. A pequena foi e repetiu a façanha dela, que Rosina por seu lado desmanchou, isso bem umas cinco ou seis vezes. Dentro em pouco se desavinham:

— Escuta aqui, "meu bem", se você não gosta de samba, EU GOSTO.

— Mas eu, "meu benzinho", NAO GOSTO.

— Mas EU GOSTO, e pronto!

Daí para uma altercação feia sobre musica brasileira e americana foi um nada, Rosina dizendo para a moça que na frente dela ninguem falava mal de samba e a outra dizendo que falava no que bem entendesse. Afinal com a intervenção de outros elementos, a coisa serenou. Dentro em pouco chegava a pequena para fazer as pazes (mas pazes, heim!):

— Olha aqui, "meu amor", eu não tenho nada contra a musica brasileira não, ouviu?

— Eu sei, minha nega, eu tambem não tenho nada contra você não, viu? Eu só não gostei foi de você mudar o rádio. Mas não há de ser nada.

Rosina é toda coração. Ela nunca conta com a maldade humana:

— E', eu sei "meu bem" disse a garota, ácida. Não é que eu não goste de samba. E' só porque quem dança samba é sempre gente tão VULGAAAR.

E ela, feita a porcaria, saiu de raspão antes que viesse mecha. Rosina ficou doida. Veio para o lado de Raul Roulien, que conversava comigo. Tinha lágrimas na voz de tanta raiva:

— Puxa, vocês repararam? Essa... essa... Vocês viram o que ela disse, essa cachorra? Mas não é o caso de quebrar a cara dessa... dessa... Que topete, parei! E assim na bucha puxa!

Nesse momento a garota entrava dançando, com um ar de nem-te-ligo. Rosina se não é a gente acho que a pegava ali mesmo. Sem embargo, despejou-lhe á passagem aquela poderosa palavra de cinco letras em bom português, carregando bem nos "r". Ao que a outra, afetando indiferença, sussurrou ao ouvido de seu companheiro essa coisa genial:

— Now she's speaking French... (Ela agora está falando francês...)

Tal é a qualidade do seu patriotismo. Não lhe falem mal do Brasil que ela dá de volta. Fora esse sentimento positivo eu a compararia a um belo pássaro livre e alegre. Isso é, nem sempre. Tem dias que a carinha dela se ensombreia toda e ela dá suspiros de levantar poeira do tapete. Mas não dura muito. Ela tem uma energia danada, o diabo da menina, e positivamente não gosta de sofrer. Aliás, quem é que gosta? Só mesmo hindu', — explicava outro dia Roulien, — que espeta por conta própria espinho no pé e dorme por querer em ponta de prego. E eu acho a explicação razoavel. Hindu' e a Escola dos Desesperados, da moderna literatura brasileira, de que fazem parte alguns belos talentos da nossa pura ficção.

Rosina põe asas em tudo o que faz e, nesse particular, não sei que melhor adjetivo para ela que o de "aérea". Mas é das tais coisas: o pessoal vai dizendo que ela é aérea e ela vai fazendo direitinho tudo o que quer. Cismou de aprender piano de ouvido: tomou professor e já se acompanha numas melodias favoritas. Cismou de comprar um automovel: já está com o seu "Nash 47" constituindo o caso de ubiquidade motora mais impressionante que já vi na minha vida. Cismou de ter uma casa: lá está ela, toda branquinha, com lareira e um barzinho no "living", arrumada com gosto e essa coisa. E dentro dela já se comeu uma feijoada. Não sei qual será sua proxima cisma, se fazer cinema em Hollywood, se ficar de "papo p'ro ar" se ser campeã de "ski". O que sei é que, se ela cismar, provavelmente dá certo.

Sua sensibilidade, que a vida ainda não conseguiu estragar, é um tecido tão fino que qualquer coisa a pode romper. E' curioso como Rosina ri e chora com a mesma facilidade e na frente seja lá de quem fôr. Fala tambem pelos cotovelos, interrompendo todo o mundo; se tem vontade dá pantanas na sala, ou vai batucar irritantemente sua ultima lição de piano, pode estar ali Einstein em pessoa falando sobre a desagregação do átomo. Esse conceito de liberdade cria-lhe á volta, é claro, invejas e antipatias, sobretudo de mulheres, pois a verdade é que não há sentimento mais invejavel do que a pureza. E Rosina é antes de tudo uma menina pura. Ainda outro dia um conhecido meu, chefe de publicidade de um dos estudios daqui, depois de vê-la cantar, dançar e fazer ginastica numa festa durante umas cinco horas a fio teve para mim o seguinte comentario:

— She's a darling. But I find her rather exhaustive... (Ela é um amor. Mas eu a acho um tanto exaustiva...)

De saida assim, deve ser mesmo. Mas quem sabe ler o fundo das reações desse genero de pessoas, verá nesse anjo kerniano (vide **A Nova Gnomonia**, em **Crônicas da Provincia do Brasil**, de Manuel Bandeira) um coração extraordinariamente afetuoso e um espirito particularmente esclarecido. Rosina zanga-se e rabuja com a mesma facilidade com que faz festa e cumula a pessoa de presentes. E por isso mesmo que é franca e honesta em suas atitudes, não dá muita bola para o que possam pensar dela os burguesões deste mundo, que têm uma tendencia para se escandalizar com a sua imoderação, impressão que ela, desde que desconfie, faz imediatamente por aumentar, pois trata-se de uma mulher, não nos esqueçamos, e por conseguinte bem fornida dessa quantidade suplementar de espirito-de-porco com que Deus supriu a sua mais perfeita criatura.

E' engraçado ouvi-la falar de sua carreira, a que não dá hoje em dia maior importancia. Como é muito inteligente, sua auto-critica nunca a deixa enganar-se sobre os abacaxis que lhe couberam no radio brasileiro. Considera a maioria de seus discos fracos e realmente é capaz de muito melhor. Os bons numeros de seu repertório e certas coisas novas que aprendeu, ela os canta de maneira inimitavel, abafando completamente em algumas festas, como tive ocasião de constatar. Então, quando ela entra com o "Chamego" ou com o "ai, eu queria um ranchinho na lua" a casa vem abaixo e qualquer produtor presente logo quer contratá-la. Ela se diverte:

— Qual nada, eu estou é de "vacation".

Mas ela se diverte, porque no fundo gosta que gostem dela, só que num sentimento sem grandes vaidades nem ambições. A qualidade intima ensinou-lhe a desprezar o ridículo inerente ás grandes vaidades e ambições. E como tem o radar bem instalado, é muito dificil que a façam de besta, como eu já vi uma cantora aqui tentar, numa reunião em casa da dita.

— Canta meu bem please. Todo mundo quer ouvir você cantar.

A cantora queria empurrar Rosina na frente, para colher as ultimas palmas e bronzes.

— Não meu bem, hoje eu sou só publico. Hoje eu quero é ouvir.

O que não evitou que mais tarde, instada, cantasse a grande, colhendo elas as ultimas palmas e dando uma boa lição na senhora em apreço.

Rosina fez um bom circulo de amizades em Hollywood. Cartazes como Ann Sheridan, Margo, Lynn Bari, John Garfield e outros, são seus amigos.

Menos Boris Karloff que não deve fazer bom juizo do miolo dela e ficou uma onça quando há umas noites atrás na entrada de um cinema Rosina deparando com ele fingiu tomar um bruto susto.

Sôbre o Demônio

(Conclusão da 1a pag.)

mos pela frente uma muralha burocrática, um exercito de cautelosos funcionários, em cujos guichês em série vai se esfacelando a nossa santificada loucura. E' o diabo, é a previdência diabólica, um pormenor objetivo de sua filosofia infernal. E isso porque o desejo de fugir somente ocorre quando marulha em nós as vagas da vida e é contra a vida que o demônio combate. Ninguém como ele sabe que a danação não está no excesso de vitalidade, mas na deficiência de, e, todas as vezes em que nos debatemos como para escapar à vida hibernal dos tempos modernos, batemos fatalmente com a cabeça nos planos do demônio.

Satã não é igualmente tão anti-clerical quanto parece. Pelo menos, não tem nenhum "parti-pris" contra os ministros de Deus, pelo contrário, sem distinguir classes, crenças e condições talares, ele escolhe judiciosamente os seus amigos. Levado a um plano especializado, a demonologia mostra muitos casos de paróquias em que o diabo vive em harmonioso contubérnio intelectual com os respectivos vigários.

O tédio é a mística do diabo e, de fato, não existem melhores paladinos do tédio do que certos curas de cidadezinhas sem horizontes, em que a poeira das ruas adere, de maneira patética às paredes da alma. Sendo a sua mística, o diabo procura introduzir o tédio na natureza de todas as coisas, tentando fazer acreditar que a monotonia é a coisa primeira e última e que a mesquinhez é a substância íntima do universo. Não nos iludamos. Os poetas malditos do século XIX só foram diabólicos parcialmente, e isso porque representaram de maneira muito exata a luta entre o demônio e o anjo, e derradeira luta entre os dois. Na verdade, o século passado representa o momento preciso em que o diabo deu humanidade e o esplendor dramático desse duelo permanece nos versos dos chamados poetas. Daí para a frente, Satã passou a executar os seus planos, incentivando o progresso, inspirando teorias higiênicas a respeito dos negócios da alma, espancando a escuridão, diminuindo as distâncias a fim de torná-las menos convidativas, fazendo crer que o mistério não existe, submetendo os sentimentos a proposição geométricas, tornando o mundo uma equação perfeita, cuja incognita fosse o desencanto. Não há maior apologista de uma planificação total do que o diabo. O feminismo, e creio que já se começa a sentir o seu caráter diabólico nos Estados Unidos, foi uma "reussite" do demônio. Tudo enfim que repete ou iguala é obra do chifrudo. Tudo que amesquinha e escarnece a criatura é presidido pelo principe das trevas. Escritores como Anatole France ou Machado de Assis foram literalmente possessos na aparência tranquila da vida que levaram. Como o sinal da cruz, o desvairismo e a generosidade dizimam o demônio.

A Unidade Visual

(Conclusão da 1ª pag.

em primeiro plano e a das mãos em aplausos, ambas vinda de Boss que no momento assumiu o lugar da objetiva, são relevantes apenas se se considerar que ao tempo, — ha mais de vinte anos — a arte do cinema não estava consolidada, como nunca esteve até o momento de desaparecer.

Além do desajustamento ótico que a lente origina quando se torna personagem, ha outro ponto em apoio da manutenção da unidade visual. Trata-se da absoluta desnecessidade dessa transferência de olhos. A disponibilidade da imagem é de tal modo elástica, ela encerra uma tão ampla variedade de recursos que, sem mudar o seu aspecto, pode sugerir aquilo que ocorre no intimo do personagem, sem deformar, à maneira dêste, as coisas visiveis. Charles Chaplin, no seu filme "Em Busca do Ouro", poderia ter evitado a intromissão de Carlitos travestido de galináceo, porquanto a fome estava subentendida, e a presença da imagem que ela provocou surgia apenas como "efeito", e como tal, dispensável. Em cinema rege, como em certos sistemas filosóficos, o principio da coisa eminente, isto é, aquela que contem a realidade do efeito com mais perfeição que o próprio efeito. Nas imagens anteriores à de Carlitos "visto" por seu companheiro, se encontrava a miragem trazida pela sensação da fome.

Nada poderia justificar a interrupção da unidade visual, muito menos para o fim único de repetir o que dissera em bôa linguagem. "Em Busca do Ouro", mais que qualquer outro filme, leva a se estender ao cinema com mais vantagens que a qualquer outra arte, o qualificativo de coisa mental, não fosse êle uma fonte de especulações, e não trouxesse consigo processos mágicos de sublimação da realidade.

As impurezas visuais contidas em "Em Busca do Ouro" se explicam, como no caso de "Varieté", pela imaturidade do cinema. Durante a sua curta vida, a arte da imagem não atingiu à sistematização de normas, indispensáveis, se era coisa mental, ficando apenas como a promessa de uma grande linguagem. Chegou, contudo, a exprimir, com acento peculiar, profundos motivos, e a oferecer ao espírito novas dimensões. Tão fecunda era a imagem em poder de Chaplin que, se sob certos aspetos exibia defeitos, sob outros expunha qualidades, às vezes de primeira ordem e escapando aos têrmos especificos do cinema. O sonho de Carlitos representa um deslocamento visual do ponto neutro para o ponto personagem. Transferência menos brusca do que a anterior. A sensação quase imperceptível da mudança de mira, na cena do sonho, que tem o espectador, deriva do fáto de as imagens vistas por êste serem imagens novas, repletas de outro significado, enquanto na cena da fome havia apenas um sublinhado de formas, um jogo de imagens sinônimas com dualidade de origem. Apesar do "ballet" dos pães ser imagem tocante e bela em si mesma, — mais dança que cinema —, a unidade visual foi alterada em sua essência.

Se se tentasse, no cinema, a narração de uma história contada por um dos personagens figurantes, ao modo do "Gabinete do Dr. Caligari", as disponibilidades da imagem estariam circunscritas à presença do personagem — objetiva e mais do que nunca vigoraria a lei do local, impondo o estilo da narrativa. Não seria por isso menos cinema; apenas certos ritmos não poderiam ser alcançados.

Cada imagem, em virtude de suas conexões com outras imagens, conexões de origem, de forma, de existência, suscita outra imagem, muitas vezes de modo tão exclusivo que poder-se-ia indagar se êsse rosto que está diante da câmera não é, porventura o processo pelo qual se apresenta a face oculta. A objetiva neutra percorreria terras longinquas e na tela as ausências ocupariam os seus lugares. A interposição das coisas ocultas estabelece, na história, uma acentuação de presença insuperável.

As mesmas disponibilidades faciais não favorecem a câmera-personagem. Só a meio ela transferiria ao espectador as suas impressões tendentes à abstração e às imaginações de paisagens que ela nutre e deseja perpetuar através da compreensão unânime.

MEDICA-ODONTOS

PANACÉIAS QUE TUDO CURAM

ROBERTO BREA

O sr. Alvaro Ferreira de Campos Prado, da localidade de Paraguaçú Sul de Minas, em carta a mim dirigida e endereçada a este jornal, cujo trecho inicial transcrevo, como base para este comentario, assim se expressa:

"Dr., lendo no DIARIO CARIOCA seus conselhos, em artigos sobre "reumatismo articular, resolvi procurá-lo diretamente para obter uma receita em remedios aí do Rio, visto as dificuldades em conseguirmos aqui no interior qualquer remedio a não ser plantas medicinais".

Em seguida o missivista relata a odisséia de uma irmã que acabou falecendo ao cabo de vinte anos de padecimentos, bem como a molestia atual de dois filhos, finalizando por solicitar um remédio americano, que constantemente vê anunciado nos jornais que no Rio se editam, o qual julga trará lenitivo e cura aos males que os afligem.

E' triste que um brasileiro, pai de familia, se veja desamparado no interior, de todo recurso médico para si e sua familia. No entanto a esse brasileiro lhe é solicitado o voto, sob as mais risonhas promessas, a esse mesmo brasileiro lhe são asseguradas pela Constituição os mesmos direitos á vida e as mesmas prerrogativas que a qualquer outro cidadão. No entanto esse brasileiro do interior somente tem obrigações a cumprir, somente tem que pagar em dia seus tributos, alimentar seus filhos, trabalhar de sol a sol e pedir diariamente a Deus que poupe seus familiares de qualquer molestia, porque, se por má sorte adoecerem, que o mesmo Deus se apiade de seu fisico e de sua alma, porque dos homens responsaveis por seus destinos e pelo destino do Brasil nada se deve esperar.

E o velho e alquebrado chefe de familia, não tendo a quem recorrer, apega-se ás maravilhas curativas de um produto farmacêutico, neste caso americano, mas que tambem poderia ser nacional (e os há ás centenas) que tudo cura e tudo alivia.

A responsabilidade, no caso, cabe ao departamento responsavel pela saude publica, pois devia proibir terminantemente os anuncios espalhafatosos, tanto no radio como nos jornais e revistas, de produtos farmacêuticos com propriedades curativas maravilhosas, que curam desde a simples dor de calos até a mais irremissivel afecção.

Em seu penultimo numero, a revista americana "Seleções" publicou um artigo de articulista americano, para o qual por sua oportunidade e franqueza chamamos a atenção de nossas autoridades sanitárias.

O autor alerta essas mesmas autoridades e o publico em geral para uma série de produtos de laboratórios americanos que estão invadindo os mercados latino-americanos, citando-os nominalmente e cuja venda se acha terminantemente proibida dentro do território norte-americano.

A lei sanitária americana proibe que os mesmos sejam postos á venda e consumidos na America do Norte, porem de modo algum veda a exportação e consequente consumo em qualquer país que os queira aceitar.

Devem nossos amigos americanos raciocinar da seguinte forma: — Quem se queira envenenar que se envenene. Compete aos técnicos e responsaveis pela saude do povo do país importador zelar nesse setor.

E esses produtos denunciados como nocivos á saude pelos próprios americanos conseguem ainda continuar disseminando a morte, a custa de uma propaganda bem feita, inteligente e eficiente, contando com o beneplácito suspeito dos responsaveis.

Dizem que o Brasil é um grande hospital. Sim, o é ainda, mas devemos esforçar-nos, com atos e não com promessas sempre adiadas, em eliminar rapidamente esse triste conceito. E é pelo desprotegido interior que se deve começar. Não pelas capitais, onde o problema, apesar de não ter sido ainda resolvido, é mais facil de solucionar.

Tenham pena do pobre caipira, senhores responsáveis. Atentem no fato de que ele pode morrer e que morrendo não planta e não plantando não teremos o que comer e não comendo é bem possivel que tambem possamos morrer.

Por uma questão de precaução e egoismo próprio, devemos preocupar-nos, pelo menos um pouquinho...

1... que, segundo George Bernard Shaw, "o estudo da metafisica é o mesmo que procurar num quarto escuro um gato preto que não está lá".

2... que foi a casa Perkins, Bacon & Petch, de Londres, que imprimiu, em 1840, o primeiro selo postal adesivo da Inglaterra e, portanto, do mundo.

3... que o celebre filosofo Spinoza, logrado certa vez por sua irmã num caso de herança, foi aos tribunais, ganhou a demanda e entregou toda a herança á autora do logro.

4... que a ciencia acaba de provar que o oleo de figado de atum, desprezado até há pouco tempo, é extraordinariamente rico em vitamina D e tem tanto valor quanto o de bacalhau ou de cação.

5... que, na Florida, nos EE. UU., quando as geadas ameaçam as colheitas de legumes, o Departamento de Agricultura faz voar sobre as plantações ondas de aviões em todas as direções para manter o ar em movimento e dêsse modo salvar milhares de hectares cultivados.

6... que Mr. Herbert M. Campbell, proprietario de uma emprêsa funeraria de Sydney, na Australia, realiza mensalmente viagens aéreas sobre o Pacifico para lançar no oceano as cinzas dos mortos cuja incineração lhe é confiada; e que Mr. Campbell, nessas suas viagens funebres, sempre se faz acompanhar de um pastor, que pronuncia durante o ato as orações do ritual protestante.

COMPANHIA CERAMICA BRASILEIRA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA E EXTRAORDINARIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e em seguida, extraordinaria na séde social, á rua México numero 168 11.º andar salas 1.101 a 1.104, no dia 23 do corrente ás 15 horas.

A Assembléia Geral Ordinária terá por fim a apresentação do relatório da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal, deliberação sobre o balanço de 1946 e eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente ano.

A Assembléia Geral Extraordinária terá por objetivo deliberar sobre aumento do capital e outros assuntos de interesse social.

Desde já estão á disposição dos senhores acionistas na sede social os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Os senhores acionistas para tomarem parte na assembléia deverão provar que depositaram seus titulos na sede social com a antecedência minima de tres dias.

Rio de Janeiro 10 de Abril de 1947. — Americo Ludolf diretor-presidente — Mario Leão Ludolf, diretor-vice-presidente — Luiz J. da Costa Leite, diretor-gerente — Jorge Leão Ludolf diretor-técnico.

CHEGAM A BOCAIUVA CIENTISTAS AMERICANOS QUE VÃO OBSERVAR O ECLIPSE DE 20 DE MAIO

Carregamentos de Castanhas Salvos dás Enchentes no Pará — Transferencia de Estabelecimentos Industriais Italianos Para o Brasil — Esteve em Porto Alegre o Ministro das Obras Publicas do Uruguai

DO PARÁ — Procedentes da região de Tocantins estão chegando a Belém varias embarcações trazendo carregamentos de castanhas salvas das enchentes.

— A cidade de Araruama está inundada. Os rebanhos estão morrendo afogados e de fome. O transporte está sendo feito por meio de canôas.

DO CEARÁ — Continuam as enchentes no interior do Estado. O rio Batateiras está enchendo, ameaçando a localidade de Missão Velha. Domingo haverá um festival esportivo em favor das vitimas da cidade de Lavras.

DE PERNAMBUCO — A policia de Recife abriu inquerito a proposito de um desfalque de 600 cruzeiros no Lloyd do qual são acusados dois funcionarios.

DO ESPIRITO SANTO — A Comissão Estadual de Educação de Adultos oficiou ao bispo diocesano, solicitando concitasse, por meio de sermões, aos adultos analfabetos para procurarem a escola mais proxima.

DE MINAS — Chegou a Bocaiuva a primeira caravana de cientistas americanos que vão observar o eclipse de 20 de maio.

DE S. PAULO — Procedente da Italia e França, chegou a esta capital o sr. Antonio Machado Florence, que estudou na Europa as possibilidades para a transferencia das instalações de industria pesada italiana.

DE PARANÁ — Encontra-se em Curitiba a sra. Eunice Weaver presidente da Associação Brasileira de Assistencia aos Lazaros, que está tomando conhecimento da campanha em favor dos hansenianos realizada no Paraná.

DE SANTA CATARINA — Noticias de Blumenau informam que a prefeitura de Rodeio está negociando com generos alimenticios, cujos lucros revertem em favor do prefeito.

DO RIO GRANDE DO SUL — A fim de entrar em entendimentos a respeito da construção da ponte sobre o rio Quaraí, esteve em Porto Alegre o sr. Orestes Lanza, ministro das Obras Publicas do Uruguai.

CONVIDADO O BRASIL A TOMAR PARTE NO PLANO DA COMISSÃO INTERNACIONAL DO SERVIÇO CIVIL DA ONU

O sr. Mario Bittencourt Sampaio, diretor do DASP, recebeu do ministro Trygve Lie secretario geral da Organização das Nações Unidas, o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de solicitar a sua assistencia, como membro do orgão encarregado de preparar o plano da Comissão Internacional do Serviço Civil, para aconselhar a respeito do recrutamento o Secretariado das Nações Unidas e orgãos especializados, na primeira reunião proposta, á 21 de abril em Lake Sucess, em Nova York. Carta esclarecedora despachada hoje. Grato responder breve se a data sugerida é conveniente e, se possivel, aceitar".

O Brasil, como membro da ONU pelo telegrama acima transcrito, acaba de ser convidado a participar, por intermedio do DASP, dos trabalhos que naquela organização terão lugar para o recrutamento do pessoal necessario á Secretaria daquela organização internacional que tem séde em Nova York. Esse convite, só dirigido aos paises democraticos que fazem parte da ONU, vem pôr em evidencia o prestigio e conceito que desfruta no exterior o trabalho desenvolvido pelos técnicos do DASP e a alta conta da ação realizada por esse Departamento na reorganização do serviço publico brasileiro bem como o criterio adotado no trabalho de seleção de pessoal para as repartições publicas. E' importante, ainda, frizar, o empenho posto pelo ministro Trygle Lie para o comparecimento dos técnicos do DASP á essa Conferencia, que terá lugar no proximo dia 21 em Lake Sucess.

Menor Desaparecido

Acha-se desaparecido desde o dia 9 do corrente o menor Sebastião que atende por TIÃO. Acha-se trajado com blusão azul e calça escura com lista marron. E' de cor preta e tem cerca de 10 anos de idade.

Sua mãe, dona Alzira Gomes, pede encarecidamente quem o encontrar para avisar por favor pelo telefone 26-5515, rua Pinheiro Guimarães, n.º 99 (Botafogo).

O TEATRO DE REVISTA VEM SOFRENDO GRANDES MODIFICAÇÕES

Os empresários atuais seguem a renovação implantada pelos grandiosos espetáculos de Cassino, apresentados em um dos nossos teatros — Chianca de Garcia, um que ficou no teatro

Por SPECTATOR

O teatro popular do Brasil, como são conhecidos os espetaculos de revista, está sofrendo uma série de transformações que poderemos chamar de renovação total.

No ano passado quando do fechamento dos cassinos, Chianca de Garcia trouxe para o Teatro Carlos Gomes aqueles majestosos "shows", que sòmente com o dinheiro adquirido pela roleta poderiam ser montados. Como era de esperar os espetaculos com as garotas da Urca, como foi denominado, causou furor. Todos os outros empresários, como o conhecido Valter Pinto, procuraram imediatamente, e com muito acerto, fazer grandes montagens, para que o tradicional Teatro Recreio pudesse concorrer á grande revolução que obrigava o teatro ou seus empresários a gastarem verdadeiras fortunas. A companhia que ocupava o teatro da Prefeitura, o João Caetano, procurou também apresentar espetáculos melhores. Tudo por culpa do fechamento do jogo no Distrito Federal. Que deixando milhares de pessoas desempregadas veio favorecer enormemente o grande público que gosta de boas revistas. Foi Chianca de Garcia quem trouxe em definitivo a renovação do teatro. Agora como está sendo amplamente anunciado pelo próprio Chianca de Garcia "A renovação total do teatro musicado", achamos que qualquer coisa de surpreendente nos seja apresentada. Pelo que tenho tido conhecimento novos valores, o que não deixa de ser uma renovação, serão apresentados no seu espetaculo de estreia. Salomé, brasileira, de linda voz, foi encontrada na Baía. Edson Lopes o maravilhoso cantor negro também ingressará na ribalta, guiado por Chianca. Virginia Lane, que foi para a Argentina, veio chamada á sua pátria, para ingressar no elenco, em que tôdas as figuras são bem brasileiras. Badú, o humorista, já nosso conhecido através do rádio veio de São Paulo. Vanete pela fotografia é bem um tipo de beleza também veio do Norte. Reunindo todos êsses novos valores a figura graciosa de Eva Lanthos, uma jovem bailarina de fama internacional, e ainda acrescida de Colé, Grande Othelo e Jurema de Magalhães, sem dúvida nenhuma, é um grande elenco.

Salomé

Edson Lopes

Pelas transferências de estréia, observa-se que a montagem e o seu guardaroupa são de dificil concepção e quando Chianca de Garcia anuncia uma sua realização, esta é de fáto uma realização. Esperemos que tais prognósticos sejam de fáto verdadeiros, e que todos aqueles que vivem no teatro, que conhecem o teatro e que frequentam o teatro, encontrem em "Um Mundo de Mulheres" onde desfilarão mulheres das mais lindas do Brasil, a tão já falada renovação do teatro musicado e que seja de fato uma renovação.

HAVERÁ MAIS DE 100 POSTOS PARA RECEBER RELAÇÕES DE EMPREGADOS

Localizados nos sindicatos patronais — Norma para a entrega das relações — Formalidades para atender á lei dos dois terços

O ministro do Trabalho assinou ontem uma portaria determinando que os empregadores do Distrito Federal filiados ou não a sindicatos, deverão entregar ao orgão sindical a que corresponde a respectiva atividade ou categoria economica as relações dos empregados referentes ao exercicio de

LOCAL E TEMPO

A entrega dessa relação far-se-á de 2 de maio a 30 de junho, nas sedes das entidades correspondentes ás categorias economicas que representam, sendo que estas somente poderão receber as relações das firmas enquadradas no seu ambito sindical. Para tal serão instalados mais de 100 postos, funcionando nos diversos sindicatos patronais, em zonas diferentes da cidade.

NORMAS PARA A ENTREGA DAS RELAÇÕES

As relações com os nomes dos empregados deverão ser apresentadas em três, devidamente preenchidas, sendo recusadas as que trouxerem lacunas ou não estiverem seladas de acordo com a lei. Verificada a regularidade dos papeis, uma das vias será devolvida ao empregador.

CASOS ANOMAIS

Os empregados cujas categorias economicas não estiverem compreendidas nas ficadas pela portaria, deverão entregar as relações na sede de qualquer sindicato do respectivo grupo economico, ou nas sedes das Federações do Comercio Atacadista, Comercio Varejista, das Industrias, de Turismo e Hospitalidade ou dos Agentes autonomos do comercio, segundo a atividade exercida.

Como identificar os investigadores da Delegacia de Economia Popular

O delegado Mario Lucena, toma publico que os funcionários lotados na Delegacia de Ec. Popular se acham munidos de um cartão de identidade, cor azul, tendo retrato de seu portador e a assinatura do Delegado, cartão esse em que se identificarão perante os comerciantes que fiscalizarem podendo lo mesmo cartão quando não for exibidos.

AS ARTES

Em Perigo a Arte Esotérica

Michel Florisoone fez em "Art Présent", sob o titulo "A Solução Portinari", um dos melhores comentários sobre a exposição que o pintor brasileiro realizou há pouco em Paris. Essa exposição, bem pesadas as coisas, foi mesmo o acontecimento artistico de 1946 suplantando em interesse o próprio Salão do Outono conforme assinalou a critica francesa. Meses depois do regresso de Portinari ao Brasil continua aceso em Paris o debate em torno de sua pintura. Waldemar Georges recentemente voltou a escrever sobre Portinari defendendo-o de ataques que lhe foram feitos por um critico favoravel á corrente abstracionista. A cronica de Michel Florisoone pode tambem ser considerada como uma das defesas mais lucidas da pintura do mestre brasileiro. Depois de assinalar que a arte de Portinari avança juntamente com a da Escola de Paris Florisoone faz entretanto, uma observação precisa. Reconhece que o artista americano restabelece a proeminencia da sensibilidade altruista no lugar dessa torturante e continua introspecção egoista. Em vez da arte ultra-individualista dos pintores herméticos surgidos depois do cubismo e das tendências abstracionistas da Escola de Paris, Portinari mostrou na "Galerie Charpentier", principalmente com a série dos Emigrantes que um novo realismo é a solução natural para o impasse estético em que se debate o abstracionismo contemporaneo. Não um realismo no estilo daquele do Seculo XIX e sim um realismo que continui as tradições plasticas da Escola de Paris. Nesse novo realismo, o tema não é mais a elocubração indecifravel da inteligência do pintor e sim como ajunta Florisoone o "coração dos outros", "dirigindo-se a todos os homens" e não a uma minoria de iniciados. Foi o extremo individualismo da arte abstrata o causador da ruptura existente entre os pintores modernistas e o publico. Essa reparação que a principio era compreensivel já se vai tornando um caso irremediavel. Tendo se iniciado no começo deste seculo, perdura inexplicavelmente até o ano da graça de 1947. Portinari é por certo a figura de maior força entre os pintores que estão empenhados em resolver esse impasse dificilimo. E triunfou de maneira impressionante nesse primeiro contato com os meios parisienses. Em sua pintura como Florisoone lembra com acerto o esoterico cede lugar ao social. E acrescenta: "Esse exemplo vindo de alem-Atlantico poderia ter dado oportunidade a uma libertação. Nas salas mais novas do "Salão de Outono" este desejo se lia com uma insistencia que era por vezes angustiosa". O mérito de Portinari foi exatamente o ter mostrado caminho já aberto, dando forma a uma tendencia artistica que se tornara uma aspiração universal. Foi essa a "solução" que Potinari levou a Paris onde se impôs como um dos grandes artistas de sua época. Está prestes a terminar a éra da pintura algébrica e do primado estético da natureza-morta. A pintura volta finalmente aos temas humanos que sempre fizeram a sua grandeza.

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 13 — Manhã dificil para viagens, a tarde será melhor. Amanhã, será bom para consultar medico, viajar e tratar de assuntos de terras e construções.

ACONTECERA' HOJE e AMANHÃ, AO LEITOR

— Seguem-se as possibilidades, felizes ou não, do hoje e amanhã, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer ano e em qualquer dia, e mês dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO. — Dia proprio para encetar viagens .3, 9 e 11; 36, 44 e 56. (hs. e ns.)
— Aspectos dificeis e luta interior. 6, 7 e 29; 33, 34 e 40. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Póde viajar e tratar de assuntos relativos a construções. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71. (hs. e ns.).
— Esperanças frustradas, negocios mal encaminhados e confusão psiquica. 10, 12 e 14; 10, 21 e 23. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Manhã promissora. A tarde será desfavoravel. 7, 8 e 9; 34, 35 e 6. (hs. e ns.)
— Caracter generoso, leal, consciencia de sua força. 18, 20 e 22; 81, 83 e 94. (hs. e ns.)

ENTRE 20 DE MARÇO: E 20 DE ABRIL: — Saude abalada, dores de cabeça, ansiedade e negocios mal sucedidos. 15, 16 e 24; 78, 79 e 87. (hs. e ns.)
— Perdas violentas em negocios arriscados ou em jogos de azar. 9, 17 e 18; 61, 71 e 81. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Individualismo, habilidade e inspiração fecunda. 18, 19 e 24; 45, 55 e 55. (hs. e ns.)
— Grandes possibilidades de exito, encontros felizes e negocios vantajosos. 3, 4 e 5; 30, 40 e 50. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: — Fatalidade, maguas, complicações domesticas e abalos morais, 1, 2 e 6; 10, 20 e 60. (hs. e ns.)
— Ganhos inesperados, lucros comerciais e satisfação intima. 21, 22 e 23; 29, 31 e 32. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Fortes paixões, noticias desconcertantes e originalidades nos empreendimentos. 12, 14 e 16; 48 59 e 62. (hs. e ns.)
— Acontecimentos desagradaveis, falta de ar e sonhos estranhos. 15, 17 e 19; 87, 98 e 100. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Sorte nos empreendimentos e novas relações de amizade. 17, e 18; 50, 53 e 63. (hs. e ns.)
— Falta de iniciativa, oportunidades perdidas, abalo e nervosismo, 4, 19 e 30; 13, 64 e 65. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Probabilidades de sucesso e ganho por meio de companhias, terras e minas, 3, 21 e 22; 21, 30 e 94. (hs. e ns.)
— Dia de acontecimentos maleficos indisposição organica; riscos de desastres e brigas domesticas. 2, 23 e 24; 74, 77 e 78. (hs. e ns.)

ENTRE 3 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Benevolencia. Amores secretos e pensamentos pecaminosos. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (hs. e ns.)
— Aptidões, trabalhos mal remunerados e revolta intima. 7, 13 e 14; 34, 40 e 41. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Pensamentos inconfessavel, hipertrofia e possibilidades de desatinos. 18, 20 e 22; 54, 56 e 57. (hs. e ns.)
— Obstaculos decepções, aborrecimentos e perdas de dinheiro ou de posição. 1, 10 e 11; 82, 91 e 92. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO: — Boas possibilidades para militares e diplomatas. 6, 15 e 16; 51, 60 e 61. (hs. e ns.)
— Pode encetar negocios novos e fazer viagens, porém, não pode pedir favores. 8, 9 e 17; 26, 36 e 44. (hs. e ns.)

O TEATRO

"O PECADO ORIGINAL" NO REGINA

Qual o segredo do sucesso de "O Pecado Original" (Les parents terribles) que "Os Artistas Unidos" estão apresentando no Regina ? Não há segredo, pode-se responder. O que há é a reunião de todos os fatores de agrado num espetaculo: uma bela peça, uma perfeita "mise-en-scene", cenarios magnificos e uma interpretação de categoria a cargo de cinco artistas de merito: Henriette Morineau Flora May, Alexandre Carlos, Manoel Vera e Luiza B... Hoje, ás 21 horas, "O Pecado Original".

A MENTIRA TEATRAL

Jorge Veiga vai representar comedia este ano.

VOCE SABIA

que a atriz Wanda Marchetti é sogra da atriz Alma Castro ?

COISAS QUE INCOMODAM

A paciencia de Jacob do Eloi Cordeiro.

O FILME DE HOJE

ASTORIA — "Tarzan, o vingador" — Danilo Bastos.

O COMENTARIO DA NOITE

— Vai estrear no Phenix o Luiz Barreira — dizia ontem o Serra Pinto, num dos intervalos do Ginastico. E como isso causasse enorme surpreza, ele explicou:
— A mulher do Cesar que eu conheci há anos era ele.

As senhorinhas Gilda Golliez e Teresa dos Anjos. (Foto "Sombra")

O CINEMA

A INDUSTRIA EM "MONSIEUR BEAUCAIRE"

A simples idéia de se ver Bob Hope de meias compridas, calças curtas, cabeleira postiça e espada á cinta, já dá vontade de rir... Pois é assim que ele aparece em "Monsieur Beaucaire", engraçadissima comedia Paramount que será apresentada, dentro de poucos dias, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Republica e Star.

"Monsieur Beaucaire", engraçadissima comedia de Bob Hope

"DUO"-DINAMITE: LANA TURNER-JOHN GARFIELD

Não é nada, não é nada, esse "O Destino Bate á Porta" que os 3 cines Metro vão estrear quinta-feira, essa versão intensa, altivoltagem, do romance de James M. Cain — "The Postman always rings twice", vai lançar um outro "duo"-dinamite, coisa que o cinema faz de quando em quando e que alvoroça os "fãs". Não resta duvida de que é mesmo dinamite a união da personalidade de Lana Turner á de John Garfield, um dos temperamentos mais fortes e explosivos do cinema. E ambos, ajudados pela direção vigorosa de Tay Garnett e pelas situações absorventes do romance realista de Cain.

ADIADA DE 24 HORAS A CHEGADA DOS SRS. SPYROS SKOURAS E MURRAY SILVERSTONE

Embora esperados ontem em nessa capital, sómente hoje, ás 8,45, chegarão ao aeroporto da Panair os srs. Spyros Skouras, presidente da 20th Century Fox Film Corporation, e Murray Silverstone presidente da 20th. Century-Fox International Corp.

Os dois ilustres visitantes, que se fazem acompanhar de suas exmas. esposas, serão recebidos pelas mais destacadas figuras de nosso meio cinematografico.

"VICIADA"

Extraido de uma da mais notaveis obras da literatura francesa, o cinema gaulez realizou uma obra notavel de cinema e de arte. Referimo-nos a "Viciada", um soberbo filme que tem a interpretação do genial "Raimu", criador de inumeros tipos de grande sucesso e Jacqueline Dejubac uma das mais notaveis artistas da Comedia Française. Trata-se de um filme intensamente dramatico, que nos revela os transes tremendos que sofre uma linda mulher, a quem o vicio transforma numa megera, causa dos mais hediondos crimes o que faz com que espalhe a desgraça e o infortunio áqueles que de si se aproxima. "Viciada", estará na téla do cine S. Carlos, a partir de amanhã, para gaudio dos apreciadores do verdadeiro e bom cinema.

UMA MULHER PERIGOSA EM BUSCA DE UM SEGREDO MORTIFERO...

Patricia Morrison, linda e insinuante, havia abandonado o lar, e o esposo, um jovem cientista. Ele estava trabalhando numa formula pela qual a bomba atomica poderia ser empregada em tempo de paz. Brenda Joyce viera residir na casa do jovem cientista como sua secretaria e dele se apaixonára quando a esposa fugitiva volta ao lar. Há uma série de intrigas que fazem quasi desmoronar o romance de amor entre o cientista e a secretaria, mas acontece o imprevisto... a esposa se associa a um bandido que tenta roubar o documento precioso e é morta, deixando assim ao esposo a sorte de tentar nova vida.

"Terror Atomico" é o filme que a Universal apresentará amanhã no cinema Rex juntamente com "A Tumba Vazia".

"A VIZINHA DO LADO"

Barreto Poeira, grande artista luso de "A Vizinha do Lado" e "Fatima, Terra de Fé", volta agora em "Porto de Abrigo" uma produção de Lisboa Filme com Elisa Carreira, Oscar de Lemos e Maria da Graça. A partir da segunda-feira no cinema Odeon.

Virginia Soler que veremos em "Porto de Abrigo"

ULTIMOS DIAS DE A MOCIDADE E' MESMO ASSIM"

Temos hoje o segundo e ultimo domingo, nos 3 cines Metro, de Mickey Rooney, Elizabeth Taylor Butch" Jenkins, Donald Crisp, Reginald Owen e Arthur Treacher em A Mocidade é assim mesmo" (National Velvet) — o filme tão primorosamente dirigido por Clarence Brown e editado em tecnicolor.

"A LOS TOROS", CANTINFLAS!

Cantinflas virou toureiro... mas unicamente para impressionar uma "guapa damita"... Cantinflas, o mais popular e mais admirado comediante da América Latina, tem em "Nem Sangue, nem Areia...", o seu melhor papel até hoje! Basta dizer que o extraordinario comico faz um duplo papel: num, ele, é ele proprio, Cantinflas, e noutro, "Manolete", um toureiro "valiente"... Vocês bem podem imaginar com que graça ele interpreta esses dois personagens, sendo que para felicidade dele, existem duas pequenas: a linda Suzana Guizar e a graciosa Elvia Salcedo... Assim, tanto Cantinflas como Manolete saem lucrando... "Nem Sangue, nem Areia...", produção de Alejandro Galindo ... a "Posa Films" satisfará plenamente aos "fãs" que estiverem em busca de diversão; é uma comedia realmente engraçada, para a qual prevemos desde já, um grande sucesso.

CANTINFLAS

A SOCIEDADE

ALEM DE TUDO O MAIS

Jacinto de Thormes

Quero informar que hoje, domingo, será realizada, em São Paulo uma corrida verdadeiramente de cavalos. A noite pode parecer facil á primeira vista para quem não é cavalo. Varias apostas estão sendo feitas para o vencedor e a dupla de cavalos quadrupedes melhor colocada no páreo. Sob o aplauso bastante comovente da assistencia aninhada nos diversos bancos de madeira das arquibancadas e sociais. No momento os cavalos estão no campo de concentração. As senhoras estarão todas muito bem vestidas.

Alem disso amanhã teremos a festa de caridade na Embaixada Argentina o que naturalmente será um acontecimento. A senhorita Léa Afonseca que é uma das organizadoras, garante pela beleza dos espetáculos e o bom tempo sem chuva, com lua com estrelas. Isso em beneficio do jardim. Os três convidados de honra serão os senhores ministro das Relações Exteriores, prefeito do Distrito Federal e chefe de Policia.

Além disso recebi recorte de um jornal de Belo Horizonte. O artigo é assinado pelo senhor Gonzaga da Fonseca que conheci há pouco tempo atrás.

Trata-se da viagem a Cataguazes o que inclui frazes em latim. O senhor da Fonseca é amavel e consegue dizer que o pintor Jan Zach é um manso dolicocéfalo que o escritor Marques Rabello anda com vocação a antologias que o critico Alvaro Lins é pernambucano retaco e terrivel frio sorrateiro e ferino porem leve e risonho. Consegue dizer que o jornalista Lucio Rangel é bom sambista e que o De Thormes é quase infantil. (Realmente ando bem conservado ultimamente).

Alem disso estive com o meu amigo o senhor Horacio Vicioso que (tão moço) será ministro Conselheiro do seu país em Nova York.

E além de tudo foi á estréia do sr. Pascoal ("Seremos Sempre Crianças") Carlos Magno. A casa estava repleta gente de teatro, artistas, criticos em massa. Esperemos julgamento da imprensa especializada sobre o assunto.

Alem disso aniversariou ontem o senhor embaixador José Roberto de Macedo Soares por quem possuo a maior admiração e grande simpatia.

(Além disso). Subirei a serra hoje. Petropolis é uma grande invenção. Não existe duvida maior sobre o assunto. As debutantes do Brasil estão (além disso).

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Osvaldo Santos; Mario Castilhos do Espirito Santo; Raul Marques de Azevedo; prof. Julio Santos Filho; Julio A. Moreira; Ataide de Matos.

—— Fez anos ontem o sr. Luiz de Brito e José André.

SENHORAS: — Maria Cristina Fleiuss Carneiro; Jacinta de Carvalho Barbosa; Henriqueta Barcelos Potiguar, Violeta Costa Couto Rodoval de Freitas; Ernesta de Weber e Laura Bastos Campos.

SENHORINHA: — Vera Alba.

Farão anos amanhã:

SENHORES: — Conde Pereira Carneiro; Lucio Luiz Mendes, capitão de fragata Henrique Coutinho Marques e Paulo Guaraná.

SENHORA: — Olivia Kuhlman, Guedes de Melo.

NILZA DE SOUZA XAVIER — Transcorre hoje o aniversario natalicio da sra. Nilza de Souza Xavier, esposa do nosso companheiro Renato Araujo Xavier. A aniversariante que possui um largo circulo de relações e amizade, seha por este motivo, alvo de significativa homenagem.

FESTAS

—— Realiza, hoje o Clube Municipal das 19 ás 22 horas uma festa dansante em sua sede.

—— Organizada pelo Departamento Feminino do Centro Recreativo e Cultural dos Bancarios será realizada no proximo sabado, uma festa das 22 ás 3 horas, na sede do Sindicato dos Bancarios á Avenida Presidente Wilson, 502, 21º andar.

COMEMORAÇÕES

O Clube Militar realiza amanhã, ás 20 horas, uma sessão solene em comemoração ao aniversario da tomada de Monte-se pela FEB. Nessa ocasião será inaugurado o Curso de Preparação ao Concurso de Admissão á Escola de Estado Maior, recem organizado por aquele clube.

—— Comemorando a data natalicia do sr. professor Azevedo do Amaral, reitor da Universidade, seus colegas e amigos oferecem-lhe amanhã ás 12 horas, um almoço, na Churrascaria Gaucha. As listas de adesões são encontradas na portaria da Universidade e nas Faculdades.

SOCIAL RAMOS CLUBE — No dia 19, ás 21 horas, no auditorio do Colegio Cardial Leme, será realizado baile comemorativo do 2º aniversario de fundação do S. R. C.

NOMEAÇÕES

O sr. Alcides Carneiro presidente do IPASE, acaba de convidar para lugar de confiança na presidencia do Instituto o nosso confrade prof. Cunha Lima.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul para São Paulo: — Marinete Castanheira — Sully Cruz Xisto — Ambrosina Pires de Sales — Viviane Hilda Moos — Herman Dimenstein — Ida Imenstein — João Batista Lopes de Oliveira — Rute Amaral — Teofilo de Vasconcelos — Adolfo Gonçalves — Guilherme Arlindo — Nelson da Silva Freitas — João Carlos Gonçalves — Alice Manhães — Genny Rodrigues — Almerinda Martins — Renato Marani — José Luiz Rodrigues — Yolanda Americano Cavalcanti — Alvaro Silveira.

Para Curitiba: — Zaide Mader Machado Soares — Eva Bylaardt — Elizabeth Bulaardt — João Van Den Bylaardt e Lauro Oliveira de São Paulo.

Para Buenos Aires: — Armando Salinas Vargas — Gertrudes Dora Ana Robert — Guilherme Muller Delgado — Armando Holley Thiel — Juan Bezanilla Reyes — Juan Jorge Meyne — José da Costa Souza Junior — Maria Alice dos Santos Souza — Eugenio Guinle — Mauricio Guinle — René Rodrigues José Julio Nieto Espinola — Elvira Varas de Nieto — Julio Escudero Guzman — João de Andrade — Artur Carlos de Carvalho — Raul Alves de Carvalho — Rafael Bento Bittencourt — José Salvador Viegas — Lino Romualdo Teixeira e Nicolas Carlos Accame.

Para Corumbá: — Joaquim Americo de Meireles — Maria Helena Souza Gomes — Lucia Souza Gomes — Liliam Souza Gomes e Francisco de Miranda Souza Gomes.

ENTERROS

DR. ADALBRUM CORREIA PINTO — Faleceu, em Buenos Aires, onde servia como 2º secretario da nossa representação diplomatica, o dr. Adalbrum Correia Pinto. Dotado de raro tino no exercicio de suas funções, grangeou por isso mesmo

(Conclue na 5ª pag.)

Cartaz do Dia

CINEMAS

CAPITOLIO (Sessões "assis-tempo) — "Miolo sem massa" (Comedia com 3 Patetas) — "O Gato Fascinado" (Desenho) "Enrolado" (Variedades) — Ainda que pareça incrivel (Curiosidades) — Jornais internacionais. A partir de 10 horas.

SÃO CARLOS — "A Besta Humana" com Jean Gabin e Simone Simon. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "A Mocidade é Assim Mesmo" com Mickey Rooney. 1/2 dia — 2.30 — 5 — 7.30 e 10 horas.

REX — "O Crime do Farol Abandonado" com Richard Dix e Lynn Merrick; "O Escorpião Vermelho", com Marguerite Chapman e Willard Parker. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "A Virgem Morena" com Amparo Morrillo e Abel Salazar.. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Precisam-se de Maridos" com June Haver George Montgomery e Vivian Blaine. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Tarzan o Vingador" com Johnny Weissmuller. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Eram Irmãs" com Philis Calvert e James Masson.. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "O Estranho" com Orson Welles e Loretta Young. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Eram Irmãs" com Philis Calvert e James Masson. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "A Mocidade é Assim Mesmo" com Mickey Rooney. 1/2 dia — 2.30 — 5 — 7.30 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "A Mocidade é Assim Mesmo" com Mickey Rooney 1/2 dia — 2.30 — 5 — 7.30 e 10 horas.

PATHE' — "Beethoven" com Harry Bauer. — A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

SÃO LUIZ — "Eram Irmãs" com Philis Calvert e James Masson. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA: — "Dupla Vida de Randy Hardy" com Mickey Rooney e Esther Williams; "Sina de Jogador' com James Craig e William Lundigan. — A's 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

IMPERIO — "Um Grito no Escuro", Robert Lowery e Marie Mc Donald; "O Noivo de Suzette" com Simone Simon, — A's 2 — 4.30 — 7 — e 9.30 horas.

ASTORIA — OLINDA — STAR — "Tarzan o Vingador" com Johnny Weissmuller. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Precisam-se de Maridos" com June Haver George Montgomery e Vivian Blaine. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Precisam-se de Maridos" com June Haver, George Montgomery e Vivian Blaine. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "Eram Irmãs" com Philis Calvert e James Masson. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

REGINA — "Pecado original" comedia, ás 16 e 21 horas.

SERRADOR — "Madona" comedia, ás 15, 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Seremos sempre crianças" comedia, ás 16 e 21 horas.

GLORIA — "Que marido sou eu?", comedia, ás 15, 20 e 22 horas.

RIVAL — "O pai da minha filha", comedia, ás 15, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Senhor do Bonfim", revista, ás 16, 20 e 22 horas.

1. Modelo de Jacques Fath, em lã principe de Gales, usado com "sweater" de tricô, saia escura e chapéu de feltro.

Evolução...

Por HORTENSIA de CAMPOS METNER

Somente sendo destituido de qualquer dom de observação, poderá se dizer que a moda não tem lógica, obedecendo a uma fantasia sem rumo. Para o inverno, por exemplo, será a ultima novidade a elegancia do movimento de capa. Não ainda a verdadeira capa aliás tão dificil de usar-se), mas o casaco-capa, a manga-capa, todo um surgir repentino de asas entreabertas, que, na realidade, fora preparado por prudente evolução.

No principio as golas e as lapelas dos casacos foram encolhendo-se, diminuindo, agarrando-se no pescoço. Então começaram as costas a ficarem amplas, a cairem em gomos soltos. A linha dos ombros tambem ia aos poucos perdendo sua regidez: chegou a hora das mangas "raglan", das cavas largas, quadradas, imprevistas, preludio da pelerina. E assim apareceu esta ultima, timidamente, em algum bolero, sobre vestidos de noite de verão, cobrindo a cava das mangas de alguns capotes de viagem...

E' curioso que a capa redonda, larga ainda não apareceu. São casacos, três quartos com cortes simulando ca-

(Conclui na 7a pag.)

O indispensável Casaco

POR HELENA CINGRIA

PARIS, março. Nova linha, saia mais comprida, ombros redondos, abas esvoaçantes, tunicas, "plissés", espirais girando em torno da mulher como os festões de hera ao redor dos troncos novos das árvores, graça, feminilidade, nós tôdas sabemos que a moda de amanhã é a alegria, a alegria apenas. Falemos, hoje, do casaco, que, de manhã até a noite, faz parte da nossa "toilette", a tal ponto que, mesmo o de um sóbrio costume de flanela branca ou cinza, de calças compridas, uniforme adotado por todas as mulheres moças e esbeltas, é, também, usado por cima do "tailleur" de saia plissada. O casaco, se não fizer parte de um "tailleur", se usa justo, ondulante, de tecidos coloridos os mais diferentes. Da mesma lã de um vestido de passeio, ele o completa com felicidade; pode ser tambem de cor e de fazenda diferentes, de otomana de seda sobre sarja, de crepe da China estampado sobre seda preta, de fazenda de algodão sobre seda ou, ao contrário, de tussor sobre tecidos de algodão. Muito apertado, modelando o busto, abotoado com dois, quatro, seis ou oito botões, eis o casaco "sport" de forro claro, cujos bolsos, na altura normal, são de feitio simples. De lã quadriculada, Principe de Gales ou "pied-de-poule", vermelho e escuro, preto e branco, "bois de rose" ou canela e de tonalidade cinza, ele se usa com uma saia amarelada ou de um escuro vivo.

O "casaco-tailleur" de Lucien Lelong oferece uma linha curva acentuada pela extremidade do casaquinho que se volta para dentro, formando um jaleco de "pekiné", ou desenhado na margem um forro enrolado que vai diminuindo nas costas.

Algumas vezes na casa Lelong como em outros costureiros, o efeito do alongamento do casaco é conseguido por meio de jalecos, ligeiramente mais compridos ou de lapelas de bolsos colocados na saia. E eu gosto, acima de tudo, dos casaquinhos arqueados meio-bolero, meio-jaqueta que, acabando em ponta, afinam o busto, fazendo-o desenvolto, até mesmo impertinente.

A estes casacos curtos, Robert Piguet e Jacques Fath opõem os de cauda de andorinha ou simplesmente os arqueados de abas largas e muito compridas, que convêm muito particularmente ás mulheres grandes. Penso num "tailleur" de lã preta que Piguet abotôa do queixo aos joelhos com botões de veludo ovais nos quais são bordadas pétalas brancas de margaridas. Ao lado desses "tailleurs" clássicos, Jacques Fath lança também paletós lisos de costura invisiveis que se fecham no ombro e se detêm na linha do pescoço, reminiscência das tunicas dos anjos ou lembrança dos "ballets" dos Campos Eliseos? Na sua casa ainda, encontrareis trajes de abas pontudas, talhados para o busto esbelto e as cadeiras provocantes de não se sabe que Colombina, mais amorosa de Arlequim do que de Pierrot.

Balenciaga é o mestre do casaco, quer este se encurte a ponto de formar-se bolero, quer se alongue até transformar-se em paletó três-quartos. Seus casacos e suas jaquetas oferecem inumeras variações. Os mais compridos, em lã de cor brilhante, amarelo botão de ouro, verde bilhar, azul turquesa, imitam a forma de um barril estreito em baixo, redondo nos ombros, e completam a elegancia dos vestidos pretos. Os mais curtos, estreitamente abotoados, deixam aparecer cintos largos, de volumosos panos caidos a contrestarem com sua linha justa.

Esse costureiro exibe casaquinhos soltos cujas costas amplas são plissadas, franzidas ou repuxadas, ou então casacos como se fossem esculpidos no busto e que terminam por movimentos de faixa, amarrando nos rins, á moda de 1890.

Enfim, quando a jaqueta ou o casaco não chamam a atenção pelo feitio ou pela cor, quando são justos, tão anônimos quanto possivel, não se fiem neles, pois ocultam no forro riquezas inesperadas, e Jacques Fath, que é perito em fantasias, lançou assim um casaco de fazenda branca que, tão depressa revirado, transforma-se num outro de tafetá de quadrinhos vermelhos e verdes, mudando completamente o feitio do costume. Casacos dos vestidos de fular com os mesmos padrões que o tecido do vestido, ou de estampa contrária, casacos de pano para estação de aguas, casacos de algodão dos vestidos campestres, de tafetá ou de tussor, enfeitados com passamanarias, em suma, são inumeros os casacos e as jaquetas que completam tão agradavelmente os nossos conjuntos.

E não será dificil ver, á noite, vestidos de rendas, de "tule" ou de gase, acompanhados de um casaco de fazenda bordada de lantejoulas douradas, de pingos d'agua, de pérolas, de missangas ou de vidrilho cor de azeviche.

2. Uma criação de Jeanne Lanvin, com o nome significativo: "Rien de ctrop", ou seja: "Nada demais". Um "trois-piéces" em lã beige claro.

Usa-se no Rio

Hoje em dia a moda não conhece distancias: viaja de avião transmite seu "dernier cri" pea rádio. O que se usa em Paris usa-se quase que simultaneamente em Nova York, Londres, Buenos Aires, Rio de Janeiro...

Não seguimos mais a moda parisiense com meses de atraso, como acontecia nos tempos de nossas avós. As duas crônicas de modas que hoje publicamos — a de nossa redatora D. Hortensia de Campos Meitner e a de nossa correspondente em Paris, d. Helena Cingria — escritas a centenas de quilometros de distancia e sem acordo prévio, provam-no uma vez mais: o que se usa no Rio

Usa-se em Paris

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, estavel e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil, vendia libra a Cr$ 75,44 16 e dolar a Cr$ 18,72. O dolar regulou para compra a Cr$ 18,38. Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A vista:

Libra	75 44 16
Escudo	0,75 [illegible]
Dolar	18,72
Franco suiço	4,37 [illegible]
Franco belga	0 42 [illegible]
Peso chileno	0,60 39
Peso boliviano	0,44 [illegible]
Peso argentino	4,59 [illegible]
Peso uruguaio	10,50 62
Corôa sueca	5,21 [illegible]
Corôa dinamarquesa	3,[illegible] 09
Corôa tcheca	0,37 44
Franco	0 15 [illegible]

O Banco do Brasil para compra das letras de cobertura afixou as seguintes taxas:

A vista:

Dolar	18,38
Franco suiço	4,[illegible] 44
Peso argentino	4,56 [illegible]
Peso uruguai	10,21 [illegible]
Corôa sueca	5,11 [illegible]
Peso chileno	0,59 20
Escudo	0,75 45

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 11 do corrente:

	LIVRE
Londres	75,12 17
Nova York	18,[illegible]
B. Aires	4,61 90
França	0,15 78
Suecia	5,21 21
Escudo	0,76 83
Suiça	4,54 60
Tchecoslovaquia	0,37,44
Uruguai	10,60 62
Belgica (belgas)	0,42 74
Chile	0 60 39
Canadá	18 40

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem, por falta de numero legal de corretores.

CAFE

O mercado deste produto funcionou ontem, calmo e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 45 70 por 10 quilos na tabua e nã houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos.

Tipo 3 a 6	Nominal
Tipo 7	46,70
Tipo 8	45,20

PAUTA — Estado do Rio — Cafe comum Cr$ 4,00. Estado [illegible] 4,57, idem fino Cr$ 9.00.

MOVIMENTO [illegible] STOCK

Entradas 5.201. Embarques nada. Existencia 736.528 sacas.

ALGODAO

O mercado de algodão regulou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 210 Estoque 25.437 fardos.

COTAÇOES POR 10 QUILOS — Fibra longa — Seridó, tipo 3 142,00 a 145,00; tipo 4, 138,00 a 140,00. Fibra media — Sertão, tipo 4, 130,00 a 132,00; tipo 5, 120,00 a 122,00. Ceara, tipo 3, nominal; tipo 5, 110,00 a 112,00. Fibra curta — Matas tipo 3 a 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal; tipo 5 123,00 a 125,00.

AÇUCAR

Esse mercado regulou ontem, sustentado, com as cotações inalteradas e entregas regulares.

Fechou inalterado.

Entradas 1.375. Saidas 5.825.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque 169.465 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS: Banco cristal 161,00; cristal amarelo 152,50; mascavinho e mascavos 144,00.

GENEROS

Foi o seguinte o movimento verificado:

	Ent.	Saida
Feijão	1.749	300
Farinha	1.490	387
Arroz	5.871	1.100
Milho	—	89
Açucar	1.641	500
Banha	1.065	133
Manteiga	4.150	—
Batatas	2.393	—
Cebolas	16	—

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

Loteria Federal do Brasil

Contrato celebrado com o Governo da União em 29 de Janeiro de 1945 e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6 259 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR:

217ª Extração — Cr$ 2.000.000,00 — Plano O

Lista da extração de SABADO, 12 de ABRIL de 1947

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco tinta café e laranja, fundo verde claro, e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 12 de Abril de 1947, ás 14 horas

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

[illegible]

PREMIOS MAIORES

Numero	Cr$	Praça
23352	2.000.000,00	Sete Lagoas
28231	400.000,00	Rio
22745	200.000,00	S. Paulo
12216	100.000,00	Rio
12513	80.000,00	Rio
25419	60.000,00	Tres Corações
23351 (Aproximação)	50.000,00	
23353 (Aproximação)	50.000,00	

Todos os numeros terminados em 2 têm Cr$ 400,00

O escritorio á Rua Senador Dantas nº 84 estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados

A administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro isto é o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

217.ª Extração — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Governo; ODILON DA SILVA CONRADO — 217.ª Extração

SOCIAIS

(Conclusão da 1ª Pag.)

grande numero de admiradores. Antigo jornalista tendo militado em varios orgãos da imprensa tambem no seio desta classe conquistou a simpatia e admiração de quantos com ele privaram. O extinto, era casado com a sra. Vera Pimentel Brandão Correia Pinto, não deixando filhos. O seu corpo será transportado para esta capital, estando o Itamarati empenhado em elaborar o programa de homenagens postumas que serão prestadas á sua chegada.

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de São João Batista, ás 17 horas a sra. Olga Amaral; Emanuel Alves de Aguiar e o jovem Helio de Souza Lopes Ribeiro dos Santos.

— No cemiterio de São Francisco Xavier, a sra. Luiza Rodrigues Nunes, ás 17 horas a sra Maria Figueiredo de Albuquerque Maranhão.

MISSAS

Serão celebradas amanhã:

— A's 9,30 horas, na Igreja N. S. da Lampadosa, de Paulo Teixeira, antigo profissional da imprensa, onde exercia as funções de reporter fotografico.

— Da senhora Cora de Castro Silva, ás 9,30 horas na igreja de Santo Antonio dos Pobres.

— Do coronel Estevam Dionisio d'Avilla Lins ás 9,30 horas, terça-feira, na Catedral Metropolitana.

— No altar mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo no dia 15, do professor Raul Leitão da Cunha.

Exposições

DAKIR PARREIRAS, no Museu N. de Belas Artes.

NADIA DE JANOSA na "Galeria Michel Conturier".

PINTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS, na "Galeria de Arte [illegible]".

Concertos

O. S. B., hoje, ás 10 horas da manhã, no Rex.

O. S. B., amanhã, ás 21 horas, no Municipal, sob a regencia do maestro de Fabritis (serie noturna)

JOSEPH SCHUSTER, violinista, 17 do corrente, ás 21 horas, no Municipal

A ESPERA

(Conclusão da 1ª pag.

que se justifica atitude, diferente, como a pratica de atos que se supoem adequados a abreviar a espera, por isso que se estimam capazes de provocar ou apressar o acontecimento desejado Por exemplo: uma fruta pendente de um galho de arvore, fora do alcance da mão estimula o apetite; não é interessante esperar que caia por si, solução de demora imprevisivel; pode-se, porem, fazer com que a fruta caia, atirando-lhe pedras ou outros projetis, como tambem se pode fazer com que a mão a alcance, subindo-se, para isso, á arvore. Formas ou técnicas de abreviar a duração da espera, apressando o acontecimento, que é a satisfação do apetite estimulado.

Essas duas atitudes tornam-se possiveis e necessarias em face de circunstancias puramente materiais. Decorrem inevitavelmente dessas circunstancias, que determinam uma suspensão, uma interrupção forçada do processo fisiologico iniciado pelo estimulo, que cria um eretismo, e materialmente impedido de completar-se na respectiva satisfação. Não é outro o ponto de partida da técnica, em geral, de todas as técnicas, da técnica em si. Por outro lado, é ainda o ponto de partida do conceito psicologico de tempo, admiravelmente estudado num dos extraordinarios cursos do professor Pierre Janet, em cujos ensinamentos se baseiam quase todas as mais importantes entre as observações que temos reproduzido aqui.

Nada é preciso, pois, acrescentar ás referidas circunstancias materiais para que se tenha virtualmente criado o quadro dos desenvolvimentos psicológicos, desde as reações mais elementares dos infimos entre os animais, até ás mais dificeis concepções de um metafisico alemão. Todo esse vasto e complicado edificio eleva-se vertical e gloriosamente sobre aquela pedra fundamental da qual não se conservam nem sequer documentos paleontológicos mas que é permitido estabelecer como condição de todo e de "todo o" desenvolvimento intelectual que hoje se ergue na superficie da terra.

A enorme importancia da pesquisa desses fundamentos está em que, sem eles, não é possivel apreender o sentido, o verdadeiro sentido, das nossas atividades atuais, em qualquer terreno, nem o processo da aquisição das diferentes técnicas de que nos servimos, seus progressos, sua evolução já verificada, os rumos provaveis de sua evolução futura. O que nos perturba o exato entendimento das coisas e, em consequencia, o entendimento entre os homens, pelo menos no campo da teoria, é que habitualmente discutimos de conhecimentos e com o auxilio de conhecimentos soltos no espaço. Não é de admirar, por isso, que calam, nos momentos mais inoportunos e nos falhem, quando mais precisamos deles, como luz que se apaga e nos deixa tateando nas trevas, perdidos.

Precisar os têrmos do nosso problema básico, assim como quem ajusta as peças de um maquinismo que, sem isso, não funcionará corretamente, não é, pois, especulação desprezivel, mesmo para aqueles que só conhecem e reconhecem os valores praticos. Estes mesmos situam-se, compreendem-se, destacam-se, nos seus justos contornos, mediante a prévia indagação de origem, que lhes assegura um sentido essencial, uma filiação, uma ordenação, fora da qual deixamos de lhes conferir o seu verdadeiro alcance.

Nesse terreno todas as falsas valorizações, todos os artificios resultam inoperantes e contraproducentes. Mágicas e sortilégios divertem-nos e podem iludir por um momento, sem, entretanto, modificar as coisas em sua substancia e, portanto, sem nos fazer avançar um passo no caminho que, de boa ou de má vontade, somos forçados a percorrer. PEDRO DANTAS

Evolução...

(Conclusão da 1ª pag.)

pas, com mangas lembrando pelerinesnas, envolvente e requintadas, a lembrarem as elegancias de 1913. Mas, como em todas as suas reincarnações, a moda reforma os temas eternos sempre com espirito renovado.

Assim é somente em 1947 que podemos situar o modelo de capote aqui desenhado; tem, alem do seu "chic" muito discreto, a praticidade de um bom "robe-manteau". Poderá ser feito numa lã clara, a contrastar com o cinto de verniz preto. A manga-sino que empresta á silhueta sua graça de pelerina chega até o cotovelo e tem tambem a vantagem de, completada por luvas compridas; dar ao conjunto um ar mais "habillé" do que tem habitualmente um casaco de lã clara.

O segundo modelo, em veludo de lã preta é para a tarde. O corte "frack" da frente, a abotoadura escondida, a proporção elegante das mangas e das minusculas lapelas fazem desse casaco um agasalho apropriado mesmo para ser usado sobre um vestido de jantar.

O Aeroporto de Sydney Terá Um Movimento Diário de 10.000 Pessoas

Milhões de libras estão sendo gastas na Australia na construção de novos aeródromos no melhoramento dos antigos. O maior e mais espetacular plano de aviação do Commonwealth é o projeto de ampliar o atual aeroporto de Mascot, perto de Sydney (Est de Nova Gales do Sul) e uma base de hidros em Botany Bay. O custo total do plano Mascot será ao que se espera, aproximadamente Cr$ 720.000.000,00 e inclui o desvio do curso do rio Cook como parte do plano. A base para hidros custará Cr$ 90.000.000,00. O aeroporto terá instalações para um movimento minimo de 10.000 passageiros por dia. Localizado na junção de diversas linhas aéreas que dão volta ao mundo, será um ponto importante de parada tanto para os serviços aéreos interestaduais como para os de abastecimento. Haverá quatro pares de pistas de vôo paralelas e cada par será separado um do outro pelo menos por mil metros. A pista principal será de três quilômetres e meio de comprimento e cem metros de largura. As fotografias mostram a zona de melhoramentos e o futuro aspecto do aeroporto. (Fotografias do Australian Inform. Serv.).

"Seremos Sempre Crianças"

(Conclusão da 1ª pag.

tamente tão esclarecido dos temas de teatro, alem de um animador extraordinario de atividades dramaticas.

Em nenhum momento, com efeito, existe criação dramatica, criação artistica de qualquer natureza, no original de "Seremos Sempre Crianças". Por isto, a realidade se ausenta por completo de seu desenvolvimento geral como de cada uma de suas cenas em particular. Claro que não quero referir-me áquela realidade de reportagem, de simples reprodução fotografica, que não é, não deve ser, a realidade substancial da criação artistica, particularmente da criação dramática, a qual entretanto não possui tambem a peça em questão, assim como lhe falta igualmente a outra realidade, a que constitui a substancia de toda criação, especialmente a dramatica: a transposição, em vez da reprodução, a intromissão criadora do artista nos dados da informação — transposição que, no teatro, assume uma condição de existencia ainda mais imperativa, em consequencia da extrema concentração que a exposição requer e determina.

Nenhuma das duas realidades pode siquer assinalar-se na peça do sr. Pascoal Carlos Magno, — e, se o critico alerta que ele costuma ser exercesse a auto-critica, disto facilmente se aperceberia, e jamais a poria em cena, siquer a teria escrito.

Suas personagens, como os acontecimentos em que se enredam, não repousam em nenhuma motivação, não a possuem de maneira alguma. De forma que umas e outros — personagens e acontecimentos são totalmente falsos, ausentes de qualquer substancia, e de uma arbitrariedade que nunca lhes permite adquirirem qualquer consistencia e convicção, e, assim, de alguma maneira, interessarem o espectador, sabido que somente o que está submetido a alguma classe de regra, de canon, — seja o da humanidade ou o da extra-humanidade ou do que seja — pode aspirar e merecer este favor do interesse, da participação do espectador, que é o sinal da obra d'arte criada, realizada. Aqui, há, ao contrario, o mais completo divorcio entre a platéia e a pretendida criação, porque esta deixa totalmente de subordinar-se ao imperativo da motivação, condição de sua existencia. Motivação que, tanto podendo ser de ordem episodica quanto de ordem psicologica, não o é de maneira nenhuma em "Seremos Sempre Crianças".

Quero dizer que, enquanto se pode adotar na concepção da obra de arte tanto uma motivação que assente no episodio — episodio determinando episodio, num determinismo simples, direto, quase imediato, de causa e efeito em quase ou nada recorrer a razões de psicologia individual — quanto uma motivação que repouse sobre relações psicologicas, motivadoras de um determinismo mais complexo, indireto e mediato que se manifesta em termos de "função" — o trabalho em questão do sr. Pascoal Carlos Magno não se subordina a nenhuma das pontas da alternativa irrefugivel. Em outras palavras: podendo fazer os episodios resultarem de maneira direta de outros episodios e diretamente determinarem a seu turno novos episodios; ou então, os perfis ou estados psicologicos nascerem de episodios ou de outros perfis e estados psicologicos e darem por sua vez nascimento a novos episodios ou estados e perfis psicologicos; ou adotar finalmente qualquer solução mista ou mesmo intermediaria — a verdade é que o sr. Pascoal Carlos Magno não fez nada disto, não chegando portanto a fazer uma peça.

O primeiro ato que se pretende meramente expositivo e caracterizante, na verdade nada expõe nem caracteriza. Aquela familia desconcertada e boemia que no fundo é boa gente e está em certas e moderadas aperturas financeiras, que afinal não têm nenhum desenvolvimento nem servem para determinar ou explicar qualquer personagem ou situação posterior ou anterior — não vem de nenhum acontecimento que explique ou justifique os acontecimentos seguintes, nem tampouco caracteriza qualquer dos seu membros com atributos psicologicos que motivem seu comportamento ulterior.

Sente-se o nitido desejo de filiar esta parte da exposição tematica e cenica áquele delicioso "You Can't Take It With You", popularizada entre nós na versão cinematografica que recebeu o titulo em português de "Do Mundo Nada Se Leva", mas falece-lhe de todo aquela atmosfera de autenticidade aquele interesse psicologico, cuja motivação é a dos caracteres diferenciais das personagens levado ao extremo, ao cumulo, de se exercitarem a solta, em estado de natureza quase, sem nenhum constrangimento externo, que lhes desvie os centros de interesse e o seu pode-se dizer, livre determinismo, — falecem-lhe todos estes elementos saborosissimos da peça famosa de George S. Kaufman e Hoss Hart.

Do meio para o fim do segundo ato em diante, principia a imotivada desgraceira, provocada pela principal personagem, Margarida, filha daquela familia, a qual de repente, de boa moça que era, apenas um pouco dada ao whisky e ao tabaco, dá para celerada, começa envenenando cachorro e acaba induzindo um irmão epiletico ao suicidio, a força de fazê-lo acreditar-se seu amante durante as fugas de consciencia de suas auras periodicas. Enfim, nada explica ou justifica nada, nada tem a ver. E' o reino da imotivação. Imotivação episodia, imotivação psicologica, imotivação geral, pura e simples imotivação. O que leva á irrealidade dramatica. Que quer dizer irrealização artistica.

Isto, no plano da concepção. No da composição, a coisa e um pouquinho melhor. Sempre ha um outro fugidio instante apreciavel: o da mãe descobrindo que a filha "não bebeu" por exemplo; o dialogo de Margarida com o irmão para induzi-lo ao suicidio, principalmente na alusão á sua transferencia amorosa, sensual para a imagem de S. Luiz Gonzaga, o castissimo. Mas são apenas breves momentos na extensão de um mau texto teatral.

Mau, por lhe faltarem os atributos mais estimaveis á linguagem dramatica: o despojamento, a concentração, a carga, a descarga. Da peça inglesa do sr. Pascoal Carlos Magno, cujo original tenho em mãos e pude ler apenas umas duas paginas talvez, me veio uma impressão de melhor linguagem teatral que desta (o que aliás só poderei confirmar quando completar-lhe a leitura). A ser verdade, explica-se o fenomeno: não dispondo na lingua inglesa dos recursos de vocabulario que possui na portuguesa e falecendo-lhe o senso da justa e estrita linguagem dramatica, o sr. Pascoal Carlos Magno submete-se em "Tomorrow Will Be Different" a um despojamento natural, sobretudo involuntario e inconsciente — de que conscientemente e voluntariamente não se revela capaz em "Seremos Sempre Crianças" ou outras peças que venha a escrever em seu proprio idioma ou que mesmo venha nele a traduzir.

Outra falha, e falha grave, de composição: a inserção, o enxerto, á força, do sexo na peça. Não sou contra o sexo em teatro, não sou contra coisa nenhuma em teatro, em coisa nenhuma. Não tenho preconceito do assunto, preconceito algum de nenhum assunto. A questão é o assunto pertencer ou não ao tema, á substancia da criação dramatica da criação literaria em geral, de qualquer forma de criação artistica em suma. E o sexo, no caso, não pertence a esta peça do sr. Pascoal Carlos Magno. Daí a falsidade, a arbitrariedade de seu aparecimento. A obcenidade de seu aparecimento. Porque a obcenidade não é dele proprio, do sexo, não lhe pertence. Pertence, porem, seguramente, é proprio de sua impropriedade. Não e obceno, por exemplo, em "Desire Under Elms" — o nosso conhecido "Desejo" — de O'Neill. Mas neste "Seremos Sempre Crianças", ah, neste seguramente e obceno. De uma obcenidade grosseira e muito inocua, sobretudo. Aquela "mulher que gosta de mulher", a qual é apenas referida e nada tem que ver com coisa alguma da peça; o livro, á Ernani de Iraja, que se obriga á veneral sra. Lucilia Peres a andar lendo, o resto, nada acrescenta nem importa a peça. Degrada-a apenas, pelo contrabando, pela contrafacção, a coisa introduzida a força, a martelo, só para dar-se ares de audacioso, de escandaloso, de vanguardeiro — o que, assim de proposito, resulta apenas inferior.

Quanto a direção, não me pareceu satisfatoria, por algo dura, sem fluencia nem flexibilidade, exagerando em jocosidade e em melodramatico, conforme as ocasiões, talvez um tanto convencional. Não se poderia entretanto atribuir a culpa, pelo menos toda ela, á sra. Ester Leão, pois o que poderia fazer-se afinal com um original como aquele ? Muito má a luz, faltando-lhe nitidamente um técnico, falta que se torna acintosa no momento em que se acendem umas velas em cima da mesa e a iluminação vem toda de baixo, da ribalta.

Bela demonstração de valor, foi a que deu a sra. Alma Flora. Naquele papel disparatado, imotivado, sem substancia, que bom trabalho o seu. No dominios sobre as inflexões, os gestos, as minicas, de uma bela mascara rica de expressão, — a primeira atriz da companhia confirma uma esperança que sempre lhe atribui, ainda do tempo em que trabalhava sem direção: tornar-se uma das nossas melhores artistas. O sr. Aguinaldo Camargo, do Teatro Experimental do Negro, pude afinal vê-lo, pressentir o gênio e talento que a mediocridade do seu papel pequeno lhe permitiu entre-mostrar. A sra. Lucilia Peres, se corrigir um gesto ridiculo que executa automaticamente todas as vezes que de sentada levanta-se e mais uma ou outra descaida para a declamação — terá dado a personagem de que a encarregaram a melhor interpretação que lhe seria possivel. Dos novos, apenas o que se suicida e tambem o mais moço de todos (não tenho aqui um programa, não posso citar-lhes os nomes) me parecem aproveitaveis e capazes de coisas, no futuro. Os outros, não — inclusive a sra. Laura Suarez. Sobretudo a sra. Laura Suarez.

P. S. AO AUTOR

Meu caro Pascoal Carlos Magno, outro dia escrevi uma cronica semelhante a esta, de negação, sobre uma peça, sobre o teatro do sr. Jorací Camargo. O autor atribuiu-a a "uma autentica obra prima de perversidade".

Você, porem, meu caro Pascoal, que me conhece, e meu amigo, sabe que não é verdade, que jamais a benquerença ou malquerença pelos autores influi no meu julgamento de suas peças. A prova está ai. A você — você sabe — quero apenas bem, admiro-o em muitos pontos — no seu entusiasmo, no seu amor pelo teatro, na sua capacidade de empreender, de animar, de inquietar por amor do teatro. Por querer, entretanto, mais bem ao teatro é que cumpro este duro dever de amoroso dele e amigo seu, escrevendo esta cronica amarga, que você sabe quanto me alegraria se pudesse ser exatamente o contrario.

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Industrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhoras, do Rio de Janeiro

SÉDE: LARGO DE SÃO FRANCISCO 19-sobrado — Entrada pelo n.º 23 — Telefone: 43-7413

IMPOSTO SINDICAL

A Diretoria deste Sindicato avisa aos senhores empregadores que as guias para o recolhimento do IMPOSTO SINDICAL, devido pelos seus empregados de acordo com o que dispõe a Consolidação das Leis do Trabalho, estão sendo distribuidas na SECRETARIA DO SINDICATO durante o horario do expediente, isto é, das 11 ás 19 horas em todos os dias uteis, e aos sabados das 9 ás 12 horas. Avisa igualmente que são contribuintes deste Sindicato todos os empregados (internos e externos) que prestam serviço ás firmas que exploram as industrias de Camisas para Homem e Roupas Brancas, Alfaiataria e Confecção de Roupas de Homem, Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, Serzidos, Bordados, Gravatas, Suspensórios, Ligas, Flores Artificiais e outras similares.

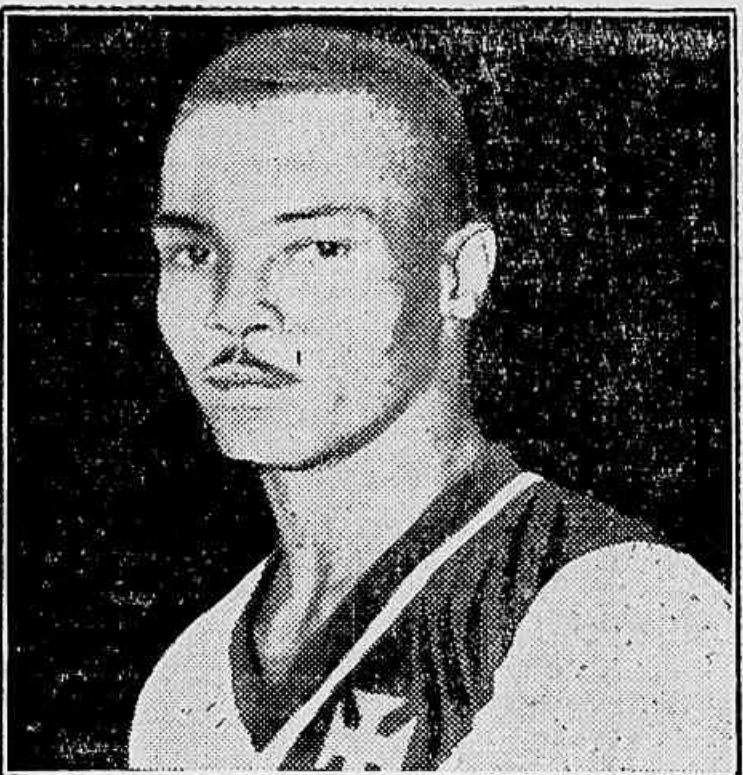
Rio de Janeiro, 11 de Abril de 1947.

DAVID TEIXEIRA — Presidente

Diario Carioca
Rio de Janeiro, Domingo, 13 de Abril de 1947

VIDA, PAIXÃO E MORTE - - - - DO "CRACK" ISAIAS

O que morreu por amor — Do clube suburbano ao Madureira — O "goal" de letra primeiro degráu da escada da glória — O Vasco dá Gama — Campeão invicto — O fim do "crack"

PRINCIPIO DA GLORIA: — Do clube de bairro, Isaias passou para o Madureira. Vestiu a camiseta do tricolor, suburbano, formando com Jair e Lelé um dos mais famosos trios atacantes da cidade. Nessa época apesar do Madureira não ser considerado um grande clube, tinha um bom quadro. Havia Norival, havia Adilson e finalmente os três atacantes. Depois eles se separaram. Adilson e Norival iriam para outro tricolor, para o da cidade. Mas Lelé, Isaias e Jair, continuaram ainda por muito tempo juntos.

O VASCO: — Aconteceu então o Vasco da Gama. Diretores cruzmaltinos subiram ao suburbio e de lá trouxeram aquele admiravel trio atacante. E dentro em pouco, citava-se Isaias, como já se havia citado Fried, como se citava ainda Leonidas, como se cita até hoje Heleno de Freitas.

AINDA O VASCO: — Houve no entanto uma fase má na carreira do Isaias vascaino. Uma fase em que as coisas não davam muito certo. Nem para ele, nem para seus dois companheiros: Lelé e Jair.

Apareceu logo, como era inevitavel um apelido: "Os três patetas". Diziam que eles não resolviam, que não solucionavam o problema do Vasco.

Mas dois outros "cracks" apareceram por São Januario. De dois lados diferentes, um do sul, outro do norte. Chico e Ademir. Formou-se assim uma das melhores linhas atacantes da cidade. Ademir, — homem dos sete instrumentos — Lelé, Isaias, Jair e Chico.

Voltaram os tempos bons. O center, trocando as pernas, fintando, deslocando-se com uma mobilidade de espantar, abrindo defesas, levando o perigo ao ultimo reduto de seus adversarios. Era a gloria, a fama, os bons tempos que voltavam.

Isaias começou como todo jogador de futebol começa. As peladas na rua, os "teams" de ultima hora com duas pedras marcando os goals. Pretinho, magro, já mostrava uma habilidade de toda especial em passar pelos companheiros, com as canelas finas que mais tarde, seriam chamadas "canelas de vidro".

Foi subindo aos poucos, como sobem todos os jogadores de futebol. Passou — assim que cresceu um pouco mais—a jogar no clube de bairro. Conheceu o gosto de uma chuteira, saboreou o prazer de vestir a camisa do clube de sua predileção.

Um dia deu um pulo. Passou do modesto clube suburbano para o Madureira. Foi jogar entre Jair e Lelé. Passou a enfrentar não mais as defesas fracas de outros clubes, mas sim os grandes jogadores que ele sempre admirara. Viu Domingos, driblou Domingos, disputou varias jogadas com o Da Guia. E um belo dia, contra o Fluminense, o tricolor todo-poderoso, com Gijo no goal, no proprio campo de Alvaro Chaves, aquele pretinho lepido e agil teve a consagração definitiva, fazendo seu famoso goal de letra.

—:—

Mas o Madureira não chegava para Isaias. Ele queria mais. Queria e merecia. E foi o Vasco buscá-lo no clube de Aniceto Moscoso juntamente com os seus dois companheiros de trio atacante: Lelé e Jair.

Era o maximo do sonho de Isaias. Jogar num clube realmente grande. E o Vasco prenderia Isaias até o fim, não deixaria nunca que ele trocasse de camisa.

Em 1945 um sonho ha muito ambicionado. Campeão carioca e além do mais invicto. O "team" do Vasco da Gama dirigido por Ondino Vieira era realmente uma verdadeira maquina. E o quinteto atacante, com cinco dos maiores valores do futebol carioca, era comandado pelo negrinho que já fora do Madureira.

—:—

Mas nem tudo era azul na vida de Isaias. Filho de pais doentes, ele merecia do Departamento Medico do clube um cuidado todo especial.

Um dia, os medicos do Vasco descobriram que a companheira do center-forward, era portadora do terrivel mal. Falaram-lhe. Explicaram-lhe o perigo do contagio e a possibilidade dele ter a carreira truncada num momento.

—:—

Isaias conhecia a historia de Fausto, conhecia varias outras historias. Fez promessas? Iria afastar-se, iria cuidar-se. Mas não fez nada disso. Armando, não pôde fugir á sua amada, não pôde afastar-se dela mesmo sabendo que dali talvez viesse a morte.

E o inevitavel aconteceu. Ele que brilhara no firmamento esportivo como estrela de primeira grandeza, apagou-se do dia para a noite sem deixar vestigios quase. O mal traiçoeiro tomara conta de seu corpo e corroera-lhe a vida. E com tal intensidade que não havia mais nada a fazer senão esperar o fim.

Mandado para um Sanatorio, Isaias sentiu que a morte se aproximava. E num ultimo esforço, num ultimo arranco, fugiu. Fugiu para voltar á casa, para rever a companheira, para rever os seus. O esforço foi muito grande e o "crack" não resistiu.

—:—

Ele foi o "crack" que morreu por amor que não seguiu os preceitos de seus medicos apenas porque amava e não queria tirar daquela que era objeto de seu amor, um momento que fosse.

Ficou apenas do magro pretinho do Madureira e do Vasco a recordação que se tem sempre de um grande jogador. Daqui ha alguns anos, contaremos aos nossos netos — como os avós de hoje nos contam de Fried — historias mais ou menos assim:

— Houve um jogador carioca, Isaias, aquilo sim é que era "crack"!

E num muchocho de desprezo.

— Porque hoje, não se joga futebol. Agora no meu tempo...

O GOAL DA FAMA: — Apesar de todo mundo achar que o center-forward do Madureira jogava bem, ficavam apenas nisso. Era um bom jogador, riziam, com qualidades. Podia ser "crack" um dia. Havia mesmo quem preferisse os dois in-siders em lugar do colored.

Mas um dia, o Madureira desceu para jogar contra o Fluminense. Um Fluminense forte, solido, um dos mais fortes conjuntos da cidade. Campo de Alvaro Chaves.

A pouca assistencia que havia era toda para o tricolor da cidade. E o suburbano desceu apenas para cumprir um compromisso, para perder por pouco.

Mas a coisa não correu exatamente assim porque havia o moleque Isaias. E o Madureira ganhou por 4 x 1 do tri-campeão da cidade. E para cumulo, Isaias marcou um goal de letra, o goal que o elevaria ao estrelato definitivo do futebol carioca.

Estava consolidada a fama. Não era mais apenas Lelé e Jair. Agora era o trio que sóiria se separar muitos anos mais tarde, já no novo clube.

CONSAGRAÇÃO: — E em 1495, veio a consagração definitiva. Campeões cariocas invictos. Longa, dura campanha levada a exito. Apesar de já ter sido campeão brasileiro, Isaias nunca conseguira o titulo carioca, como Heleno, vice campeão sul americano, e varias vezes campeão brasileiro, nunca o foi.

[illegible] Voltaram os três — Lelé, Isaias e Jair a ser o que eram. "Cracks". "Cracks" na mais completa acepção do termo.

Campeão invicto! Uma gloria rara no Brasil.

O FIM: — Mas o fim de Isaias estava contado. Ele marcara um encontro com a morte, um encontro inadiavel. Caminhou para ela serenamente como serenamente entrava em campo em jogos de grande responsabilidade. No ultimo momento quis rever os seus. Foi e conseguiu revê-los.

Depois de morto, Isaias foi esquecido. Apenas duas coroas e alguns amigos, bem poucos.

A Federação Metropolitana, por ele defendida varias vezes, não se fez representar. Esqueceu-o. Estava voltada para outros problemas, para outro lado. E esqueceu por completo aquele que foi, entre todos os center-forwards brasileiros, um dos melhores.